ANNO XLI. NUMERO 167. SEGUNDA FEIRA 24 DE JULHO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 3$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.

8 Lua cheia as 6 h., 7 m. e 22 s. da t.
15 Quarto ming. ás 2 h., 6 m. e 46 s. da t.
22 Lua nova as 4 h., 9 m. e 40 s. da t.
30 Quarto cresc. as 4 h., 49 m. e 16 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

24. Segunda. S. Christina v.; S. Antimogenes m.
25. Terça. S. Thiago ap.; S Christovão m.
26. Quarta. Ss. Symphronio e Olympio mm.
27. Quinta. S. Pantaleão medico; S Sergio m.
28. Sexta. S. Innocencio p.; S. Nazario m.
29. Sabbado. S. Martha v.; S. Beatriz m.
30. Domingo. S. Anna mãe da mãe de Deos.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 5 horas e 18 m. da manhãa.
Segunda as 5 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Circular.—3.ª secção.—Ministerio dos negocios da Justiça.—Rio de Janeiro, em 28 de junho de 1865.

Illm. e Exm. Sr.—Convindo que as petições dirigidas ao poder moderador venham com esclarecimentos em ordem a reconhecer-se o merito das graças pedidas; cumpre que V. Exc., remettendo a esta secretaria de estado qualquer requerimento de perdão ou commutação de pena, em conformidade do decreto n. 2,566 de 28 de março de 1860 e circular de 31 de outubro do anno passado, o faça acompanhar de uma minuta contendo os esclarecimentos seguintes:

1.º Nome do peticionario.
2.º Pena a que foi condemnado.
3.º Data em que foi imposta, porque jury ou juiz.
4.º O crime que commetteu e em que tempo.
5.º Se foi condemnado a outras penas.
6.º Se está preso ou solto, e desde que dia.
7.º Desde quando começou a cumprir sentença.
8.º Informação do juiz da condemnação.
9.º Informação do director da casa de correcção ou carcereiro da cadeia em que estiver preso.

Deos guarde a V Exc.—*José Thomaz Nabuco de Araujo.*—Sr. presidente da provincia de...

MINISTERIO DA GUERRA.

LEI N. 1,246 DE 28 DE JUNHO DE 1865.

Fixa as forças de terra para o anno financeiro de 1866 a 1867.

D. Pedro II, por graça de Deos e unanime acclamação dos povos, Imperador constitucional e defensor perpetuo do Brasil. Fazemos saber a todos os nossos subditos, que a assembléa geral decretou, e nós queremos a lei seguinte:

Art. 1.º As forças de terra para o anno financeiro de 1866 a 1867, além dos officiaes de differentes corpos do exercito, na fórma da legislação permanente e em vigor, não poderão exceder, em circumstancias ordinarias a dezoito mil praças de pret, e em extraordinarias a sessenta mil, podendo o governo, se julgar conveniente ao serviço publico, extinguir os corpos de guarnição, e augmentar o numero dos moveis, dando a estes uma nova organisação, isto durante a guerra.

Art. 2.º Continuam em vigor as disposições dos arts. 4º e 6º da lei n. 1,220 de 20 de julho de 1864, e do art. 7º da lei n. 1,163 de 31 de julho de 1862, na parte relativa aos arsenaes de guerra, suas dependencias e depositos de artigos bellicos.

§ 1.º Os voluntarios que se alistaram e se alistarem nas fileiras do exercito, em virtude dos decretos ns. 3,371 de 7 de janeiro, 3,409 do 1º de março e 3,428 do 1º de abril do corrente anno, gozarão das vantagens que lhe são garantidas pelos mesmos decretos, durante o tempo de seu engajamento.

Art. 3.º São permanentes as disposições da primeira parte do art. 7º da citada lei n. 1,163 de 31 de julho de 1862, dos arts. 2º, 3º e 9º da referida lei n. 1,220 de 20 de julho de 1864, e do art. 5º § 3º da lei n. 1,101 de 20 de setembro de 1860, que comprehende os voluntarios e engajados de qualquer natureza.

Art 4.º Os empregados publicos que, como guardas nacionaes ou voluntarios, estiverem servindo nas forças em operações, não perderão seus empregos, e serão considerados em commissão, ficando com direito á opção de seus vencimentos.

Art. 5.º Fica o governo autorisado:

§ 1.º A nomear em commissão até quatro auditores, para servirem no exercito em operações, e estes serviços garantirão aos bachareis, que desempenharem satisfactoriamente, a preferencia para outro qualquer emprego, para que tiverem habilitações, quando concorrerem com outros cidadãos igualmente habilitados.

§ 2.º A deixar vagos, durante a guerra, os commandos das armas que julgar conveniente, e a crear outros provisoriamente, com tanto que se não augmente a verba para tal serviço decretada.

§ 3.º A eliminar do quadro do exercito a segunda classe do estado-maior, distribuindo pelos corpos os officiaes da mesma que poderem prestar serviço activo, ficando os demais ou na segunda classe, ou reformados.

§ 4.º A conferir durante a guerrra, postos de commissão.

§ 5.º A isentar de porte a correspondencia postal dirigida aos officiaes e praças de pret do exercito e da armada, quando estiverem em campanha, e bem assim a que por elles fôr expedida.

Art. 6.º Os officiaes da segunda classe não vencerão tempo para a promoção durante a guerra.

Art. 7.º Ficam extensivas as disposições do art. 16 do regulamento n. 772 de 31 de março de 1851 aos officiaes que não tiverem as habilitações scientificas exigidas para promoções pelos arts. 7º, 8º e 9º do mesmo regulamento e se distinguirem por feitos de bravura praticados em combate, durante a presente guerra.

Art. 8º. Na disposição do art. 8º da lei de 20 de julho de 1864 estão comprehendidas as mãis dos officiaes do exercito, ja fallecidos, ou que houverem de fallecer, sempre que se verificar a hypothese do art. 2º da lei de 6 de novembro de 1827.

Art. 9.º A presente lei terá vigor desde ja.

Art. 10. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mandamos, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir e guardar tão inteiramente como nella se contém.—O secretario de estado dos negocios da guerra, a faça imprimir, publicar e correr.

Dada no palacio do Rio de Janeiro aos 28 dias do mez de junho de 1865, quadragessimo quarto da independencia e do imperio.—Imperador com a rubrica e guarda.—*Angelo Moniz da Silva Ferraz.*

Carta de lei, pela qual Vossa Magestade Imperial manda executar o decreto da assembléa geral legislativa, que houve por bem saccionar, para regular as forças de terra no anno financeiro de 1866 a 1867.

Para Vossa Magestade Imperial ver.—José Carlos de Almeida Torres, a fez.—*José Thomaz Nabuco de Araujo.*

Transitou nesta chancellaria-mór do imperio. Secretaria de estado dos negocios da justiça, em 30 de junho de 1865.

O director geral interino, *José Joaquim Ferreira Valle.*

Registrada.—Foi a presente lei publicada nesta 1ª directoria geral da secretaria de estado dos negocios da guerra em 4 de julho de 1865.—*Marianno Carlos de Souza Corrêa.*

Registrada a fls. 16 verso do livro de leis.

1.ª directoria geral do ministerio da guerra em 4 de julho de 1865.—*José Maria Heredia*, 1º official.

MINISTERIO DA FAZENDA.

DECRETO N. 1,249 DE 28 DE JUNHO DE 1865.

Autorisa ao governo a conceder uma subvenção annual, que não exceda a quantia de 200:000$, durante dez annos, á companhia ou emprezario que contratar com o governo dos Estados-Unidos uma linha mensal de barcos a vapor.

Hei por bem sanccionar e mandar que se execute a resolução seguinte da assembléa legislativa.

Art. 1.º O governo fica autorisado a conceder uma subvenção annual, que não exceda a quantia de duzentos contos de réis, durante dez annos a companhia ou emprezario que contratar com o governo dos Estados-Unidos uma linha mensal de barcos a vapor em numero sufficiente para effectuar doze viagens redondas por anno entre um dos portos dos Estados-Unidos e o Rio de Janeiro, tocando em Belém, Pernambuco e Bahia, e em outros quaesquer portos intermediarios, conforme parecer conveniente.

Art 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Antonio Francisco de Paula Souza, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 28 de junho de 1865, 44º da independencia e do imperio. Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—Dr. *Antonio Francisco de Paula Souza.*

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 20 de julho de 1865.

Officio ao Exm. Sr. Dr. Manoel Alves de Araujo, 1º vice-presidente da provincia do Paraná.—Accusando recebido o officio de V. Exc. de 5 de junho ultimo, em que me communica haver na qualidade de seu 1º vice-presidente assumido a administração dessa provincia, cabe-me dizer-lhe que, terei a maior satisfação em cumprir suas ordens, quér sejam relativas ao serviço publico, quér ao particular de V. Exc.

Dito ao Exm. desembargador Anselmo Francisco Peretti. —Constando do aviso do Exm. Sr. ministro do imperio, de 11, que S. M. o Imperador por decreto de 7 do corrente, houve por bem conceder-me exoneração do cargo de presidente desta provincia, convido a V. Exc. para, na qualidade de seu 1º vice-presidente, assumir a administração da mesma, amanhãa, ás horas que V. Exc. se dignar designar-me.

Dito ao coronel commandante dás armas.—Em cumprimento ao aviso da repartição da guerra, de 5 do corrente, recommendo á V. S. que faça embarcar com destino á côrte, no primeiro vapor que para alli seguir, todas as praças de 1ª linha que possam existir nesta provincia, sem excepção das de artifices, ficando V. S. na intelligencia de que só por molestia grave e comprovada, ou por se acharem ausentes, poderão algumas deixar de seguir, o que, porém, farão logo que cessem taes impedimentos.

Dito ao chefe de policia.—Transmitto por cópia á V. S. o officio que me dirigio o chefe da repartição das obras publicas em 27 de junho ultimo, sob n. 189, afim de que, em vista do seu conteúdo, não só ordene ao delegado do termo de Jaboatão, que nos termos do § 3º art. 2º do decreto n. 1,090, do 1º de setembro de 1860, proceda criminalmente ex-officio, contra o cobrador da barreira de Una, pelas ameaças e insultos feitos ao conductor daquella repartição encarregado da estrada da Victoria, Julio Pompêo de Barros Lima, mas tambem recommende ás autoridades policiaes das diversas localidades, que em casos semelhantes procedam da mesma fórma.—Communicou-se ao chefe da repartição das obras publicas.

Dito á thesouraria de fazenda.—Attendendo ao que expoz o capitão reformado do exercito, Manoel de Mello e Albuquerque, no incluso requerimento documentado, a que se refere o officio do coronel commandante das armas, n. 1,240, de hoje datado, recommendo á V. S. que mande pagar sob minha responsabilidade, visto não haver credito para esse fim, os vencimentos a que tiver direito o mencionado capitão, por haver funccionado em diversos conselhos de guerra, como se vê do predito requerimento.

Dito á thesouraria provincial.—De conformidade com o que informou o director geral da instrucção publica, em officio de 19 do corrente, sob n. 215, mande V. S. pagar ao professor publico da cadeira da povoação de Tejucupapo, Sabino Anisio de Faria, o que se lhe estiver a dever, proveniente não só do aluguel da casa em que funcciona a sua aula na razão de 60$000 por anno, mas tambem do expediente e asseio da casa na de 1$850 mensaes.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que sollicitou o chefe da repartição das obras publicas, no officio junto por cópia, datado de 18 do corrente, n. 227, e usando da attribuição que me confere o art. 55 § 9º da lei do orçamento vigente, autoriso V. S. a mandar entregar semanalmente ao agente fiel pagador daquella repartição até a quantia de 3:000$, para occorrer aos pagamentos das despezas com as obras e conservação das estradas, ficando nessa parte alterado o regulamento de 9 de junho do anno proximo passado.—Communicou-se ao chefe da repartição das obras publicas.

Dito ao mesmo.—Transmitto por cópia á V. S. para seu conhecimento e devida execução o additamento que resolvi fazer ao art. 11 do regulamento de 23 de agosto de 1859, dado em virtude do § 17 do art. 37 da lei provincial n. 473 de 5 de maio do mesmo anno.

Dito ao mesmo.—Devolvo á V. S., para o fim conveniente, as contas que vieram annexas ao seu officio do 1º de junho ultimo, sob n. 222, das despezas feitas com o sustento dos presos pobres da cadeia da villa do Brejo, nos mezes de dezembro do anno proximo passado, janeiro e fevereiro ultimo, visto como as relações dos mencionados presos, relativas áquelles mezes, foram remettidas a essa thesouraria com despacho de hoje.

Dito ao mesmo.—Recommendo a' V. S. que mande pagar promptamente ao negociante de Garanhuns, Manoel José Mendes Bastos, que se acha encarregado de adiantar ao respectivo juiz de direito as sommas precisas para fornecimentos aos voluntarios que forem sendo agenciados para o corpo de policia por Manoel Machado Dias, a importancia dos recibos passados pelo mesmo juiz de direito ao predito negociante, e que por este ou por seu procurador nesta cidade forem apresentados nessa repartição.

Dito ao mesmo.—Remetto inclusa a relação das praças do corpo de policia que tem de seguir brevemente para o sul do imperio, para que V. S., de conformidade com as ordens ja expedidas, mande abonar a cada uma dellas a importancia de dous mezes de gratificação, de que trata o art. 7º da lei provincial n. 611 de 2 de maio ultimo, ficando V. S. na intelligencia de que estão contempladas nessa relação as praças a quem ja se mandou abonar por differentes officios a referida gratificação.

Dito ao commandante superior do Recife.—Tendo dispensado do serviço de destacamento ao guarda do batalhão n. 18 de infantaria da guarda nacional do municipio de Nazareth, Manoel Serafim Rodrigues dos Santos, que se acha addido ao 1º batalhão aquartelado, assim o communico á V. S. para que o faça desligar deste batalhão.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. postar em frente da matriz da Bôa-Vista, no dia 23 do corrente, ás 10 horas da manhãa, uma guarda de honra para assistir aos actos da festa do Orago.

Dito ao commandante superior de Nazareth.—Em vista da proposta a que allude o officio de V. S. n. 194 de 17 de abril ultimo resolvi, promover a alferes da 3ª companhia do batalhão n. 3 de infantaria desse municipio o respectivo sargento quartel-mestre Geminiano Alfredo Velloso da Silveira, deixando de nomear o cidadão Affonso de Albuquerque Maranhão contemplado em dita proposta para alferes da 5ª companhia, por não ter sido considerado vago o posto para o qual foi nomeado Marcolino Cesar de Olinda Campello; cumprindo portanto que V. S. ministre acerca deste as informações que lhe foram exigidas por despacho de 10 de março e officio de 2 de maio tudo do anno corrente.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Ponha V. S. a disposição do Dr. chefe de policia 30 espadas para o serviço de rondas nocturnas nesta cidade.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Visto que foram considerados capazes para o serviço, em inspecção de saúde, segundo consta do seu officio n. 619 desta data e documentos a elle annexos; autoriso V. S. a mandar assentar praça no corpo sob seu commando os paisanos João d'Aquino Estanisláu Ferreira, Antonio Mendes da Silva, Deodato Corrêa de Araujo e Mathias Jorge Luiz de França.

Dito ao capitão do porto. -Convém que Vmc. faça constar aos capitães dos navios mercantes, surtos no porto desta cidade, como solicitou o desembargador provedor da Santa Casa de Mizericordia em officio de 15 do corrente, que a mesma Santa Casa não põe duvida em mandar tratar no hospital Pedro II a pessoas pertencentes as equipagens dos referidos navios, mas que o faz sómente por caridade e não por obrigação, visto que, as embarcações do commercio não contribuem nesta provincia, como fazem em outras, com cousa alguma para aquelle estabelecimento.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Vicente Ferreira Lima, juiz municipal e de orphãos de Tacaratú, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença, com os respectivos vencimentos, para tratar de sua saúde onde lhe convier.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista a proposta apresentada pelo tenente coronel commandante do batalhão n. 18 de infantaria da guarda nacional do municipio de Nazareth, sobre que informou o respectivo commandante superior em officio n. 194 de 17 de abril ultimo, resolve promover a alferes da 3ª companhia do mesmo batalhão, o respectivo sargento quartel mestre Geminiano Alfredo Velloso da Silveira.

Dita.—O presidente da provincia resolve que em additamento ao art. 11 do regulamento de 23 de agosto de 1859, dado para execução do § 17 do art. 37 da lei provincial n. 473, de 5 de maio do mesmo anno, se observe o seguinte:

§ unico Fica o chefe da repartição das obras publicas autorisado a pôr a multa de 10 a 30 mil reis pela infracção do artigo supra citado, com recurso para o presidente da provincia.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel João Gonzaga Bacellar, juiz municipal e de orphãos, e delegado de policia do termo do Cabo, resolve prorogar por mais 25 dias a licença com que se acha, sem vencimentos.

Despachos do dia 20 de junho de 1865.

Requerimentos.

Antonio de Barros Barbosa.—Indeferido em vista da informação.

Candido Severino Cavalcante. — Indeferido por ter-se offerecido o supplicante para marchar, segundo consta da informação do Sr. commandante do corpo.

Cosme Francisco de Lemos.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Tenente Francisco Xavier Rodrigues de Miranda. — Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para attender ao que pede o supplicante.

Francisco Canuto da Boa-Viagem.—Informe o Sr inspector da thesouraria provincial.

Francisco Marques de Araujo. — Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Cabo.

Padre Francisco Virissimo Bandeira.—Indeferido em vista da informação do Sr. director geral da instrucção publica.

Joaquim Francisco dos Santos. — Indeferido em vista da informação.

José Anastacio de Andrade Lima.—Apresente-se no quartel do commando das armas para ser inspeccionado.

José Firmino tBastos. — Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Recife.

Jezuino da Costa Torres Gallindo. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

José Martiniano de Souza. -Indeferido em vista da informação do director geral da instrucção publica.

D. Joaquina Candida de Gusmão. -Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipios do Cabo e Ipojuca.

Alferes José Antonio de Moura. — Apresente-se ao Sr. coronel commandante das armas para ser inspeccionado.

Capitão Leonardo Bezerra de Siqueira Cavalcanti.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional dos municipios do Cabo e Ipojuca.

Manoel Marques da Silva. - Indeferido por se ter offerecido o supplicante para marchar, segundo informou o Sr. commandante do corpo.

Manoel Antonio Joaquim. - Indeferido por se ter offerecido o supplicante para marchar, segundo declarou o Sr. commandante do corpo.

Miguel Archanjo Pimentel.—Em vista da informação do Sr. director geral da instrucção publica não tem lugar o que requer o supplicante.

Sabino Anizio de Faria.—Dirija-se á thesouraria provincial.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO.

SEDE VACANTE.

Chegaram do Rio de Janeiro, as petições de dispensas constantes da lista abaixo publicada, e cuja concessão foi autorisada pelo Exm. e Rvm. Sr. Sr. internuncio apostolico, em data de 19 de junho proximo findo. Podem. pois, ser procuradas ou em Olinda na secretaria do bispado, ou no Recife em casa do Illm. Sr. conego da capella imperial Francisco José Tavares da Gama, na rua da Cruz n. 56.

Olinda, 19 de julho de 1865.

Conego *Joaquim Ferreira dos Santos*,
Secretario do bispado.

Oradores ligados no impedimento de affinidade licita em 1º gráo igual da linha lateral.

Laurentino Cavalcanti de Araujo e Maria Francisca da Conceição.
Francisco Marinho de Espindola e Maria José da Conceição.
José Raymundo da Cunha Pedrosa e Maria José dos Prazeres da Cunha Pedrosa.
José Serafim de Souza e Joaquina Maria da Conceição.
Francisco Antonio de Maria e Bernarda Maria da Silva.
Manoel Pires de Souza e Josepha Maria de Jesus.
Manoel Felicio da Silva e Francisca Maria da Conceição.
Trajano Dias de Araujo e Anna Maria da Conceição.
Caetano José Cavalcanti e Maria de Nazareth Bezerra Cavalcanti.

Oradores que estão ligados no impedimento de consanguinidade em 2º gráo mixto ao 1º da linha lateral.

Deodato José de Oliveira e Dionizia Maria da Conceição.
Francellino de Souza Vieira e Maria Gloria de Jesus.
João Marinho Gomes e Ludovina Maria da Conceição.
José Freire de Barros e Rosa Maria da Penha.
Feliciano Ferreira da Silva e Antonia Maria do Espirito Santo.
Manoel Nogueira da Silva e Agueda Maria de Mello.
Miguel de Araujo Pereira e Anna Maria da Conceição.
Francisco José de Assis e Joaquina Bella de Araujo.
Diogo Aleixo de Pontes e Maria de Jesus.
Justino da Costa Nogueira e Maria da Conceição.

Chegaram mais as seguintes petições concedidas igualmente pela nunciatura apostolica, em data de 29 de junho e 5 do corrente mez de julho:

Luiz Pereira da Costa e Maria Mendes da Silva.
Casemiro Rodrigues da Silva e Anna Rosa da Costa.
Deolato Candido de Medeiros Falcão e Maria Candida Bezerra de Andrade.
José Francisco Bezerra e Joaquina Maria do Livramento.
Manoel Joaquim de Castro e Josepha Maria de Fontes.
Ruiz Libanio Lopes Ferreira e Maria Joaquina Lopes Ferreira.
Alexandre de Barros Araujo e Margarida Maria de Jesus,
Ignacio Ferreira dos Santos e Gracinda Candida Saraiva Galvão.
Miguel Alves da Silveira e Justina Maria da Conceição.
Bento Gomes Meira e Maria Claudina do Espirito Santo.
Belarmino Nogueira da Silva e Luiza Maria Nunes

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUC

LISBOA.

28 de junho de 1865.

(Continuação.)

— Está contratada com o habil artista, o Sr. Molarinho, a feitura da medalha da inauguração do palacio de crystal.

Consta que esta medalha terá de um lado o prospecto do palacio, e do outro o retrato do Sr. D. Pedro V, que lançou a primeira pedra da sua construcção.

— As medalhas que hão de servir de premios na nova exposição internacional, serão cunhadas sob a direcção do Sr. Wiener, o distincto gravador da casa da moeda.

Estas medalhas hão de ter allegorias aos descobrimentos feitos pelos Portuguezes nas quatro partes do mundo, Asia, Africa, America e Oceania.

— Foi encontrada nas escavações que se estão fazendo em Lisboa no largo do Correio-Mór, defronte do palacio dos condes de Penafiel, uma lapide tendo cinzelado um escudo bipartido, com as armas dos Tabordas e Montarroios.

Este brazão foi concedido em 1450 por el-rei D. Affonso V a Fernão Gil Montarroios.

— No dia 21 foi para Setubal. a esquadrilha dos yachts da Real Associação Naval, que foram passar os dias santificados naquella cidade, e durante a sua estada farão alli uma regata.

— O Sr. Eduardo Annibal Botto, presenteou a secção zoologica do museu nacional com um craneo de hypopotamo, que no anno passado trouxe de Moçambique.

— Partio para Madrid o Sr. D. Diogo Coelho e Quesada, ministro de Hespanha em Lisboa.

A causa desta partida foi o desgosto que o illustre ministro teve com o fallecimento do Sr. D. Luiz Coelho, seu unico filho.

— O Sr. Eusebio Simões, proprietario da *Chronica dos Theatros*, contrahio no dia 21 o sacramento do matrimonio com uma das filhas do fallecido conselheiro Torres. Os padrinhos do consorcio foram o Sr. D. José de Lacerda, deão da sé patriarchal e o Sr. Guerra Santos.

— O marechal Saldanha veio de Cintra a Lisboa porque espera no paquete da Madeira chegue a Sra. condessa de Farrobo D. Eugenia, sua filha; tenciona voltar para Cintra logo que cheguem.

— O conde da Ponte, foi nomeado por el-rei para servir de camarista ao duque de Nemours, e nessa qualidade o foi esperar, acompanhando-o depois para Belem.

— Consta que a exposição internacional do Porto vai ser enriquecida com a amostra de um novo producto agricola da provincia do Algarve, e que é o prenuncio de uma nova fonte de prosperidade e riqueza para aquella fertil porção do territorio portuguez.

O producto que vai ser exposto é uma amostra de assucar, resultado dos incessantes trabalhos e esforços que o Sr. João José Barreto tem empenhado para introduzir no Algarve e especialmente na propriedade de que é arrendatario em Faro, denomina *Horta de Santo Antonio dos Capuchos*, a plantação e cultura da canna do assucar. A primeira experiencia tentada por este cavalleiro foi coroada do mais feliz resultado. A canna plantada em maio do anno passado cresceu e desenvolveu-se a ponto de poder, em abril deste anno, ser moida e crystalisada, produzindo o mais excellente assucar. A planta alli apresentou se cheia de viço e vigor, e o cultivo é muito mais facil, pelas condições especiaes do solo, do que na ilha da Madeira; sendo que são tambem muito mais avultadas do que nessa ilha as partes saccarinas da planta. Na opinião das pessoas entendidas, comprovada pelos resultados colhidos pelo Sr. Barreto, a canna de assucar, no Algarve, póde produzir, aproximadamente, resultados tão vantajosos como produz no solo de Africa. E o que mais deve felicitar ainda os povos daquella provincia e anima-los a tentarem plantar de outros productos os vastos terrenos incultos que possuem—é que aquelle solo é propicio a todas as plantas que se dão nos climas quentes, taes como: a bananeira, o algodoeiro, etc.

O Sr. José Barreto planta alli tambem araruta, da qual igualmente felicissimo resultado; e está fazendo curiosas experiencias sobre o aperfeiçoamento da cultura da vinha. Porém, a plantação de canna de assucar e a fabricação desse producto, para a qual elle possue já uma excellente machina, offerece-lhe extraordinarias vantagens futuras, que todas redundarão em proveito daquella provincia, aonde esta nova e importantissima industria se póde desenvolver estraordinariamente, se a iniciativa particular deste cavalleiro fôr devidamente coadjuvada pela protecção legal dos poderes publicos, que não devem olhar com indifferença para assumpto de tanta magnitude.

— Estão já completamente montadas e promptas para serviço, na gare de Lisboa dos caminhos de ferro de leste e norte, duas das carroagens estações postaes ambulantes, que o nosso governo mandou construir para o serviço do correio. São dous elegantes e bem acabados wagons sahidos de uma das fabricas de material de caminhos de ferro mais acreditadas de Hamburgo.

— Acaba de se instituir em Olhão uma nova associação denominada.— Associação de soccorres mutuos,—cujos estatutos foram approvados pelo governo. O fim desta instituição é soccorrer, instruir e moralisar os seus associados.

— Consta que a corveta *Damão*, na sua viagem de Goa para Moçambique, em consequencia de se lhe ter desenvolvido a bordo uma molestia epidemica, que havia causado algumas victimas.

— Sahio o decreto ordenando o concurso annual aos presbyteros europeus que forem encarregados nomeados para exercer as suas funcções sacerdotaes nos estados da India, da fórma seguinte:

Os presbyteros europeus que nas dioceses do real padroado no Oriente forem encarregados do governo de alguma diocese ou nomeados superiores de alguma missão, se abonará a congrua annual de 800$, moeda do reino.

Aos presbyteros europeus que forem para a India á disposição do Rvd. arcebispo de Goa, primaz do Oriente, se dará passagens e ajuda de custo estabelecido na tabella A, que faz parte da carta de lei de 20 de junho de 1863.

O sacerdote que, em conformidade ás estipulações do tratado de 21 de fevereiro de 1857, e notas reversaes que delle fazem parte, for nomeado para exercer, no caso de fallecimento, ou legitimo impedimento do reverendo arcebispo do Goa, a jurisdicção delegada sobre as dioceses suffraganeas, receberá a congrua de 1:200$, moeda do reino, desde o dia em que principiar a sua viagem para a India.

Ao mesmo sacerdote se dará passagem á custa do estado, e a competente ajuda de custo, em conformidade ao disposto na carta de lei de 20 de junho de 1863.

— A commissão encarregada do plano de melhoramentos da capital está dando grande desenvolvimento aos seus trabalhos principalmente depois que recebeu do governo a portaria em que lhe era recommendado o importante assumpto de edificação de predios para as classes operarias de Lisboa.

A commissão exigio do ministerio das obras publicas amanuenses, engenheiros e architectos, que por elle foram immediatamente postos á sua disposição.

— Verificou se a procissão do Corpo de Deus da cidade. Suas Magestades el-rei o Sr. D. Fernando, e o Sr. infante D. Augusto acompanharam o Santissimo Sacramento.

A concurrencia de pessoas foi grande.

— Acha-se actualmente depositada no arsenal de marinha, uma peça antiquissima que de Loanda remetteu para Lisboa no vapor *Mindello* o governador de Angola Este conselheiro prestou um bom serviço ao paiz mandando para a metropole o precioso monumento encontrado em Nossa Senhora da Victoria de Massangano, baluarte que foi dos Portuguezes durante as usurpações dos Hollandezes, razão porque recebeu foros de villa.

A peça é formada de seis aduellas de ferro. Tem gravada a meio uma cruz.

Como esta peça, ha no arsenal do exercito, e uma na torre de Londres.

Os Inglezes apresentam-a como invento portuguez. Vê-se por ella que fomos os primeiros que usamos as peças do systema hoje chamado Armstrong.

— No dia 13, uma deputação do *Centro Promotor* entregou nas mãos do ministro dos Estados-Unidos residente em Lisbôa, a mensagem de pesames que o assembléa do mesmo Centro votou pela morte do presidente daquella republica Abrahão Lincoln. O ministro declarou á deputação que lhe fez entrega da mensagem, que elle ia enviar o authographo para o seu governo, e que responderia ao Centro agradecendo-lhe esta prova de deferencia, e que era summamente grato para elle e para o seu governo vêr que estes laços de fraternidade cada vez se unificam mais, que estimava muito que houvesse em Lisboa uma associação que prestasse culto e homenagem aos principios sociaes, devendo notar-se que n'aquella republica a unica aristocracia era o talento e o trabalho. A deputação foi tratada com toda a benevolencia e deferencia pelo ministro.

— A Sra. Manoella Lopes Reis, actriz do theatro normal de D. Maria II, acaba de escrever uma comedia intitulada: *Por este deixarás pai e mãi*, em um acto, original. A autora acabou esta composição para a levar na noite do seu beneficio. Vai ser publicada com um prologo do Sr. Ricardo Cordeiro. Tem quatro papeis todos de dama. A beneficiada e a autora representa uma velha de oitenta annos. Tambem subirá á scena no beneficio da artista litterata um drama original entre tres actos do Sr. Barros intitulado *A familia*, e um outro original do Sr. Cordeiro chamado *O cura d'almas.*

— Chegou ao Porto, do estrangeiro, pelo comboio, o Sr. Pedro Augusto da Costa, agente principal da sociedade *Aurificia*, que na rua dos Bragas está concluindo um edificio para nelle estabelecer uma fabrica d'artefactos d'ouro e prata, a primeira deste genero, que vai haver no Porto.

Nesta fabrica será empregada uma machina a vapor da força de 16 cavallos, feita em Paris, e alli comprada pelo Sr. Costa.

Consta, que lhe fez alli acquisição de machinas para serragens, plainagem, assetinagem, e perfuração de madeiras, com que deverá fazer uma completa revolução na arte de carpintaria e marcenaria.

— Consta que o ministro da marinha celebrou, em condições muito vantajosas, com uma firma americana, o contrato de navegação a vapor do rio Quanza, em Angola.

— O principe de Galles foi agraciado com a grãa-cruz de Aviz e com a permissão de poder usar a banda das tres ordens.

Igual mercê foi enviada ao principe Leopoldo, herdeiro de Hohenzolern Sigmaringen.

— A commissão encarregada do plano dos melhoramentos da capital trata de adquirir a planta de Lisboa, porque a que existia na camara municipal foi queimada pelo incendio de 1863.

— Verificou-se no paço d'Ajuda a recepção solemne do enviado extraordinario do imperador do Mexico, em missão extraordinaria junto da côrte de Lisboa—o qual entregou a S. M. a grãa-cruz da novissima ordem de S. Carlos naquelle imperio. O diplomata encarregado foi o representante do Mexico, em Madrid.

— Começaram ja os trabalhos necesarios para construir uma bateria couraçada no quartel do corpo dos marinheiros da armada real, e no sitio denominado Forte da *Alfarrobeira.*

— Diz-se que o Sr. Mendes Leal está escrevendo um drama, cujo heroe será o immortal Vasco da Gama.

O Sr. Mendes Leal, esse grande genio dramatico, é incansavel nas idéas litterarias. Não é menos forte nos sentimentos de patriotismo.

O Sr. Mendes Leal vio que o grande Vasco da Gama, era desfigurado na opera *Africana* de Mayerbeer, que se representa actualmente em Paris, e foi por isso que concebeu a idéa de escrever um drama, dando-lhe por protogonista aquelle heroe, mas representando-o tal como elle foi, grande, e tal como o cantou Camões.

Escrevendo aquelle drama o Sr. Mendes Leal, reivindica a nossa historia, que d'algum modo era ultrajada n'aquelle ponto,

— Sahio para Inglaterra a corveta *Duque de Palmella*, que vai metter a machina, assim como fazer algumas obras internas, ficando depois prompta para qualquer commissão de serviço publico.— Espera-se que tambem parta brevemente para o Rio da Prata, o vapor de guerra *Zarco*, construido em Liverpool.—A fragata *D. Fernando*, cujo commando foi confiado ao experimentado official da armada, Craveiro Lopes, está terminando com actividade a obra, para seguir viagem até Moçambique, para onde levará tropa.

— Vão começar as obras de construcção da quarta-fachada do edificio da escola polytechnica. O plano desta fachada, que deita para a quinta pertencente á mesma escola, é construida com uma architectura diversa das outras tres frontarias, mas custará muito mais barata, não ficando menos elegante.

— Tendo o governador de Cabo-Verde dado conta ao governo do estado de archipelago, e pedido soccorros para occorrer as necessidades da população, em consequencia da insufficiencia da ultima colheita; o ministro mandou uma portaria neste sentido.

Que immediatamente se lhe vai mandar uma embarcação carregada de milho, arroz, e algum toucinho.

Que estes generos serão pagos pelo governo em Lisboa, com os meios que tem á sua disposição.

Que a distribuição gratuita de generos alimenticios só se deve fazer a individuos incapazes de trabalharem, ja' por doentes, já por velhos, ja' pela sua tenra idade.

Que a todos os homens validos se devem negar auxilios gratuitos, dando lhes porém trabalho regularmente, retribuido em dinheiro com que comprem generos para se alimentarem, ou dando os alimentos pelos preços do mercado, ou parte em dinheiro e parte em generos.

Que esta ultima disposição tenha, porém, uma excepção, podendo dar-se como emprestimo aos individuos validos os generos necessarios para se sustentarem e as suas familias até quinze dias, espaço que se considera sufficiente para se fazerem as simenteiras annuaes.

Que elle governador póde empregar desde ja' em jornaes dos homens validos o dinheiro que tem em cofre, proveniente da venda do milho.

— Assevera-se que os funccionarios portuguezes que collaboraram na convenção postal com a Prussia, ja' perderam as esperanças de serem agraciados com graus das ordens militares daquelle reino com que contavam. Diz-se que o Sr. Bismark, ministro dos negocios estrangeiros, não accedêra a' troca das condecorações propostas, porque no entender de S Exc. os serviços prestados pela commissão são superiores ao valor honorifico da ordem da aguia preta ou vermelha.

Mas o notavel é que as nossas condecorações ficaram por la'.

— Publicou-se o decreto de 10 do corrente, determinando que os juros tanto das inscripções como de coupons sejam pagos, não só nas 21 capitaes dos districtos administrativos, mas tambem nos 101 conselhos, capitaes de comarca judiciaes.

Desta facilidade de pagamento de juros deve resultar necessariamente a procura dos titulos e por tanto a elevação do seu preço.

Em 14 semestres decorridos desde que por iniciativa do Sr. conde d'Avila foi decretado o pagamento destes juros nas capitaes dos districtos, subiram taes pagamentos de 1 a 82 contos, representando esta importancia o valor de 5,467 contos de inscripções, que se acham disseminados pelos districtos do continente do reino.

— Publica tambem a folha official a ordem do exercito de 12 do corrente, suscitando a observancia das circulares do marquez de Sá da Bandeira de 3 de setembro de 1846 e de 2 de abril de 1861, para que os militares se abstenham completamente de qualquer intervenção nas eleições, que não seja a de darem o seu voto individual.

— Foram approvádas as obras d'arte do caminho de ferro das minas do Braçal com as seguintes condições:

1.º As fundações dos pilares e encontros serão em recravas sensivelmente horisontaes na rocha em lugar dos planos inclinados que indicam os desenhos;

2.º Os soccos dos pilares e encontros da ponte do Rio Man serão revestidos de cantaria até a altura das maximas cheias;

3.º As madeiras dos estrados das obras de arte serão, sempre que for possivel, de carvalho, e os ditos estrados assentes em quatro traves em lugar de tres, embora as extremas, os de testa sejam de menor secção, ou meias traves, afim de que as duas centraes funccionem sob *rails*;

4.º Convirá dar a todos os pilares as grossuras de pilares encontros, para que, sem grande accrescimo de despeza, as obras de arte possam ser todas de alvenaria, supprimido os madeiramentos quando se julgar acertado;

5.º As madeiras das obras de arte receberão todas um inducto que economicamente as preserve de prompta ruina.

— Consta que as notabilidades hespanholas, que receberam as condecorações portuguezas em consequencia do tratado de limites entre os dous paizes foram os seguintes:

Todos os ministros foram agraciados com a grã-cruz da Conceição, excepto o ministro da guerra, que recebeu a grã-cruz d'Aviz.

O Sr. D. Facundo Goni, plenipotenciario do tratado de limites, grã-cruz de Christo.

O Sr. D. Martins Belba, primeiro vice-presidente da camara dos deputados, grã-cruz de Christo.

O Sr. D. Evaristo Perez de Castro, vogal-secretario da commissão do tratado de limites, grã-cruz da Conceição.

O Sr. D. Miguel Banuelos, sub-secretario de estado, grã-cruz de Christo.

O Sr. D. Francisco de Figueira, secretario da legação e official do ministerio, grã cruz da Conceição.

O Sr. D. Felippe Mendez Vigo, encarregado de negocios, grã-cruz de Christo.

O tenente-coronel D. José de Castro, encarregado dos trabalhos facultativos da commissão de limites, grã-cruz de Christo.

D. João Urbano, gentil-homem; D. Manoel Portico, chefe da administração; D. Benito Vicency Gil de Tejada, secretario da legação, e D. José Martins Martinez, secretario tambem da legação, todos com grã cruz de Christo.

O Sr. D. Buiz d'Arco y Mariategui, auxiliar do ministerio, com a grã-cruz da Conceição,

O Sr. D. Arthur de Bager e Cresi, addido, com a ordem de Christo.

— Diz-se que o Sr. D. Rodrigo de Menezes ia ser nomeado conde de Cavalleiros; e que o Sr. Dr. Bernardino Antonio Gomes, medico do paço, ia ser agraciado por el-rei com o titulo de barão.

— Falleceu de uma apoplexia o Sr. Manoel Fernandes Thomaz, juiz de direito de primeira classe.

— A camara municipal de Lisboa vai com effeito intentar um pleito contra a companhia Segurança do Porto, pedindo-lhe o integral pagamento da quantia segurada pelo edificio dos paços do concelho, que ardeu na noite de 19 de novembro de 1863.

A mesma camara tem tambem uma acção intentada contra a companhia Fidelidade, por igual motivo.

— No dia 13, cahio uma grande descarga electrica sobre os apparelhos da estação telegraphica em Coimbra, ficando ferido no braço direito um dos telegraphistas e assombrado outro. Houve incendio no edificio, mas rapidamente extincto.

— Ha muito tempo que alguns cavalheiros da

cidade do Porto cuidaram de organisar uma companhia, que tivesse por fim construir o porto artificial de Leixões. Mas para base segura de despezas a fazer e lucros provaveis, cumpria obter o plano e o orçamento.

Por esse tempo o governo incumbio um illustrado engenheiro de apresentar um trabalho sobre essa importantissima obra; mas os cavalheiros a que se refere tiveram como prudente confiar igual missão a um experimentado inglez, o Sr. Albernethy, que tem construido varios portos artificiaes e dirigido notaveis caminhos de ferro.

O Sr. Albernethy veio ao Porto e entendeu que o lugar de Leixões era conveniente para a intentada obra.

Levou para Londres alguns esclarecimentos acerca das sondagens e segundo noticias que ultimamente se obteve, o plano está quasi concluido e brevemente será enviado para o Porto.

Informam tambem:

1º que a companhia será formada em Londres;

2º que sir Petto entrará em contrato;

3º que a proposta será apresentada pouco tempo depois de recebidos os trabalhos do Sr Albernethy.

O projecto feito pelo engenheiro do governo, o Sr. Espergueiro, foi levado à Lisboa para o respectivo ministerio.

A praça do Porto ainda quando a companhia se forme em Inglaterra, não deixará de ter a gloria da iniciativa em negocio de tanta magnitude, e que póde grandemente melhorar as condições commerciaes daquella cidade.

— A filha do fallecido visconde de Fonte Boa foi nomeada viscondessa do mesmo titulo.

— O barão de Haussmann, perfeito da policia de Paris, acaba de ser agraciado com a grão-cruz da ordem da Conceição.

— Tambem o imperador de Marrocos recebeu a grãa-cruz da ordem da Torre e Espada.

Confirma-se tambem a noticia que vagava de ter sido dada o titulo de barão da Costa Veiga, conferido ao juiz Antonio Xavier da Costa Veiga.

— O Sr. Francisco Vahl, filho do fallecido barão Samuel, notavel banqueiro inglez, foi tambem agraciado com o titulo de barão de Samuel Vahl.

— No dia 18 do corrente aconteceu um caso singular, mas natural. O Sr. Manoel Maria da Rocha, coronel do estado-maior do corpo de engenheiros, e director das obras da praça da Peniche, contrahio no domingo antecedente o sacramento do matrimonio com uma menina de 17 annos de idade, natural daquella villa, por nome D. Maria dos Anjos.

A' meia noite, antes de se recolher, o noivo foi accommettido de uma apoplexia fulminante, sendo conduzido no dia 19 de manhãa para o cemiterio dos Prazeres.

O coronel Rocha contava 76 annos de idade.

De maneira que a noiva, no espaço de poucas horas, foi solteira, casada e viuva, e ficou donzella!!

Casos assim poucos acontecem.

— O marquez da Ribeira Grande, e seu filho, o conde do mesmo nome, chegaram ha dias a Ponta-Delgada.

— Está entre nós o Rvd. padre Carlos Mikoszewski, que vem percorrendo a Europa, solicitar esmolas para os polacos.

O Sr. Mikoszewski alcançou em Paris 30,000 frs. (5:400$000).

O Rvd. padre dirige nos periodicos da capital um appello aos portuguezes.

O Sr. Carlos Mikoszewski é conego honorario e e cura, presidente da commissão polaca de soccorros fraternaes.

Acha-se no hotel de Italia, aonde recebe as offertas que lhe quizerem enviar.

— O Sr. João Paulo Cordeiro, grande capitalista do imperio do Brasil, partio ha pouco para o Rio de Janeiro, com o fim de procurar um homem habil, que dirija os trabalhos de uma nova fabrica de tabacos, que proximamente vai abrir em Lisboa.

— Lê-se na *Correspondencia de Hespanha*, chegada no dia 22, o seguinte:

« Diz-se em Paris, porém não damos credito a noticia, que França e Portugal se acham em negociações para que cedam á primeira as ilhas de Cabo Verde. »

A noticia é tão grave e de tal importancia que nos parece de todo o ponto absurda; mas ainda assim julgamos conveniente que o governo de sua magestade a faça desmentir na folha official para credito do paiz e socego dos cidadãos.

— A Sra. duqueza de Palmella, sahindo ha dias n'um lindo carro que mandára vir de Inglaterra, e que alli serve para passeio nos parques, os cavallos espantaram-se, o carro quebrou-se, e S. Exc. que ia governando o carro, cahio soffrendo um grande susto e um ligeiro incommodo.

— A Sra. condessa de Villa Real partio no paquete que veio do Brasil, em direcção a Vychi, onde irá fazer uso das aguas medicinaes que os medicos lhe aconselham.

No mesmo paquete sahio tambem o marquez de Fronteira, que vai fazer uma visita a sua filha, actualmente residindo em Ems, na Allemanha.

Tenciona estar em volta a Portugal antes do bom successo de S. M. a rainha, de quem é mordomo-mór.

— O conde d'Avila tem continuado a receber communicações de Paris do Sr. Rondot, em que este cavalheiro, como presidente da commissão franceza encarregada pelo governo imperial de colligir os productos para a exposição do Porto, certifica o empenho com que a mesma commissão se esforça para reunir tambem a exposição uma collecções dos mais ricos productos industriaes das colonias francezas tanto da Algeria como das outras partes do globo.

— Sahio no dia 19 para Inglaterra, a corveta *Duque de Palmella*. Foi rebocada até fóra da barra pelo vapor de reboque *Vasco da Gama*.

— Um dos pegões da ponte da ribeira dos Fornos abateu no dia 20, tendo de se fazer á pressa uma ponte de madeira para a passagem do comboyo do correio.

— Está-se architectando no salão principal do palacio do crystal o estrado em que tem de ser collocado o grande orgão já hoje concluido em uma das primeiras fabricas de Inglaterra.

O artista escripturado por quatro mezes para tocar este magnifico e difficilimo instrumento é o Sr. Widor de Lyon, moço de verdes annos, e grande reputação, ainda ultimamente confirmada por uma entendida concurrencia no salão Herz em Paris.

No contacto do Sr. Widor entra a excellente clausula de ser aquelle artista obrigado a leccionar o mais habilitado pianista portuguez, que se apresente para o substituir depois da sua ausencia.

E' natural que para esse fim se haja de fazer um concurso.

— Achava-se sumptuosamente preparado o palacio do marquez de Vianna, em Pedroiços, onde deve hospedar-se o infante D. Sebastião.

— Está hospedado no hotel central, o mordomo-mór do infante, o Sr. D. Gabriel Aristisabai.

— Sahio uma portaria para melhorar dos ordenados dos empregados do estado e dos estabelecimentos pios e das classes inactivas de consideração, isentando estes subsidios e vencimentos das classes inactivas de não consideração com o augmento de 25 por cento, mandando pagar na sua totalidade as pensões do monte pio do exercito e da armada até 100$000. Tendo vigor esta portaria desde o dia 1º de julho proximo futuro em diante.

— Está em Lisboa, de volta d'Evora, Estremoz, Setubal e outras terras do Alemtejo o Sr. José Ferreira Moutinho, incansavel sub-inspector da companhia de seguros a Providente do banco Alliança do Porto.

O Sr. Moutinho tem colhido magnificos resultados das suas digressões. Explica elle os ultimos progressos das subscripções da companhia, de fórma que se no mez de maio ella adquirio o augmento de 101:000$, conta que esse augmento seja excedido no corrente mez, tendo chegado no ultimo paquete do Brasil uma soffrivel somma subscripta.

São sempre satisfactorias as noticias do progresso e credito dos nossos estabelecimentos, que, reunindo os capitaes, offerecem os meios productivos delles com segurança e estabilidade aos seus possuidores; muito mais nestes estabelecimentos que o nosso acanhamento e indecisão via progredir nos estrangeiros, que nos cultivavam com habilidade, e ainda exploram com muito cuidado, que é de esperar o futuro lhes annuncie, conhecido como deve ser de todos que as liquidações dos quinquennios são no paiz muito mais vantajosas pela economia das transferencias dos capitaes e cambios da moeda: garantidas plenamente pela força de solidos bancos, a que pertencem as nossas duas companhias do Porto.

— Acha-se em Lisboa a actriz brasileira D. Leonor Gyzut.

— Determinou-se que as baterias de artilharia de campanha sejam armadas com peças estreiadas do systema francez dos calibres 8 e 12 centimetros; que as baterias de montanha sejam armadas com peças curtas de 8 centimetros, do mesmo systema, e que se proceda a fundição das peças de [illegible] ria que forem necessarias, conforme o referido systema.

— O Sr. Joaquim Rodrigues Guedes, lente do real collegio militar, acaba de publicar um curso de historia natural, que serve de complemento ao seu curso elementar de sciencia naturaes.

O Sr. Guedes, já vantajosamente conhecido entre os homens de sciencia pelos seus trabalhos, é um escriptor dos nossos mais trabalhadores e infatigaveis.

Com a publicação do curso de historia natural, fez S. S. um grande serviço aos estudantes do lyceu, e mesmo das cadeiras de zoologia, botanica e mineralogia da escola polytechnica, que encontram n'aquelle livro um poderoso auxiliar nos seus trabalhos.

O livro vem acompanhado do parecer do conselho superior de instrucção publica, que é lisongeiro para o autor.

— O Sr. conselheiro Ferreira Pestana, governador geral da India, acha-se doente padecendo de febres intermittentes, bem como a sua Exma. esposa.

— Foi aberto um credito extraordinario de.... 248:457$151 reis, a favor do ministerio da marinha para pagamento do que se despendeu com os soccorros a Cabo Verde na importancia de....... 135:468$452 reis, e com os saques feitos pelo governador de Timor na importancia de 112:988$699 reis.

— Tambem foi approvado por um decreto e regulamento da succursal do banco Ultramarino em Loanda.

— Devem partir dentro em pouco, com licença, escripturados para a abertura do theatro de Ponta-Delgada, ilha de S. Miguel, os Srs. Santos e Emilia Letronblon.

As novas escripturas dos actores do theatro normal serão elevadas as escripturas das Sras. Manoela Rei, Delfina e Pessoa a 80$000 reis, e as da Sra. Emilia Adelaide e Sr. Santos a 72$000.

P. S.—Continua a azafama eleitoral.

Em Loulé houve uns gritos sediciosos, que deram em resultado a prisão de um influente que trabalhava por adquirir votos para o candidato da opposição. De Oliveira do Hospital tambem se contam algumas turbulencias, sem maior alcance.

No conselho dos Olivaes, por onde se propõe Luiz Felippe Leite como candidato governamental, e José Vaz de Carvalho, candidato da opposição, houve uma pendencia na madrugada de 23 do corrente, que se ia tornando séria. E' o caso que um inimigo pessoal do candidato José Vaz andava de caléche com tres individuos affixando uns impressos pelos sitios do Lumiar e Campo Grande. José Vaz foi espera-los as 3 1/2 horas para os reconhecer e diz se que atirára uma vardascada a um dos do caléche. Em seguida houve uns 3 ou 4 tiros de revolwer dos quaes felizmente nenhum acertou. Só o cavallo em que ia José Vaz ficou ferido, mas parece que não foi de balla. Aos gritos de soccorro dados por José Vaz acudio a patrulha de cavallaria municipal do Cabeça de Bolle, que a todos levou presos. Foram entregues os capturados ao poder judicial

João de Mello declara no *Portuguez* e outros jornaes que não quer saber da politica, nem do governo, nem do candidato ministerial; que a pendencia é filha de um ressentimento pessoal que tem de José Vaz, e promette explicar ao publico, pela imprensa, os motivos d'esse ressentimento. José Vaz, no *Jornal do Commercio* attribue á politica do governo a tentativa de homicidio, segundo lhe chama, sem fazer sentir que foi elle o primeiro a aggredir seus adversarios. O candidato Leito declara pela imprensa tambem que desapprova as publicações clandestinas, que se oppoz quanto poude áquella, e que não quer saber dos motivos de malquerença entre José Vaz (seu competidor politico) e João de Mello.

A imprensa da opposição, confundindo as questões e torcendo tudo para a politica faz insinuações atrozes contra o governo e clama com toda a vehemencia que as eleições não são livres. Naturalmente por estes dias, o caso do Campo Grande e de Loulé e o de Oliveira do Hospital ficarão sendo o assumpto favorito para os jornaes de polemica. Oxalá que o dia 9 de julho ponha termo a todas estas desavenças, como é de crer.

Todos perguntam se a eleição geral tirará maioria ao gabite?

No caso de não la'a dar, o que fara o ministerio?

Se depois de aberto o parlamento entrará novamente em scena o marechal duque de Saldanha?

Em que parcialida politica sera completado o gabinete, o qual por onde ainda se conserva com quatro ministros?

Estas perguntas serão respondidas proximamente pelos factos. A situação é pouco definida. A *fusão* opposicionista não tem fortes garantias de estabilidade. Muitos caracteres graves da antiga *regeneração*, como os Srs. Casal Ribeiro e Martins Ferrão, não approvaram o consorcio hybrido das parcialidades fusionadas.

A ligação em que se encontram hoje, para combater o governo actual, homens que ha pouco se gladiavam, não é fundada na moralidade politica, embora a queiram inculcar filha dos mais nobres sentimentos de conciliação e tolerancia. Espera-se que em breve estas posições se definam.

S. M. a rainha a Sra. D. Maria Pia acaba de receber a graa-cruz da ordem de Santa Catharina da Russia.

O duque de Loulé recebeu a grãa-cruz de Carlos III de Hespanha.

Os viscondes da Praia Grande e de Soares Franco e conselheiro Monteverde foram agraciados por S. M. o Imperador de todas as Russias com as grão-cruzes de S. Estanislão.

O Sr. Rodrigo Lobo d'Avila, ex-deputado, foi preso hontem por ter conduzido n'um trem uma menina (D Marianna Augusta) contra a vontade de sua mãi a Sra. D. Joanna Rosa.

L.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

O Exm. brigadeiro Francisco José Damasceno Rosado, no dia 21 do corrente, tomou conta do commando das armas desta provincia, para que foi nomeado interinamente.

— Informam-nos que o Exm. Sr. barão do Rio Formoso virá hoje do seu engenho, afim de tomar as redeas da administração.

— Tendo deixado o exercicio de commandante das armas o Sr. José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessôa e Mello, passou a exercer o commando da fortaleza do Buraco.

— Tendo sido nullificado pelo governo imperial o acto do concurso procedido para preenchimento da cadeira vaga de latim, pertencente ao curso de preparatorios annexo á Faculdade de Direito desta cidade, acha-se de novo aberta a respectiva inscripção com o prazo de 4 mezes.

— A subtração de dinheiro, de que demos noticia no sabbado, teve lugar no hotel *Trovador*, e não na *Traviata*, como por engano foi publicado. Fica assim, por tanto, rectificada essa inadvertencia. Mas em additamento á noticia, cumpre declarar que já foi capturado o subtractor d'aquelle dinheiro, um tal José Gomes das Neves, que suppõe-se desertor de marinha.

Do dinheiro furtado ainda foi encontrada a quantia de 513$000 em seu poder, pois os mais ja' havia elle gasto na compra de varios objectos, inclusive um cavallo, que foi entregue bem como o dinheiro apprehendido á pessoa á quem tinha sido furtado.

— A irmandade da Conceição dos Militares celebrou um memento solemne com o *libera me*, e varias missas, em suffragio das victimas da jornada de Riachuelo.

Os sacerdotes que officiaram e a musica que tocou, fizeram n'o gratuitamente, excluindo assim do acto toda a idéa que não seja a condolencia patriotica.

— Numeração dos bilhetes da loteria 25ª offerecidos pelo abaixo assignado para auxilio das despezas da guerra.

Bilhetes ns. 665, 1453, 2334 e 2647.

Meios ns. 558, 858, 1562, 1752, 2164 e 2824.

Quartos ns. 97, 119, 449, 767, 979, 1073, 1220, 1694, 2029, 2488, 2763 e 2980.

Os bilhetes das loterias 11ª a 24ª produziram 386$200.

Thesouraria das loterias de Pernambuco, 22 de julho de 1865.

Servindo de thesoureiro, José Rodrigues de Souza.

— Durante a presente semana é competente para funccionar nos protestos de letras o escrivão interino Torres, que ainda existe no escriptorio da rua estreita do Rosario n. 12.

— De Olinda communicam-nos o seguinte:

« Todos vai por aqui de mil maravilhas; os generos de primeira necessidade já vão apparecendo com mais abundancia, e os preços commodos para aquelles que pouco tem.

« A ponte da passagem *post tantos tantos que labores*, já se acha prompta, podendo-se por ella passar sem risco de quebrarem-se pernas, braços, cabeças, etc.

« E' para admirar no entretanto, que uma obra como aquella de tanta difficuldade e de tanto aperfeiçoamento, e que exigia ao mesmo tempo ser feita com toda a segurança se terminasse com tanta presteza! Está por tanto sanado um mal, que tanto nos incommodava; sim, desde já nos achamos livres.

« Um outro, porém, nos resta, e só com grande difficuldade poderemos achar remedios efficazes para cura-lo, por ser elle um pouco antigo; de sorte que do Exm. Sr. presidente esperamos os remedios necessarios, visto já não podermos mais soffrer a grande falta d'agua, que aqui temos.

« Pelo inverno, esta falta de alguma sorte vai se remediando; mas pelo verão ella se torna insuportavel, não só pela difficuldade que ha de se mandar buscar por ser um pouco distante, como tambem pelo preço exorbitante, porque ella é vendida, quando apparece; por quanto aquelles que tem um cavallo, uma cangalha, e um par de ancoras, não tendo porém a caridade entendem que devem vender uma canada d'gua por tres e quatra vintens, e isto as vezes por muito favor.

« Ora, ninguem poderá censurar, é verdade, este ou aquelle que lançando mão de qualquer negocio, delle faça o seu meio de vida; porém tambem é certo, que, qualquer que elle seja, deve ser feito de uma maneira, que delle se adquira um lucro proporcionado e conveniente, afim de que se torne commodo para aquelles que não dispondo de certos meios, outro remedio não teem, senão sugeitarem-se.

« Alguem, a quem este negocio não interessar, poderá dizer: que havendo aqui alguns poços, jamais podemos sentir falta d'agua. E' verdade, porém estes poços além de serem poucos os que dão agua potavel, quando o verão é extenso e forte seccão.

« A vista pois do que acabamos de expôr, esperamos do Exm. Sr. presidente as providencias necessarias; certo de que será este um beneficio abençoado pela Providencia, e agradecido por todos os habitantes desta cidade.

« Para prevenir qualquer sinistro que possa acontecer, pedimos a quem competir providencias para que seja tirado um retabulo de bronze, que se acha collocado na frente da academia, visto o estado em que se acha.

« Nada mais ha por aqui digno de attenção; mais para terminarmos este nosso artigo, pedimos a alguem, que seja mais caridoso para com o proximo, desejando para elle, o que desejar para si. »

— Amanhãa (25) effectuará o agente Pinto o leilão de predios, os quaes tornam-se recommendados por serem edificados em principaesruas, e quasi todos em chãos proprios: em continuação venderá tambem alguns escravos.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:

Extracto das partes do dia 22 de julho de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 21 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, João Paulo Correia, João Pedro de Oliveira, João Jeronimo de Barros, Manoel Francisco do Nascimento, Venancio Luiz José, como recrutas; Manoel Izidro, como desertor; José Gomes das Neves, por crime de roubo.

A' ordem do subdelegado do Recife, Bernardino de Souza Pinto, por infracção de posturas municipaes e Francisco José Brandão, portuguez, a requerimento do respectivo consul.

A' ordem do da Magdalena, Pedro Celestino dos Santos, para recruta.

O chefe da 2.ª secção.
J. G. de Mesquita.

— Passageiros da lancha brasileira *Dous Amigos*, sahida de Penedo:—Antonio da Silva Souto, Manoel Gonçalves Pereira, Felippe da Costa.

— Passageiros do vapor brasileiro *Mamanguape* sahido para os portos do norte:—Viviano da Silva Caldas, Joaquim Felippe de Moura, João Paulo da Silva Lyra, Alcibiades Dracon de Albuquerque Lima, sua senhora e 2 escravos, Nicoláo Bello, Jacome Fecina, José Felix Pereira da Silva, e sua senhora, soldado Luiz Martins Praça, 2 presos, 3 praças, tenente João Baptista de Souza.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 20 de julho de 1865:

Existiam 380; entraram 5; sahiram 23; existem 362 a saber: nacionaes 272; mulheres 6; estrangeiros 24; esrangeiras 2; escravos 53; escravas 5, total 362.

Alimentados a custa dos cofres publicos 178.

— Movimento do dia 21 de julho:

Existiam 362; entraram 3; sahiram 15; existem 350; a saber: nacionaes 260; mulheres 6; estrangeiros 26; mulheres 2; escravos 51; escravas 5; total 350.

Alimentados a custa dos cofres publicos 180.

— Movimento da enfermaria no dia 22 de julho de 1865.

Teve alta:

Antonio Vicente dos Santos.

CORRESPONDENCIAS

Sr. redactor da *Revista*.—Quarta feira 19 do corrente por volta de nove e meia horas da noite, quando seguia para minha casa cita na rua da Praia em companhia do inspector o Sr. Eleodoro Candido Ferreira Rabello, descobrimos ao sahir do becco do *Carcereiro* dous vultos com os chapéus inclinados sobre o rosto, e ambos armados com bengallas grossas, infundindo-nos assim as mais sérias desconfianças.

Logo que os vi, lembrei-me que nesse mesmo dia se expalhára o boato de que dous individuos da rua Direita pretendiam espancar-me, em vista do que pedi ao meu amigo, para que os reconhecesse, o que fez immediatamente, dizendo-me ser um delles um tal João da Silva, irmão de José Joaquim da Silva e outro Joaquim Tneodoro da Silva, os quaes logo que foram reconhecidos se retiraram appressadamente para o lado da maré, voltando outra vez para a rua da Praia pelo lado do arsenal de guerra.

Achando me eu ainda á porta de minha casa com o Sr. Eleodoro, passaram elles encostados talvez para conhecerem-me melhor. Em vista di to o Sr. Eleodoro apitou duas vezes, e a este signal appressaram os passos esses individuos e desappareceram.

Com a simples narração deste facto que revela más intenções, declaro desde já que tornarei responsaveis a esses individuos por qualquer violencia que me possa ser feita, rasão pela qual me apresso a prevenir o publico do que comigo se passou; notando que é tudo isso proveniente de dissenções derivadas do gabinete portuguez de leitura.

Francisco José de Magalhães.

Ao publico.

Pela obra se conhece o obreiro.

Srs redactores.— Apresso-me em declarar pela imprensa, que brevemente darei solemne desmentido ao individuo, que enredando na cidade do Recife, devorado de furia pela nova ordem, que os negocios publicos d'esta comarca seguem desde 1863, em que os criminosos deixaram de residir nas ruas desta villa de Flores, não perde occasião de deprimir a reputação de empregados, que, comprehendendo seus deveres, desprezam tanto seus planos, como sua pessoa, já muito conhecida para esconder-se atraz da mão do pobre homem ☞ *José Roberto Ferreira* ☜ assignatario da correspondencia publicada no *Diario de Pernambuco* de 12 do corrente, e em que esse tenebroso e audaz de tratar co-pe injurias contra mim, e o cidadão Felix Ferreira da Silva, digno subdelegado de policia dos Affogados.

A esse inimigo, que se occulta, mas que infelizmente o conheço, para causar-me nôjo, affirmo que mandei buscar documentos, que patenteem quanto é vil a maneira porque pretende collocar-me em seu alinhamento.

Seja o meu despreso o premio da injuria, que intacta lhe devolvo.

Flores, 30 de junho de 1865.

Isidoro José da Silva Mascarenhas.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

— Por deliberação da direcção da associação Protectora das Familias dos Voluntarios da Patria faz se publico que os voluntarios comprehendidos na lista, que se segue, acham-se matriculados, e promptos os seus titulos de pensão, pelo que poderão os respectivos procuradores, ir recebe-los na rua do Crespo n. 10, primeiro andar.

Joaquim Thomaz Ribeiro Varejão.
Epiphanio Ferreira da Ressurreição.
João Baptista de Souza Monteiro e seu irmão Francisco de Souza Monteiro.
Antonio de Albuquerque Maranhão.
Manoel José da Costa.
Pedro José dos Santos.
Domingos da Silva Junior.
Lourenço Bezerra Espiodola.
Francisco Pereira Maciel.
Antonio Felippe Pereira.
Antonio Rodrigues Bispo.
João Marinho.
Pedro José Monteiro.
Jeronimo Antonio de Oliveira.
Manoel Severino.
Manoel Alves.
Antonio Bernardo.
Francisco Pereira Cobra-Verde.
Camillo José Ferreira.
Joaquim Bezerra da Rocha.
Apolinario José Rodrigues.
Cypriano Bezerra de Andrade.
José Correia de Mello.
José Vieira Capivara.
João Bezerra.
Antonio Guedes.
Silvestre Bezerra de Andrade.
Angelo Ferreira do Nascimento.
Manoel Monteiro de Mello.
José Evaristo
Francisco Martins de Sant'Anna.
Manoel Trajano Leite.
Antonio José do Nascimento.
Herculano Arco-Verde Camarão.
Pedro Soares de Mendonça.
Antonio Bezerra de Andrade.
José Pedro de Andrade.
Leonel Cavalcanti de Albuquerque.
Manoel dos Anjos Vieira.
Joaquim Correia Lima.
João Manoel Baptista.
João Baptista da Costa.
José Simplicio Nogueira.
Antonio Rodrigues da Costa.
José Francisco Pereira.
Manoel Peixoto do Rosario.
João Rodrigues de Carvalho.
João Francisco Evangelista.
Pedro Exequiel da Fonseca.
Adolpho de Lyra Marques.
Daniel José dos Santos.
Pedro Correia da Maia.
José Maria Marques Cesar.
João Francisco de Paula Machado.
Gaudencio Pereira da Silva.
Alexandre José Monteiro.
Wenceslão da Silva Ribeiro Campos.
Manoel das Neves de Albuquerque.
José Correia de Oliveira.
Jucundino de Queiroz Monteiro Regadas.
José Leão do Espirito Santo.
Geraldo Gomes.
Manoel Lins Carlos Tavares.
Januario Pereira Pinto.
José Simplicio Nogueira,
José Garcia dos Santos.
Antonio José Bittencourt.
Paulino José dos Santos.
José Francisco do Nascimento.
Ursino de Barros Teixeira.
Joaquim José de Sant'Anna.
Manoel Alves do Nascimento e Silva.
João Francisco Evangelista.
João Antonio Dias.
Leopoldino Exequiel Correia de Noronha.
Manoel Pereira de Mattos.
João Eduardo Pereira Borges.
Francisco Xavier Rodrigues de Miranda.
Arsenio Manoel do Nascimento
Antonio Pereira de Carvalho.
João Joaquim de Sant'Anna
Ciciliano Jeronimo Gonçalves.

Tendo a redacção do *Liberal Academico* mandado celebrar (hontem 23) uma missa pela alma de meu presado irmão Baziliano Bandeira de Mello Cesar Loureiro, por mim e minha familia agradeço aos distinctos e talentosos cavalheiros, membros d'aquella redacção, seu acto religioso e de generosa consideração. A mim e a minha familia incumbe por ora procurar ter o conhecimento de seus nomes, para que, se Deus proporcionar-nos occasião, possamos provar a cada um de per si o nosso profundo reconhecimento.

Manoel Leite Cesar Loureiro.

Ao publico.

O Sr. bacharel Joaquim Theotonio Soares de Avellar, alardeando a excessiva tranquilidade de sua *consciencia*, publicou no *Diario* de 14 do mez proximo passado, uma *correspondencia* na qual implorando ao illustrado publico da capital e aos seus amigos d'alli que suspendam o seu juizo até que Smc. *possa exhibir sua defeza*, procurou rebaixar ao seu *nivel* a camara municipal do termo de Cimbres, autora da representação em virtude da qual vai elle ser processado.

Com quanto não faça eu parte da camara municipal de Cimbres, tenho todavia os meus interesses radicados no termo, onde o Sr. Avellar exerce o cargo de juiz municipal, por isso e por ser inimigo irreconsiliavel da impostura e do pedantismo—não me soffreu a paciencia vêr que o Sr. Avellar quer *impingir* ao publico que é elle victima do odio e vingança dos seus inimigos gratuitos d'aqui.

Pois bem Sr. Avellar! Diz Smc. que é victima de vinganças, não é assim? Entretanto responda-me por sua bondade ao seguinte ponto:

Póde ser considerada como calumniosa uma representação baseada em factos, que os *amigos* de Smc., contra os quaes figura o bacharel Catanho, reprovaram declarando até que Smc. se havia bastantemente coberto de *lama*? Quaes sejam esses factos Sr. Avellar Smc. deve saber: entretanto se já os varreu da memoria, faça um pequeno esforço que facilmente se recordará das irregularidades, que Smc. consentio que se dessem no julgamento de Joaquina Leite de Siqueira, irregularidades de tal natureza que deram lugar a que corresse de publico nesta villa, que Smc. recebêra uma certa *somma* para não appellar da decisão do jury: sendo que o proprio *amigo* de Smc. já referido declarou, apenas chegou da comarca de Limoeiro donde, por infelicidade nossa, fôra removido para esta comarca, que vinha salvar a moralidade da comarca?

Talvez este *cavalheiro* queira hoje negar o que venho de dizer na persuasão de que os que o ouviram assim exprimir-se a respeito do Sr. Avellar, já se esqueceram das palavras de S. S., que então dizia alto e bom som que havia prestado um relevante serviço a comarca do Brejo, salvando-lhe a moralidade. Não tenho mesmo duvida em acreditar que a esta hora talvez o mesmo Sr. Catanho tenha accintemente offerecido os seus bons officios em prol da causa d'aquelle que tanto desmoralisou a comarca, de cuja moralidade foi o Sr. Catanho o *anjo da guarda*.

Tudo póde acontecer: mesmo é da ordem natural mudarem-se os tempos e muitos com elles. Não obstante ficará sempre registrada mais essa inconsequencia do Sr. Catanho, que sem restricções aceita sempre o principio de que: *é dos sabios, mudar de opinião*.

Póde entretanto mudar quem quizer e não tiver caracter; eu pela minha parte declaro ao Sr. Avellar que não mudarei e aceitarei a questão nos termos em que Smc. a collocar: então provarei, do mesmo modo que Smc. pretende provar a sua innocencia, isto é, á *toda á luz da evidencia*, que ha Smc. aberto profundas bréchas nas leis cuja execução lhe compete.

Pesqueira, 1.º de julho de 1865.

A alma do finado Regadas.

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

Os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira pagam o 1º dividendo de dita massa na razão de 9 0/0 sobre o valor des titulos admettidos: no novo banco de Pernambuco á rua do Trapiche n. 34.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de quatro mezes, e a 10 0/0 até o de seis mezes

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

De ordem da directoria desta caixa se faz publico aos senhores accionistas, que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o 23º dividendo do semestre findo em 30 de junho ultimo a razão de 12$ por acção.

Caixa filial do banco do Brasil 15 de julho de 1865.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 21......	348:669$010
Idem do dia 22..............	26:150$336
	374:819$346

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	183	
« « com generos.....	574	757
Volumes sahidos com fazendas.....	97	
« « com generos.....	707	804

Descarregam no dia 24 do corrente.

Barca ingleza—*Hidalgo* — mercadorias.
Brigue inglez—*Zone*—idem.
Brigue inglez—*Harmston*—idem.
Brigue sueco—*Orwar*—farinha de trigo.
Brigue nacional—*Pernambucano*—cebolas e outros generos.
Galera franceza—*Amelia*—cemento.
Barca ingleza—*Vesion*—pedra.
Escuna portugueza—*D. João*—charque.
Brigue nacional—*Cardia*—idem.
Escuna dinamarqueza—*Dorana*—idem
Brigue hespanhol—*Vigilante*—idem.
Barca ingleza—*Mary Lord*—carvão.

Importação.

Brigue brasileiro *Pernambucano*, vindo do Porto, manifestou o seguinte:

30 feichos archotes, 300 rodas arcos de páo, 58 volumes obras de vime, 6 saccos rôlhas, 14 volumes ferragens; a Antonio Lopes Braga & C.

100 rodas arcos de páo, 1 volume impressos; a José Joaquim Lima Bairão.

1 barril azeite, 1 dito vinagre, 1 volume ferragens; a Parente Vianna & C.

20 volumes azulejos; a Carvalho & Rocha.

3 ditos capachos, 15 ditos ferragens e linhas; a Pedro Tinoco.

5 barris carne de porco, 10 ditos vinho; a Manoel Duarte Rodrigues.

1 dito carne de porco, 11 volumes ferragens e miudezas; a C. G. Breckenfeld.

1 barril carne de porco, 1 dito ferragens; a M. L. dos Santos & C.

12 volumes linhas, 1 dito toalhas de linho; a D. A. Matheus.

1 dito imagens; a José Antonio Moreira Dias.

10 ditos ferragens, 35 ditos pomada; a J. F. de Araujo Guimarães.

4 volumes escovas, 10 ditos vassouras; a J. J. Gomes de Souza.

1 dito cestos de madeira; a José A. F. Fradique.

28 ditos ferragens; a Thomaz Fernandes da Cunha.

100 cadeiras; a J. V. de Barros.

500 liaças de vime; a M. P. de Lemes.

6,985 pedras para ladrilho; a José da Silva Loyo & C.

36 volumes pomada, 164 caixas vinho; a M. J. Ramos Silva & Genros.

30 saccos rolhas, 329 caixas vinho; a A. L. de Oliveira & C.

22 ditas retros e pentes; a José de Azevedo Maia e Silva.

5 volumes vassouras, 66 barris vinho; a A. de Almeida Gomes.

50 caixas dito; a José M. Palmeira.

150 ditas dito; a Cunha Irmão & C.

1 barril dito; a C. Rosa da Assumpção.

1 dito dito; a Isidoro Netto & C.

20 caixas dito; a A. da Silva Campos.

2 ditas dito; a Francisco João de Barros.

50 ditas dito; a José G. Gonçalves Beltrão.

4 ditas dito; a Henrique de Oliveira Soares.

Brigue sueco *Ozwar*, entrado de New-York, consignado a H. Fontes & C.

2783 barricas farinha de trigo, 2 barris banha; aos mesmos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 21......	24:261$750
Idem do dia 22.............	532$065
	24:793$851

PRAÇA DO RECIFE
22 DE JULHO DE 1865.
A'S TRES HORAS DA TARDE.
Revista semanal.

Cambios........	Saccou-se sobre Londres de 24 1/4 a 24 5/8 d. por 1$000 a 90 d. v.; sobre Paris a 390 rs. por fr.; montando a £ 45,000 mais ou menos os saques effectuados até hoje.
Algodão.........	O de Pernambuco vendeu-se a 20$000, 20$300 e 20$500 por arroba; o de Maceió, posto a bordo, de 20$500 a 20$700 com conhecimentos.
Couros	Os seccos e salgados venderam-se de 155 a 160 rs. a libra.
Carne secca.....	A do Rio-Grande do Sul vendeu-se de 2$400 a 3$200 a arroba, ficando em deposito 170,000 arrobas; e a do Rio da Prata de 2$200 a 2$600, ficando em deposito 72,000 arrobas.
Arroz..........	Vendeu-se o pilado da India de 2$800 a 2$900 a arroba; e o do Maranhão a 3$200.
Azeite dôce......	Vendeu-se a 2$000 o galão do do Estreito, e o de Lisboa a 2$300.
Bacalhão.......	Retalhou-se de 5$000 a 14$000 por barrica.
Batatas.........	Venderam se a 1$400 a rs. a arroba.
Bolaxinhas	Venderam-se a 2$300 a barriquinha.
Café	Vendeu-se de 6$500 a 7$200 a arroba.
Chá...........	Idem de 1$800 a 2$200 a libra.
Cerveja	Vendeu-se de 4$000 a 6$000 a duzia de garrafas.
Farinha de trigo.	As de Philadelphia e New-York retalhou-se de 18$000 a 20$000 por barrica, a franceza de 18$ a 19$000, a de Trieste de 18$ a 19$500 e a do Chile a 7$500 o sacco de 100 libras; ficando em deposito 400 barricas da primeira, 6,000 da segunda, 1,600 da terceira, 14,000 da quarta e 2,000 saccos da quinta; inclusive tres carregamentos chegados nesta semana.
Louça..........	A ingleza vendeu-se com 305 por cento de premio sobre a factura.
Manteiga........	Vendeu-se a ingleza a 900 rs. a libra, e a franceza a 680 rs. a dita.
Massas.........	Venderam-se a 5$000 a caixa.
Oleo de linhaça..	Vendeu-se a 1$800 o galão.
Passas.........	Idem a 4$000 a caixa.
Presuntos.......	Venderam-se a 16$000 por arroba.
Queijos.........	Os flamengos venderam-se a 1$700 cada um.
Sabão..........	O inglez vendeu-se a 140 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 240 rs. a dita.
Toucinho.......	Vendeu-se o de Lisboa a 11$ arroba, e o do Rio-Grande do Sul de 6$500 a 7$000 a dita.
Vinagre.........	O de Portugal vendeu-se de 90$ a 100$ a pipa.
Vinhos.........	Venderam-se os de Lisboa de 180$ a 190$ a pipa, e os de outros paizes a 175$000 a dita.
Velas..........	As de composição venderam-se a 540 rs. por pacote de seis velas.
Descontos.......	O rebate de letras regulou de 9 a 12 por cento ao anno.
Fretes.........	Pelo algodão 5/8 d. por libra 5 % de primagem.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio sahido no dia 21.

Liverpool—Barca ingleza *Aliance*, capitão Le Dutillier, carga algodão.

Navio entrado no dia 22.

Trieste—172 dias, brigue austriaco *Souvenir de Havre*, de 268 toneladas, capitão Mario D. Dabinovich, equipagem 10, carga 2,400 barricas com farinha de trigo; a N. O. Bieber & Successores.

Navios sahidos no mesmo dia.

Maceió—Lancha brasileira *Maria Deolinda*, capitão Manoel Candido de Oliveira, carga differentes generos.

Penedo—Lancha brasileira *Dous Amigos*, capitão Antonio Baptista de Oliveira, carga varios generos.

Portos do Norte — Vapor brasileiro *Mamanguape*, commandante Belmiro Baptista de Souza.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Bahia o patacho austriaco *Carita*, capitão N. Banaciche, com a mesma carga que trouxe de Trieste.

Navios sahidos no dia 23.

Havre—Barca franceza *Coligny*, capitão Nicolas, carga algodão e couros

Rio Grande do Sul—Brigue nacional *Saky*, capitão Joaquim Francisco Coelho Junior, carga sal e aguardente.

Rio de Janeiro - Barca franceza *S. João Baptista*, capitão Bejean, carga farinha de trigo e lastro.

Observação.

Não houveram entradas.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 17 do corrente, manda fazer publico, que a junta da fazenda da mesma thesouraria recebe qualquer proposta acerca da arrematação da fabrica de refinar assucar na povoação do Monteiro, ainda mesmo por venda a prazo.

Os pretendentes compareçam na mesma thesouraria até o dia 3 de agosto proximo futuro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 19 de julho de 1865.—O secretario.

A. F. d'Annunciação.

— De ordem do Exm. Sr. director, faço publico que em cumprimento do aviso de 13 do corrente, está novamente posta a concurso, com o prazo de quatro mezes, a contar da data deste, a cadeira de latim do curso preparatorio desta Faculdade; pelo que o candidato que se quizer inscrever, dentro do referido prazo, deverá justificar perante o Exm. Sr. director: — 1.º ser cidadão brasileiro; 2.º maioridade legal; 3.º moralidade por meio de attestados dos parochos e de folhas corridas nos lugares onde houver residido nos cinco ultimos annos; 4.º capacidade professional. Os que porém tiverem sido em algum tempo condemnados a galés, soffrido accusação judicial de furto, roubo, estellionato, banca rôta, rapto ou outro qualquer crime, que offenda a moral publica ou a religião do estado, não se poderão inscrever, excepto se a accusação judicial tiver sido arguinda de falsa pelo candidato e não houver provado condemnação judicial, se assim decidir a congregação por via de recurso interposto dentro de dez dias. Para capacidade professional deverá exhibir o candidato algum dos documentos seguintes: 1.º titulo de capacidade na materia em concurso, conferido pelo conselho director da instrucção primaria e secundaria da côrte; 2.º titulo de professor publico tambem da materia em concurso, concedido pelo governo imperial; 3.º diploma de bacharel ou de doutor nas Faculdades do imperio ou academias estrangeiras, ou bacharel em lettras, salvo as pessoas notaveis, por seu talento e reconhecidamente habilitadas, que forem dispensadas desta prova pelo governo, ou que se quizerem prestar a um exame previo, tendo de conformidade com o cap. 4.º do regulamento de 5 de maio de 1856.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 21 de julho de 1865.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco seu termo, por sua magestade imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deos guarde etc.

Faço saber pelo presente que, no dia 24 do mez de julho do corrente anno se ha de arrematar de renda annual a quem mais der, em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva o seguinte:

O engenho Quizanga, sito na freguezia de S. Lourenço da Matta, moente e corrente com agua, com casa de caldeiras, 5 tachas no assentamento, em bom estado, casa de purgar por acabar, contendo 300 formas, com foros para 550 pães, com algumas correntes, distilação com um pequeno alambique de cobre em máo estado, senzala com 12 casinhas para escravos, casa de vivenda de sobrado em bom estado, dous açudes, sendo um para acabar, faltando-lhe a porta d'agua, terras do engenho de boa qualidade com algumas mattas, 8 bois mansos e 3 quartáos, avaliado por 2:000$000 réis annuaes; 14 escravos de serviço avaliados em 100$ o serviço de cada um dos escravos annualmente, que tudo prefaz a avaliação de 3:400$000 por cada anno de renda, o qual engenho e seus pertences e escravos foi penhorado a José Francisco de Barros Rego e sua mulher por execução de Octaviano de Souza França.

E na falta de licitantes será a arrematação feita pelo preço da adjudicação como abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado dos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 30 de junho de 1865.—Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial e constitucional, o Sr. D. Pedro II, a quem Deos guarde etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 24 do mez de julho do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica depois da audiencia respectiva os escravos seguintes:

Thereza, de nação, maior de 50 annos, avaliada em 250$000, Jerimias, pardo, de 26 annos de idade, avaliado em 600$000. Cujos escravos foram penhorados a João Baptista do Rego, por execução de Frederico Gutier.

E na falta de licitantes será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 6 de julho de 1865.

Eu Manoel de Carvalho Paes d'Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques juiz de direito da 1.ª vara criminal da comarca do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador que Deus Guarde, etc.

Faço saber que em virtude de um officio circular do Exmc. Sr. presidente da provincia de 18 do corrente mez, hontem recebido, e ao qual acompanhou um exemplar impresso do decreto n. 3453, de 26 de abril ultimo, para a execução da lei n. 1237 de 24 de setembro de 1864, a qual reformou a legislação hypothecaria, que no dia 26 deste mez terá lugar nesta comarca por volta das 11 horas da manhãa na sala das audiencias, a installação do registro geral das mesmas hypothecas, de cuja installação se tomará o respectivo auto na fórma do art. 3.º do supra citado decreto.

E para que chegue a noticia de todos, mandei escrever o presente que será affixado na porta das audiencias, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 22 de julho de 1865.

Eu Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente escrivão do jury o escrevi.
João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta de fazenda, manda fazer publico, que no dia 27 do corrente vai novamente a praça, para ser arrematado a quem mais der, um telheiro que existe junto a ponte do Motocolombó, servindo de base á arrematação a quantia de 25$000 offerecida por dous licitantes.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 21 de julho de 1865.
O secretario
A. F. d'Annunciação.

Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra da conclusão da casa da camara e cadêa da villa do Bonito, foi transferida para o dia 3 de agosto proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 21 de julho de 1865.
O secretario
A. F. d'Annunciação.

DECLARAÇÕES.

— Convida-se as pessoas que estão nas condições do serviço militar, a engajarem no corpo de policia e gozarem das vantagens da lei provincial n. 611 de 2 de maio proximo passado, que são as seguintes: 134 cors. diarios de soldo, serem seus filhos menores recolhidos aos estabelecimentos provinciaes de educação o tempo que estiverem na guerra ser contado pelo duplo para o caso de aposentadoria, e além destas, tem todas as mais vantagens que são concedidas aos voluntarios da patria.—O tenente-coronel commandante do corpo de policia, Alexandre de Barros e Albuquerque.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 27 do corrente pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões tem de ir a praça por tempo de 1 a 3 annos, as rendas das casas abaixo declaradas, devendo os pretendentes comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Manda ainda a Illm.ª junta scientificar aos actuaes inquilinos das mesmas casas, que, se no prazo de 15 dias contados da data deste não se apresentarem para renovarem os seus arrendamentos, serão não só delles despejados, como que se cobrarão os respectivos alugueis pelos preços constantes deste edital, como ja foi precisamente annunciado.

Rua das Larangeiras.
Casa terrea n. 5 particular e 17 publico. . . . . 206$000
Rua do Rangel.
Idem n. 6 particular e 35 publico. . 300$000
Rua do Rosario da Boa-Vista.
Idem n. 14 particular e 58 publico. . 168$000
Rua do Amorim.
Idem n. 56 particular e 21 publico. . 96$000
Rua do Azeite de Peixe.
Idem n. 63 particular e 14 publico. . 600$000
Rua da Cacimba.
Idem n. 65 particular e 5 publico. . 144$000
Idem n. 67 particular e 10 publico. . 83$000
Rua do Vigario.
Sobrado de 2 andares n. 72 particular e 27 publico. . . . . 500$000
Rua do Encantamento.
Sobrado de 2 andares n. 76 particular e 11 publico. . . . . 900$000
Idem idem n. 77 particular e 13 publico. . . . . 900$000
Rua da Senzala Velha.
Casa terrea n. 81 particular e 18 publico. . . . . 200$000
Idem n. 82 particular e 16 publico. . 200$000
Rua da Guia.
Idem n. 84 particular e 29 publico. . . 144$000
Rua da Cruz.
Sobrado de 2 andares n. 87 particular e 11 publico. . . . . . . 882$000
Rua do Pilar.
Casa terrea n. 92 particular e 103 publico. . . . . 200$000
Idem n. 93 particular e 101 publico. . 200$000
Idem n. 94 particular e 99 publico. . 255$000
Idem n. 97 particular e 110 publico. . 200$000
Idem n. 100 particular e 104 publico. . 200$000
Idem n. 101 particular e 102 publico. . 200$000
Idem n. 105 particular e 94 publico. . . 200$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 20 de julho de 1865.
O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar para a escripturação do mesmo arsenal, em virtude da ordem da presidencia de 10 de junho findo o seguinte:
1 livro de 200 folhas.
1 dito de 120.
4 ditos de 100.
2 ditos de 80.
1 dito de 60.
2 ditos de 40.
4 ditos de 30.
2 ditos de 16.

Em virtude da ordem da presidencia de 19 do corrente contrata-se os medicamentos precisos para a enfermaria dos aprendizes menores deste arsenal.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos, apresentem suas propostas na sala do conselho, no dia 26 do corrente, as 11 horas do dia.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra, 13 de julho de 1865.
O encarregado da escripturação,
Manoel José de Azevedo Santos.

— O abaixo assignado, lançador da recebedoria de rendas internas geraes, tendo de dar principio no dia 17 do corrente mez aos trabalhos do lançamento do bairro do Recife, de conformidade com o art. 37 e seus §§ do decreto de 17 de março de 1860, dos impostos a que estão sujeitos as lojas e casas commerciaes, e outras de diversas classes e denominações, avisa aos donos dos respectivos estabelecimentos, que tenham presentes no acto da collecta os recibos e papeis de arrendamento de suas casas, visto que elles terão de servir de base ao processo do mesmo lançamento, o qual principiara nas seguintes ruas: caes da alfandega, largo da mesma, arco da Conceição, Cadeia, Cruz, Lingoeta, Torres, becco do Abreu, Tanoeiros, Trapiche praça do Commercio e Vigario.
José Theodoro de Sena.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico, que em virtude da alteração 3ª do decreto 2719 de 31 de dezembro de 1860, não julgando conveniente que continuem em poder dos cobradores os conhecimentos do 1º semestre do exercicio de 1864 1865 dos impostos de 20 0/0, imposto especial e decima addicional de mão-morta, ordenou o recolhimento delles, principiando pelo bairro de Santo Antonio, cujo debito é superior ao dos mais, afim de proceder a liquidação de conformidade com os artigos 4º e 5º das instrucções que acompanharam o decreto 2354 de 16 de fevereiro de 1859, que em quanto se está organisando a relação dos devedores do referido bairro, lhes é permettido virem aqui pagar os seus debitos afim de evitarem a cobrança judicial.

Recebedoria de Pernambuco 3 de julho de 1865.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— No dia 24 do corrente, depois da audiencia do Sr. juiz de paz do 2º districto da Boa-Vista, vai a praça 6 cadeiras, 1 marqueza, 1 par de bancas de madeira amarello, por execução de Joaquim Jorge de Souza contra Pedro Celestino Mindello.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 27 do corrente pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões tem de ser arrematado o fornecimento dos generos abaixo declarados, que houver de consumir não só os estabelecimentos de caridade como tambem os collegios de orphãos nos mezes de agosto e setembro proximos futuros, a saber:

Estabelecimentos de caridade.
Manteiga franceza, libra.
Café em grão, idem.
Café preto, idem.
Chá verde hysson, idem.
Assucar refinado 1ª sorte, idem.
Dito dito 2ª sorte, idem.
Dito em torrão 1ª sorte, idem.
Arroz pilado do Maranhão, idem.
Toucinho de Lisboa, idem.
Bacalhão, idem.
Tapioca, idem.
Aletria, idem.
Carne secca, idem.
Sabão amarello, idem.
Fumo, idem.
Velas de carnauba, idem.
Farinha de mandioca da terra, alqueire novo.
Feijão mulatinho, idem.
Vinho tinto de Lisboa, garrafa.
Vinho branco de Lisboa, idem.
Vinagre de Lisboa, idem.
Aguardente branca, idem.
Azeite doce, idem.
Azeite de carrapato, idem.
Cebolas, cento.
Farello, sacco.
Carne verde, libra.

Collegios de orphãos.
Manteiga franceza, libra.
Assucar refinado 1ª sorte, idem.
Dito dito 2ª sorte, idem.
Café em grão, idem.
Chá preto, idem.
Arroz pilado do Maranhão, idem.
Bacalhão, idem.
Batatas, idem.
Aletria, idem.
Toucinho de Lisboa, idem.
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca da terra, alqueire novo.
Feijão mulatinho, idem.
Azeite doce, garrafa.
Vinagre de Lisboa, idem.
Sal, cuia.
Lenha em achas.
Carne verde, libra.

As propostas devem ser apresentadas em cartas fechadas, devendo ser especiaes ja para os estabelecimentos de caridade e ja para os collegios de orphãos, sendo tambem aceitas as propostas relativas somente a carne verde que houver de consumir os hospitaes Pedro II e dos Lazaros e casa dos expostos. Recommenda-se aos Srs. concorrentes que observem nas propostas que apresentarem a ordem, peso, medidas e qualidades indicadas na relação dos generos acima descriptos.

Nesta secretaria se darão os esclarecimentos, de que precisarem os mesmos concurrentes, os quaes no acto da arrematação deverão comparecer com seus fiadores ou munidos de cartas destes, que ficarão responsaveis pelo inteiro cumprimento dos respectivos contratos.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 21 de julho de 1865.
O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar para o 1º batalhão de guarda nacional que tem de destacar para o sul, em virtude da ordem da presidencia de 19 do corrente, o seguinte:
2 livros de 200 folhas para registro geral.
9 ditos com 200 folhas.
15 ditos com 100 folhas.
10 ditos com 50 folhas.
1 dito com 20 folhas, pequeno.
2 talins de couro de lustre.
26 cordões de lãa para canudos de inferiores.
1 bandeira imperial com aste e lança.
1 porte para a mesma.
1 capa de oleado para a dita.
1 dita de brim para a dita.
17 cornetas de toque com ponto e volta.
27 bonets para musicos.
27 charlateiras para os ditos.
800 gravatas de sola de lustre.
27 bandas de lãa.
2 coroas para divisas de sargento, ajudante quartel-mestre.
20 malas forradas de sola.
1 dita dita com tres fechaduras differentes.
2 espadas de metal para sargento-ajudante e quartel-mestre.
800 mantas de lãa.
5,600 covados de panno azul para capotes.
4,000 ditos para blusas.
195 ditos alvadio.
130 ditos casemira encarnada.
2,800 ditos baêta encarnada.
600 varas de brim branco.
1,850 ditas algodãozinho.
266 ditas aniagem.
54 ditas galão de prata de 1 polegada.
14 varas de galão de 1/2 polegada.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho de compras, as 11 horas do dia 26 do corrente, acompanhadas da respectiva amostra, sendo que para os livros deverá procurar aqui qual as dimensões; declara-se que os objectos que são de pura materia prima, deverão ser recolhidos no dia immediato ao do contrato, e os mais até o dia 10 do futuro mez.

Conselho de compras do arsenal de guerra 20 de julho de 1865.
O encarregado da escripturação
Manoel José de Azevedo Santos.

arrematação.

Perante o Sr. juiz de paz do 1º districto da freguezia da Boa-Vista tem de ser arrematado em hasta publica, no dia 26 do corrente, um cavallo ruço penhorado a Ricardo Austin, por execução que contra o mesmo movem C. Starr & C., sendo esta a ultima praça: quem pretender arrematar dito cavallo, póde examina-lo na cocheira de Francisco de Paula da Silva, rua de S. Francisco

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:
Agostinho Gomes da Cunha.
Francisco Ferreira Borges.
Francisco de Mello Barreto.
Joaquim Cardoso Ayres.
João Gomes Jardim.
José Buarque Lisboa.
José Ramos de Souza.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

Recita extraordinaria concedida a favor do distincto maestro brasileiro
PEDRO NOLASCO BAPTISTA.

Terça-feira 25 de julho de 1865.

Logo que a orchestra sob a direcção do Sr. Francisco Libanio Colás, executar uma brilhante ouvertura composta pelo mesmo beneficiado e intitulada

A BELLA PERNAMBUCANA.

A companhia dramatica representará o sempre applaudido drama em 5 actos

O

O MEDICO DAS CRIANÇAS

No intervallo do primeiro ao segundo acto a orchestra executará uma linda walsa composta pelo beneficiado e dedicada ao Sr. Antonio José Duarte Coimbra, digno emprezario, intitulada

AMIZADE.

Terminará o espectaculo com uma escolhida comedia

O beneficiado achando-se impossibilitado de exercer a sua profissão ha quasi dous annos, aceitou o favor do digno emprezario, que de mui boa vontade lhe concedêra este espectaculo, e confiado na magnanimidade do respeitavel publico espera uma brilhante e numerosa concurrencia para ajuda do seu tratamento, e por isso desde já antecipa a todos os seus cordiaes agradecimentos.

AVISOS MARITIMOS.

Para Lisboa

segue com muita brevidade o brigue portuguez *Florinda*, ao qual falta apenas um resto de carga a frete: quem a quizer dar, póde dirigir-se a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3: para passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com o capitão Joaquim Augusto de Souza, na praça do commercio.

Para a Bahia pretende sahir com muita brevidade o veleiro lugre *Emilia*, capitão Bernardino Rodrigues de Almeida, por ter a maior parte da cargá tratada, e para o resto que lhes falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Presidio de Fernando.

Seguira' um dos vapores da companhia no dia 29 do corrente as 10 horas da manhãa. Receberá' carga, encommendas, passageiros no dia 28 até as 4 horas da tarde: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para Lisbôa.

Sahe por todo este mez de julho o bem conhecido brigue portuguez *Relampago*; para o resto da carga e passageiros, aos quaes offerece aceiados commodos, trata-se com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com e capitão na praça.

Para o Porto

sahirá por todo este mez o brigue portuguez *União*, recebe o resto da carga e passageiros, e trata-se com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitao na praça.

Para o Rio de Janeiro.

pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional *Regulo*, tem parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Para o Pará, com escala pelo Maranhão, pretende sahir em poucos dias o lugre *Emilia*, capitão Bernardino Rodrigues de Almeida, tem a maior parte da carga tratada, e para o resto que lhes falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar,

LEILÕES.

LEILÕES

Todas as semanas
NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE

OLYMPIO,

36—Rua da Cadeia do Recife—36

LEILAÕ

de metade do sobrado da rua da Senzalla-Velha n. 42.

Martins fara' leilão precedida a competente autorisação, de metade do sobrado da rua da Senzalla n. 42.

HOJE.

No segundo andar do sobrado da rua da Cruz n. 34, onde haverá leilão de moveis e da outra metade do dito sobrado.

LEILÃO
DE

Metade do sobrado de dous andares e sotão da rua da Senzalla n. 42.

Uma mobilia de jacarandá com 18 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 2 de balanço, 1 sofá, 2 consolos e 1 mesa de meio de sala com pedra.

Um toillete com pedra, 1 guarda-roupa, 1 par de serpentinas, 1 candelabro, 2 pares de figuras de porcelana, 1 dito de jarros, 4 ditos de ditos de vidro, 2 ditos de frascos para enfeites.

MARTINS fara' leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara e a requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens acima deixados pela finada D. Maria Bernardina da Conceição Lima para pagamento de legados.

HOJE.
Na rua da Cruz n. 34 segundo andar, as 11 horas.

Na mesma occasião sera' vendida a outra metade do sobrado acima por autorisação da proprietaria.

Leilão
da barca brazileira « Restauração »
HOJE

O agente Pestana, legalmente autorisado, fara' leilão por conta e risco de quem pertencer, da barca nacional *Restauração*, forrada de cobre, de 183 toneladas; tem algum panno e cabos de sobresalente e esta' prompta a navegar para qualquer porto. Acha-se ancorada confronte ao trapiche do algodão, onde póde ser examinada; e o inventario acha se em mão do agente.

O leilão tera' lugar segunda-feira 24 do corrente pelas 12 horas da manhãa no largo do Corpo Santo, junto a associação commercial.

Na mesma occasião serão vendidos 3 escravos, marinheiros, sendo Antonio, de idade de 23 annos, Guido, de 44 e Manoel de 24.

Leilão de 80 barricas com bolachinha inglesa.
HOJE

O agente Pestana fará leilão para fechar conta e por conta e risco de quem pertencer de 80 barricas com bolachinha ingleza desembarcada sabbado passado, em um ou mais lotes a vontade: hoje 24 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Sr. Azevedo defronte da escadinha da alfandega.

LEILAO
de predios.

Como sejam:
Um sobrado de 2 andares e sotão, sito na rua da Cadeia n. 14, em chãos proprios.
Um sobrado de 3 andares e sotão dentro, na rua da Cruz n. 28, em chãos proprios.
Um dito de 2 andares, na rua do Vigario n. 23, em chãos proprios
Uma casa terrea, na rua da Senzalla Velha n. 3, em chãos proprios.
Uma casa terrea, na rua da Senzalla Velha n. 5, em chãos proprios.
Um sobrado de 3 andares, na rua do Crespo n. 12, em chãos foreiros.
Um sobrado de 3 andares, na rua do Queimado n. 16, em chãos proprios.
Um dito de 2 andares, na rua das Cruzes n. 33, em chãos proprios.
Uma casa terrea, na rua das Aguas-Verdes n. 40, em chãos foreiros.
Uma casa terrea, na rua da matriz da Boa-Vista n. 68, em chãos proprios.

Terça-feira, 25 de julho.

O agente Pinto fará leilão precedida a competente autorisação, dos predios acima mencionados, edificados em boas ruas; o leilão será effectuado as 11 horas do dia acima dito, no armazem na rua da Cadeia n. 62, podendo os pretendentes examinarem desde já os referidos predios, e concorrerem ao leilão.

Leilão de duas escravas.
Terça-feira 25 de julho ao meio dia.

O agente Pinto fará leilão por conta de uma pessoa que retira-se desta provincia, de duas escravas, sendo uma crioula de 15 annos de idade, a qual cose, lava, e engomma, outra de nação, de 32 annos de idade a qual cosinha e lava; a meia hora depois de meio dia do dia acima dito no armazem da rua da Cadeia n. 62.

LEILAÕ

da casa terrea n. 9 do becco do Quiabo, freguezia da Boa-Vista, a qual rende 15$ mensaes, e por consequencia 180$ annuaes.

Terça-feira, 25 de julho de 1865.

Por intervenção do agente Pinto, no armazem da rua da Cadeia n. 62.

LEILAO
de uma casa em Olinda.
Terça-feira 25, ás 11 horas.

OLYMPIO.

Vendera' em leilão a casa terrea em chãos proprios sita na rua do Amparo n. 43, a qual tem 2 salas, 3 quartos, quintal em aberto, e rende 8$000 mensaes: as chaves acham-se junto na taberná.

Leilão de escravos.
Terça-feire 25 de julho ao meio dia.

O agente Pinto fará leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, em virtude do que requereu D. Clementina T. da Silva, de dous escravos proprios para todo serviço, ao meio dia do dia acima dito no armazem da rua da Cadeia n. 62.

Leilão da meia agua do becco do Caldeireiro n. 1, a qual rende 8$ a 10$ mensaes.

Terça-feira 25 de julho.

Por intervenção do agente Pinto, no armazem da rua da Cadeia n. 62.

LEILÃO
DE
Trastes, louça e objectos de casa de familia.

Terça-feira 25 do corrente as 10 1/2 horas.
No armazem a rua da Cruz n. 57.

Cordeiro Simões

fara' leilão de 1 commoda de vinhatico, 1 cama franceza de jacaranda', 1 mobilia de amarello, 1 mesa elastica, 1 rica secretaria de amarello, 1 mesa de dito para advogado, 2 apparelhos de porcelana para cha, cadeiras, marquezas, sofás, banquinhas, secretarias, carteiras, quadros, consolos, candieiros a gaz etc., etc., e outros muitos artigos de gosto que estarão patentes no acto do leilão.

LEILAÕ

de uma linda mobilia de jacaranda' nova com tampo de pedra marmore, 1 magnifico guarda-vestido de mogno, 1 dito de amarello, 1 machina de costura, 1 excellente secretaria de vinhatico, 2 bonitas bancas de mogno para voltarete, objectos de ouro, relogios de algibeira de ouro e prata, marquezas largas e estreitas, consolos, 1 cama franceza de jacaranda', charutos da Bahia e muitos artigos.

Quarta-feira, 26 do corrente, ás 11 horas, no grande armazem do agente

OLYMPIO,

36—Rua da Cadeia do Recife—36

AVISOS DIVERSOS.

AVISO

Os Srs correspondentes dos assignantes deste Diario, no centro da provincia e nas de mais do imperio, queiram mandar satisfazer o importe da assignatura para não haver interrupção na remessa

— O Sr. Arsenio Antonio Carneiro da Cunha Miranda queira dirigir-se a praça da Independencia n. 6 e 8, que se precisa fallar.

— Antonio Joaquim da Silva Villela, portuguez, vai a Portugal.

— Antonio Teixeira de Carvalho Lisboa retira-se para Europa.

— M. D. Faulck, retira-se para fóra do imperio.

LOTERIA
AOS 6:000$000.

Sabbado 29 do corrente mez, se extrahirá a 5ª parte da 4ª e 1ª da 5ª loteria (25ª) a beneficio da Santa Casa de Misericordia no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetos, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria a rua do Crespo numero 15,

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza

Aviso.

O abaixo assignado previne ao respeitavel publico e especialmente a firma social Santos Mello & C., sob a qual deveria gyrar a sociedade projectada e substituitiva ao antigo estabelecimento de generos de estiva e commissões sito a rua do Livramento n. 20, que não faz parte dessa firma, por quanto não foi legalmente installada por escriptura dita sociedade, resultando disso que o abaixo assignado acha-se inteiramente isempto de qualquer responsabilidade quer para com a mesma firma quer para com terceiros. Recife 19 de julho de 1865.

G. Augusto da Graça e Mello.

CASA DA FORTUNA
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu aos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da matriz de Agua Preta, os seguintes premios:
Um meio n. 506 com a sorte de 6:000$000.
Dous quartos n. 796 com a sorte de 400$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 5ª parte da 4ª e 1ª da 5ª loteria (25ª) á beneficio da Santa Casa da Misericordia, que se extrahirá sabbado 29 do corrente.

PREÇO.
Bilhetes. . . . . 7$000
Meios. . . . . 3$500
Quartos. . . . . 1$800

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.
Bilhetes. . . . . 6$500
Meios. . . . . 3$750
Quartos. . . . . 1$700

Manoel Martins Fiuza.

AO PUBLICO

Lendo na revista do Diario de hoje o seguinte: — foi subtrahido no hotel Traviata a quantia de 843$ pertencente ao Sr. Manoel de Vasconcellos, que tinha em carteira dentro do bolso do paletot, me apresso em declarar ao publico que este facto se deu no hotel Trovador, de que a policia já tomou conhecimento.—Francisco Garrido.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Aurora n. 26.

EMPREZA DE ILLUMINAÇAÕ A GAZ.

Armazem n. 31, rua do Imperador.

Para mais regularidade do serviço tem a empreza resolvido tão somente vender os apparelhos, etc., deixando que os Srs. consumidores chamem os machinistas que mais lhes agradarem, podendo os nomes, morada, etc., de todos elles serem indicados no armazem da empreza.

As reclamações por má luz das casas, cujos apparelhos houverem sido collocados anteriormente a este aviso, serão attendidos pela empreza; outros quaesquer, não.

A empreza espera que esta medida será devidamente apreciada pelos senhores consumidores, tendente como é a tornar este serviço mais economico; visto que ella venderá tudo, apenas com um lucro tal, que cubra as despezas inevitaveis.

— Aluga-se a parte da casa n. 92 da rua das Aguas Verdes: a tratar na mesma.

Semana Illustrada do Rio de Janeiro

Assigna-se na rua do Crespo n. 4: tres mezes 6$, seis mezes 11$, um anno 18$

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas: na rua da Penha n. 23, primeiro andar.

— Lino de Faria, unico liquidatario da massa fallida de Faria & C., em virtude de concordata que lhe foi concedida e devidamente homologada, convida a todos os senhores credores que ainda o não procuraram, para que com elle se entendam nestes 15 dias; sendo que necessita saber a importancia dos creditos de cada um dos mesmos senhores: mora na rua do Imperador n. 57, e póde ser procurado de manhãa. Recife 17 de julho de 1865.

SEGUROS
MARITIMOS E CONTRA FOGO.
A Companhia Indemnisadora

estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: no seu escriptorio, rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Vende-se uma rotula e uma janella em muito bom estado: á rua das Aguas Verdes n. 92.

— Antonio José de Arantes, portuguez, vai a Portugal e deixa durante sua ausencia por seus bastantes procuradores José Joaquim Dias Fernandes e Manoel Fernandes da Costa & C.

ESCRAVOS

Joaquim José Guimarães Beltrão tem para vender dous escravos crioulos, bonitas figuras, de idade de 29 e 27 annos: podem ser vistos em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 135, taberna; e para tratar em seu escriptorio, rua do Vigario n. 7.

— Notas do banco do Brasil e das caixas filiaes descontam-se na praça da Independencia n. 22.

Aluga-se

a casa terrea da Ilha do Retiro (Passagem da Magdalena) onde morou o corrector Macedo, com bons commodos para familia: trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

Precisa-se

de aprendizes para a officina de marcineiro, na rua do Imperador n. 18.

AMA

Precisa-se alugar uma preta escrava para casa de duas pessoas: na rua de S. Francisco ou Mundo Novo n. 54, para comprar e cosinhar.

— D. Maria Clara Pereira de Leão, viuva do conselheiro A. E. de Leão, o Dr. Agostinho Ermelino de Leão, e sua consorte, não tendo podido por motivo invencivel, despedir-se de todas as pessoas do Recife e Olinda, aos quaes devem amizade e attenções, o fazem por este meio, assegurando a todos o seu reconhecimento e offerecendo-lhes o seu fraco prestimo na cidade de Coritiba provincia do Parana.

SOCIEDADE
Nova Euterpina.

O abaixo assignado, de conformidade com o direito que lhe garante os estatutos dessa sociedade, convoca pelo presente annuncio a todos os socios, para comparecerem amanhãa, 23 do corrente mez, as 10 horas do dia, na salla da respectiva sociedade, afim de se tratar de negocios mui importantes, respeito não só para prestamento das dividas e contas, como para a eleição da nova directoria, sendo que se decidirá com qualquer numero de socios, visto que os negocios dessa sociedade assim o exige

Recife, 21 de julho de 1865.
Trajano Carneiro Leal,
1º secretario.

— No hotel italiano rua do Trapiche n. 5, precisa-se de um bom cosinheiro.

— Desappareceu quinta-feira, 20 do corrente, do consistorio de S. José d'Agonia, no convento do Carmo, um chapeo de manilha novo em quanto se estava solemnisando a festa de Santo Elias: previne-se a qualquer pessoa a quem o qual for offerecido, ou delle souber, haja de prende-lo e entrega-lo na rua da Concordia n. 64, padaria do gaz, que se pagará o trabalho de quem o trouxer.

Ainda se precisa de uma ama para cosinhar, lavar, engommar e fazer todo o serviço de uma casa de pouca familia exceptuando-se comprar na rua: na rua das Cruzes n. 37, primeiro andar, sendo pessoa de bons costumes e se pagará o que se ajustar.

ATTENÇÃO

Perdeu-se na rua da Aurora, Imperador, ou ponte de ferro de Santa Isabel, um alfinete de ouro com caixa, contendo cabellos de pessoa a quem se consagra amizade, tendo por isso um valor inapreciavel aquelle alfinete: a pessoa que o tiver achado e queira restitui-lo, alem de se lhe agradecer, sera' recompensada: na rua do Crespo, loja n. 4.

DESAPPARECEU

Desappareceu no dia 7 do corrente, um cachorro preto, com o pello e pescoço branco, muito cabelludo, com os cabellos compridos, da' pelo nome de velludo: quem delle dér noticias exactas, ou o pegar, leve a rua Nova n. 21, loja de Germano, relojoeiro, que gratificara' generosamente.

Declaração.

Para evitar equivocos, declaro a quem convier que nesta data, ficam inteira e absolutamente cassados os poderes que, por uma procuração especial, transmitti a meu sogro, o Sr. Manoel Gomes Viegas, para sublevar, receber os alugueis e pagar a decima dos predios ns. 13, 15, 17, 19, e 21 da rua do Destino (Boa-Vista).

Administrador legal destes predios por constituir o dote de minha mulher, sou o unico competente para tratar de todos os negocios e de todas as questões que lhe forem relativos.

Não aceitarei reclamação alguma que se fundamente em a ignorancia desta minha declaração.

Recife, 21 de julho de 1865.
Floriano José de Miranda.

Fogo do ar.

No armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia, recebem se encommendas de fogo do ar para dentro e fora da provincia.

— D. Helena Maria Cavalcanti de Albuquerque moradora na villa da Escada, tendo comprado em boa fé algumas fazendas e roupas feitas a Abreu & Lins, no valor de 900 e tantos mil réis, de que aceitou uma letra em favor dos mesmos, previne a todos que nenhuma transacção façam com dita letra, uma vez que as referidas fazendas (que eram o objecto da mesma letra) foram tomadas de seu poder de ordem do juiz do commercio da cidade do Recife, e a requerimento dos credores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos, que as havia cedido a Abreu & Lins para vende-las como suas; e ao mesmo tempo protesta usar dos meios legaes para invalidar semelhante transacção.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, pedras preciosas e tambem se faz qualquer obras de encommenda e todo e qualquer concerto.

O Dr. Francisco Pires Machado Portella
MEDICO OPERADOR
PELA
Faculdade de Paris,

regressando a esta provincia, acha-se prompto para o exercicio de sua profissão, quer nesta cidade quer fóra della, especialmente em molestias de olhos (cataractas, etc.) das vias urinarias (estreitamento de urethra etc.,) e de pelle: para cujo curativo se julga habilitado, attenta a pratica, que teve nos hospitaes de Paris, e os modernos instrumentos que possue.

Encarrega-se de collocar olhos artificiaes.

Pateo do Carmo n. 2, esquina da rua de Hortas.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e dê fiador a sua conducta: na rua da Madre de Deos n. 9 se dirá quem precisa.

— A 9$500 se pagam as libras sterlinas: na rua das Cruzes n. 41 A, taberna.

— O abaixo assignado, arrematante das dividas do Sr. Joaquim Dias Pinheiro Larangeiras, faz sciente ao respeitavel publico e principalmente aos Srs. devedores, que de 21 do corrente em diante não paguem ao Sr. Antonio Ignacio Brandão por estar sem vigor a procuração que ao dito tinha passado.

Bento José Cordeiro.

Pede-se toda attenção.

Custodio José Alves Guimarães, dono da loja por appellido Gallo Vigilante na rua do Crespo n. 7, participa a todos os seus freguezes e ao respeitavel publico, que esta dita loja se acha com grande sortimento de galantarias de muito gosto, que tem recebido de sua propria conta, assim como todas as mercadorias tendentes a loja de miudezas e outros, e como está resolvido a vender por preços baratissimos, como os mesmos compradores poderão apreciar concorrendo com suas presenças á dita loja, que se affiançará servir bem com agrado e promptidão, e mesmo qualquer senhores que morem fóra desta praça, que precise de qualquer mercadoria, tendentes a seu negocio, e que por motivos não possam comparecer, o poderão pedir por escripto, que se afiança não se abusar tanto em preços, como em qualidade das mercadorias: isto é na rua do Crespo n. 47—Gallo Vigilante.

Consultorio medico e cirurgico.

O Dr. João Pedro Maduro da Fonseca tem sua residencia na rua do Sol n. 33, segundo andar, aonde se presta ao exercicio de sua profissão tanto de dia como de noite, os chamados quando não esteja em casa seja por escripto, indicando a morada e nome do cliente.

— Precisa-se de 2:000$ a premio de 1 0/0 ao mez, por espaço de dez mezes, garantindo-se com hypotheca em uma casa terrea nesta cidade de maior valor, a qual se acha em muito bom estado por ser edificada de novo e de paredes dobradas: na rua de Santa Thereza n. 38, se dirá quem precisa.

— Os Srs. Isaac Esnaly, Justino José Baptista, Antonio João de Souza Freitas e Antonio Garcia de Miranda, tem carta no escriptorio de Marques Barros & C.; praça do commercio n. 6, 2º andar.

O advogado Antero Manoel de Medeiros Furtado, natural da Parahiba do Norte, declara que o annuncio que tem corrido impresso neste jornal assignado—O louco da Parahiba — não se refere a sua pessoa, e provoca ao autor do mesmo annuncio para que diga o contrario.

— José Francisco Pedroso de Carvalho, tem honra de participar ao respeitavel publico, especialmente ao corpo do commercio e aos seus amigos e freguezes agricultores de algodão; que de ora em diante o acharão prompto para receber as suas ordens em seu novo estabelecimento de prensa de algodão, sito no largo da Assembléa, gyrando a firma sobre Pedroso de Carvalho & C., sendo gerente do estabelecimento o seu 1º caixeiro Marcolino Antonio Alves de Carvalho, podendo este assignar todas e quaesquer transacções e papeis tendente a dito negocio.

Attenção

Como a empreza de illuminação a gaz tenha dado licença aos machinistas para trabalharem por sua propria conta, Carlos Pluym, machinista, offerece seu prestimo ao publico para encanar gaz e agua, e toda a sorte de serviços concernentes ao seu officio, por preços muito rasoaveis.

Póde ser procurado a qualquer hora na rua da Alegria n. 16 (Boa-Vista.)

N. B.

Para prova da perfeição do seu trabalho o mesmo offerece ao publico o testemunho de immensas pessoas para quem ja trabalhou a mandado da companhia do gaz.

Dentista de Pernambuco.

Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja

FRANCISCO PINTO OZORIO

Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhaa as 3 da tarde.

— Alugam se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira: a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

— Vende-se duas carroças, uma para boi e outra para cavallo, sendo esta com lastro somente, propria para carregar barricas de farinha de trigo, lenha, etc., ambas com uso, por preço muito commodo: a tratar no pateo de S. Pedro n. 4.

PHOTHOGRAPHIA ARTISTICA

DE

EUGENIO & MAURICIO

25 Rua Nova (esquina da Camboa do Carmo) 25.

Os proprietarios deste estabelecimento, desejando satisfazer os numerosos pedidos de seus freguezes, acabam de receber de seus correspondentes de Paris, um grande sortimento de retratos (cartões de visita) das personagens as mais celebres da Europa, assim como receberam tambem uma quantidade de alfinetes e cassoletas para retractos, do mais apurado gosto e por preços muito diminutos.

Os mesmos aproveitam a occasião para prevenir ao publico e recordar aos seus numerosos freguezes, que elles trabalham todos os dias, domingos e dias santos, das 9 horas da manhãa até as 4 da tarde e que os tempos de chuva não influem em nada para o bom successo dos retratos, pelo contrario o sol entre nuvens é mil vezes preferivel sobre todos os pontos, tanto pela rapidez da operação, como pela commodidade das pessoas.

A grande quantidade de pessoas que tem visitado este estabelecimento nestes dous annos em que se acham estabelecidos nesta cidade, e que não será menos de cerca de 6,900 a 7,000, é para elles uma garantia futura, posto que se appliquem todos os dias, para que todos saiam contentes e satisfeitos.

Engenho.

Arrenda-se o engenho Jussará de Sant'Anna sito na freguezia de Ipojuca legua e méia distante das estações da Escada e Ipojuca, com terras de vargens de massapé para se safrejar em grande escala : a tratar no pateo do Livramento n. 21, com o Dr. Ignacio Nery da Fonseca.

— Perdeu-se no dia 16 do corrente desde a rua Nova até o convento do Carmo um pedaço de uma fita de ouro de uma pulseira de jarreteira, sendo provavel ter sido na occasião do Te-Deum : quem achou e quizer restituir, dirija-se a rua do Cabugá n. 7, onde será gratificado.

— Na rua dos Pires n. 54 ha para alugar-se uma escrava para todo o serviço.

— Aluga-se uma escrava crioula, moça, sadia, com muito leite, e muito carinhosa para crianças : quem a precisar dirija-se a rua Formosa n. 17.

RETRATOS.

Encontram-se retratos do májor Pedro Affonso e do Sr. Dr. Medeiros, bispo nomeado para Pernambuco : assim como photographias da corveta encoraçada—Brasil—na photographia á rua do Cabugá n. 18.

Machinista do gaz

Visto a companhia não encarregar-se mais de mandar collocar incanamento algum por sua conta, por isso o abaixo assignado offerece ao respeitavel publico os serviços de sua arte, tanto para collocar gaz novo, como para concertar, por menos do que outro qualquer : para isto é bastante dirigirem-se ou mandarem seus bilhetes indicando a rua e numero da casa, na rua Augusta n. 57, que serão immediatamente attendidos.

João Dormelly Junior.

— Tendo-se extraviado do abaixo assignado um saque a seu favor da quantia de 680$200 passado a 15 dias de vista, a vencer-se no dia 25 do corrente, pelos Srs. Moreira & Primo, de Mamanguape, aceito pelo Sr. João Pereira Moutinho desta cidade, pede o abaixo assignado o obsequio de quem lhe achar levar á praça da Independencia ns. 36 e 38 o referido saque, visto que está prevenido o aceitante. Recife 21 de julho de 1865.

Severiano Bandeira de Mello.

UMA GRANDE DESCOBERTA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO DE CHEVRIER — MEDALHA DE HONRA — OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO FERRUGINEO DE CHEVRIER

As propiedades medicaes do *oleo de figado de bacalao* forão unanimemente reconhecidas. Mas seo cheiro e seo sabor tão desagradaveis tornão o uso d'elle muitas vezes impossivel, mesmo aos estomagos os mais robustos e aos mais condescentes.

Por isso a descoberta do Snr. CHEVRIER que lhe permettio de desinfectar inteiramente o oleo de figado de bacalhao sem alterar suas propriedades tem sido um dos mais felizes problemas resolvidos pela therapeutica moderna.

O oleo de figado de bacalhao desinfectado de Chevrier, com um *cheiro agradavel* e um *sabor assucarado*, é o unico que não tem nem *gosto nem cheiro de peixe*.

Objecto de numerosos relatorios scientificos elle goza em França de uma fama bem merecida, e é receitado por todos os medicos em lugar do Oleo de figado de bacalhao ordinario. Tendo as mesmas propriedades do oleo de figado de bacalhau ordinario, usa se d'elle nos mesmos casos isto é nas :

Molestias escrofulosas,
Rachitismo,
Obstrucção das glandes,
Tisica pulmonar,
Molestias da pelle,
Constituição lymphatica,
Anemia, debilidade, fraqueza,
Magreza,
Pobreza do sangue,
Esfalfamento por excesso de trabalho ou de prazeres,
Molestias dos bronchios recentes ou chronicas,
Tosses pertinazes,
Gastrites, gastralgias,
Dores de estomago.

Elle convem a todas as compleições e a todas as idades, e é tomada facilmente pelas pessoas as mais delicadas. Elle é um poderoso socorro para a alimentação das crianças fracas e doentes.

O Oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de Chevrier constitue o melhor meio de administrar o ferro. O ioduro de ferro reunido com o oleo de figado de bacalhau, augmenta a acção tão efficaz d'este ultimo, se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas, se assimila muito mais bem do que quando é tomado sob a forma de pilulas, xaropes, etc., enfim perde suas propriedades irritantes e não provoca a *constipação*.

As pessoas as mais delicadas que não podem supportar as preparações ferruginosas ordinarias, as quaes, principalmente nos paizes quentes, tem muitas vezes grandes inconvenientes, poderão com a nová descoberta do Snr. CHEVRIER, usar do ferro, um dos mais poderosos agentes therapeuticos, tomando-o unido ao oleo de figado de bacalhau.

O oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de CHEVRIER, se emprega em todos os casos que o ferro é aconselhado ; julgamos inutil de os enumerar.

Um folleto accompanha cada vidro e contem as observações medicaes.

Deposito em *Pariz*, na pharmacia de **Chevrier**, e em todas as boas pharmacias de França e do estrangeiro.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor odra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering . . . . 10$000

Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . 6$000

Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores : ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedirr o annunciante.

Camas de ferro.

Grande sortimento das melhores que ha no mercado : na rua Nova n. 33.

RETRATISTAS

Firmino & Lins

Novo estabelecimento de retratos á rua Nova n. 15, 1º andar, junto ao Sr. Gautier, dentista.

Tiram retratos todos os dias, das 7 horas da manhãa ás 5 da tarde, quer chova ou não.

Tambem se offerecem para tirar retratos de pessoas fallecidas, dentro ou fóra da cidade.

Os annunciantes desejando acreditar o seu estabelecimento, garantem ao publico que nenhum trabalho sahirá de sua officina, sem que não seja perfeitamente acabado, e a vontade do freguez.

Guarda livros.

Uma pessoa competentemente habilitada offerece-se aos Srs. commerciantes para encarregar-se de qualquer escripturação por partida simples ou dobrada com perfeição e preço commodo : para informações a rua da Imperatriz n. 39, terceiro andar.

Frontispicio do Carmo.

Por motivos poderosos deixa de ter lugar a festa de nossa adorada Mãi de Deus do Carmo do frontispicio, no dia 23 do corrente ; sendo annunciada convenientemente quando tiver lugar a referida festividade.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 17 da rua da Imperatriz, com bons commodos : a tratar no segundo andar do mesmo.

— Quem precisar de uma ama de portas para dentro, para casa de duas a tres pessoas, dirija-se a rua Augusta n. 7.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

O bacharel

Francisco Augusto da Costa

ADVOGADO

Rua do Imperador numero 69.

— Deseja se fallar ao Sr. José Thomaz dos Santos, senhor que diz ser de um chão da casa da rua da Gloria n. 196, ou a seus herdeiros, visto que apparece um outro reclamando esse chão : quem direito tiver, appareça na rua das Cruzes, sobrado n. 9, das 9 horas até o meio dia.

— Quem precisar de um cozinheiro de forno, fogão e massas, queira procurar no Forte do Mattos n. 16.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

ma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa da ministração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid : Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de superviencia dos segu sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte dos gurado se perca o capital nem os juroscorrespondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de —A NACIODAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidaicões e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que e adoptada pela companh-- para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a19 annos, uma imporsição annua. de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n.12, estabelmento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO S. FRANCISCO

De 21 de julho de 1865 até outro aviso, a partida dos trens de passageiros será regulada pela tabella seguinte

PARA O INTERIOR					DO INTERIOR				
ESTAÇÕES	Dias de trabalho e domingos e dias santos				ESTAÇÕES	Dias de trabalho e domingos e dias santos			
	MANHÃA		TARDE			MANHÃA		TARDE	
	H.	M.	H.	M.		H.	M.	H.	M.
Cinco Pontas	9	—	5	—	Una	—	—	8	—
Afogados	9	6	5	8	Agua Preta	—	—	8	25
Boa Viagem	9	18	5	20	Cuyambuca	—	—	8	42
Prazeres	9	24	5	28	Gameleira	—	—	9	—
Ilha	9	50	5	52	Ribeirão	—	—	9	23
Cabo	10	10	6	10	Aripibú	—	—	9	42
Ipojuca	10	24	—	—	Frexeiras	—	—	10	—
Olinda	12	—	—	—	Escada	—	—	10	30
Timbó Assú	12	15	—	—	Timbó Assú	—	—	10	45
Escada	12	30	—	—	Olinda	—	—	11	—
Frexeiras	1	—	—	—	Ipojuca	—	—	12	18
Aripibú	1	20	—	—	Cabo	6	50	12	35
Ribeirão	1	40	—	—	Ilha	7	8	12	53
Gameleira	2	—	—	—	Prazeres	7	32	1	17
Cuyambuca	2	20	—	—	Boa Viagem	7	40	1	25
Agua Preta	2	40	—	—	Afogados	7	52	1	37
Una	3	—	—	—	Cinco Pontas	8	—	1	45

G. O. Mann, engenheiro e superintendente interino.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça ; possuindo um teclado e machinismo que obedecem à todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz ; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

ATTENÇÃO

No estabelecimento de molhados sito a rua Direita n. 6, acham se desde o dia 18 do corrente, 10 barricas com bolachinha ingleza que vieram por engano com destino a esta casa. · A pessoa que se julgar com direito a ditas barricas queira ter a bondade de vir busca las pagando a importancia deste annuncio e o frete que se pagou aos portadores e dando conhecimento de que lhe pertence.

— Aluga-se um preto moço, proprio para todo o serviço : quem precisar dirija-se a rua dos Pires numero 39.

Aluga-se

um sitio na campina da Casa Forte, com duas casas, uma a em que morou o fallecido Thomaz de Aquino Fonseca Junior, feita a moderna, e contendo todas as accommodações precisas, e outra com boas commodidades para qualquer familia : na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Aluga-se

Na rua Nova n. 47 ha para alugar um moleque, que cozinha e engomma.

— O Sr. Antonio Bento Froes não é mais o encarregado da cobrança da casa de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem : na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos : á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata

em obras velhas : compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas : na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras esterlinas a 9$ 00, na praça da Independencia n. 22.

— Compram-se libras esterlinas : na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Cobre, latão e chumbo.

Compra-se cobre, latão e chumbo : no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria de policia.

— Compra-se um sellim em meio uso : na rua de Santa Thereza n. 38.

VENDAS.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatr tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

Novas sementes de hortaliça.

Chegaram no ultimo vapor francez vindo da Europa, novas sementes de hortaliça, na bem conhecida loja de ferragens de Bastos, na rua da Cadeia do Recife n. 56 A.

Novidade.

Sedinhas de quadrinhos em perfeito estado fazenda mui propria para bailes e theatros pelo incrivel preço de 600 rs. o covado, lãazinhas de quadrinhos escuro a 260 rs. o covado, balões de 20 a 25 arcos a 2$500 aproveitem que é pechincha : só na rua do Queimado n. 17 ao pé da botica. Dão-se amostras.

Machinas para costurar obras finas.

Vende-se uma muito nova e que pelo seu machinismo se torna recommendavel : quem precisar dirija-se a rua Nova n. 40, que achará com quem tratar.

— Vende se a metade da casa terrea n. 31 da rua do Bom Jesus das Crioulas (hoje rua dos Quarteis) por modico preço : na rua larga do Rosario n. 17.

— Vende-se um carro de carregar generos da alfandega, com uso, e todos os pertences de outro igual, tudo por preço muito commodo : a tratar no pateo de S. Pedro n. 4.

— Vende-se uma burra de ferro grande em perfeito estado e por commodo preço : na rua do Apollo n. 20.

Sementes.

Vendem-se sementes de hortaliças muito novas : a rua da Cadeia n. 50.

— Vende-se um escravo moço que já foi de engenho : a tratar na rua do Mondego, olaria n. 13

Attenção.

Vende-se uma serrazinha circular, com motor com a qual se póde usar para furar e tornear : os pretendentes podem ve-la funccionar na fabrica de carros de F. Poiriér, na rua da Imperatriz numero 55.

Attenção

Vende-se excellentes torradas de pão-de-ló, de gomma de araruta, optimas para dieta e regalo, a 2$ a lata : no armazem da Estrella, largo do Paraizo n. 14.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas : no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos.

Fio de algodão da Bahia.

Vendese no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

Liquidação de machinas para algodão:

Chegou grande sortimento de machinas para descaroçar algodão, de 14, 16, 18, 20, 25. 30 e 35 serrotes, de superior qualidade, as quaes se vendem por preços muito reduzidos e por menos do que em outra qualquer parte, para liquidar, bem como motores americanos da ultima invenção, os quaes se tornam recommendaveis por sua superior qualidade de facil conducção para o centro da provincia; a tratar no deposito do cáes de Apolo n. 65 ou na rua da Cadêa do Recife, loja de ferragens n. 56 A,

Chitas baratas

Na rua da Concordia n. 62 tem para vender porção de chitas muito finas a 240 o covado, ditas mais inferiores a 180 rs., sendo estas rôxas.

Novena de Nossa Senhora do Carmo e de Sant'Anna.

Vende-se na rua do Imperador n. 15, officina de encadernação : o officio, salve e versos, novena e salve de Nossa Senhora do Carmo, tres folhetos por 500 rs., e a novena de Sant'Anna por 320 rs.

Farelo a 4$

Vende-se farelo novo, saccas com 90 libras, pelo barato preço de 4$: rua da Madre de Deos numeros 5 e 9.

NOVIDADE

A 1$ 1$200 e 1$500.

Leques de osso, ultimo gosto, a 1$.
Ceroulas de meia a 1$200.
Diitas muito finas a 1$500.
Só na rua da Cadeia do Recife n.15

Loja

das seis portas em frente do Livramento

Vendem-se chitas francezas escuras e bons pannos a 240, 260 e 280 o covado, cassa franceza de cores fixas a 240 o covado, bretanha de rolo a 2$400 a peça, cortes de casemira de cor escura a 4$, balões de arcos a 3$, 3$500 e 4$, e muitas outras fazendas por baratissimos preços, e de tudo se dão amostras ; cambraia para forro a 2$000 a peça

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão : na rua da Senzala Nova n. 42.

— Vende-se 40 palmos de terreno na rua da Concordia : a tratar na rua do Alecrim n. 10, das 3 horas ás 5 nos dias uteis.

BATATAS.

Vendem-se excellentes batatas pelo diminuto preço de 400 rs. o gigo, e em porção faz-se algum abatimento : no armazem do Sr. Azevedo defronte da escandinha da alfandega.

Vinhos do Porto

das melhores marcas, em caixinhas de uma duzia de garrafas para casas particulares, sendo : Lagrimas do Douro, Duque do Porto e D. Luiz ; tambem tem ancoretas de decimo encapadas com superior vinho, barris de 5º e 10º em pipa : na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Frascos com agua de Florida a 1$ e 1$280.
Frascos com superiores banhas a 500 rs. e 2$.
Frascos com banha, porém pequenos a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Frascos com superior oleo de baboza a 400 e 500 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Sabonetes de familia a 120 e 200 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar nodoas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Duzias de colheres de metal para chá a 800 rs.
Ditas dita dito para sôpa, fazenda boa a 1$600.
Varas de cordão branco para espartilho a 40 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Caixas de lamparinas para 3 mezes a 50 rs.
Bunecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.

Todas estas fazendas é para liquidar, pois tudo está em perfeito estado, isto garante o dono do estabelecimento.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Tendo recebido um sortimento de bonecas de chóro, que chamam papai e mamãi, com cabelleira de cachos.

Tendo recebido um variado sortimento de brinquedos para meninos, sendo espadas, espingardas, pistolas, tambores ; ditos para meninas : apparelhos de almoço e de jantar de porcelana e de metal, porta-licor e faquinhas a 280 rs. o par ; e não querendo continuar, vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Vende-se tiras bordadas de differentes larguras a 1$, e babados, collarinhos e punhos para senhora, bordados e abertos de renda e lisos, os mais modernos que se podem encontrar.

Vende-se lãa para bordar de diversas qualidades e de cores claras a 7$ a libra, espelhos de columnas de jacarandá a 2$500, ditos brancos de diversos tamanhos, caixinhas para estojos de navalhas,

Vende-se pentes de alisar com costas de metal a 1$, ditos de differentes qualidades, lindas gravatinhas para senhora de differentes gostos.

Colheres de metal principe.

Vende-se colheres de metal principe para tirar soupa a 2$, ditas para chá a 2$300, ditas para soupa a 4$200 a duzia : nesta loja se encontrará sempre um grande e variado sortimento de miudezas : rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador ; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio ; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

Admirem a grande liquidação

De candieiros a gaz por todo preço a grosso e a retalho.

Rua da Imperatriz n. 22.

Farelo

a 4$ a sacca, das maiores que ha : na rua larga do Rosario n. 50, taberna da esquina.

— Vende-se o engenho Jundiahy, cinco leguas distante da cidade do Natal, provincia do Rio Grande do Norte, moente e corrente, com 20 captivos, 20 bois e 20 bestas ; assim como diversos lotes de terra, propria para a cultura de algodão e mandioca, e mais duas fazendas de gado no Potengi e Ceará-meirim, na mesma provincia, cujas vendas se effectuarão a prasos, mediante boas firmas : quem pretender dirija-se áquella provincia a tratar com Fabricio & C.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa : na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Potassa da Russia

muito nova e superior : vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Vende-se uma linda parelha de cavállos já esperimentados para carro e cabriolet : a tratar na praça do capim cocheira od Sr. Leopoldino Silva.

O NOVO GERENTE
DO
ARMAZEM
DA
LIGA.
ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60
TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.ª Delicadeza no trato.
2.ª Fidelidade no peso.
3.ª Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 2$000 a lata, e de cinco para cima a 1$800.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 300 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 700 e 800 rs. a libra, e em porção a 600 e 700 rs.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos. Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a 160 rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 600 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 2$.
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

GOMMA a 50 rs. a libra.
Idem a 140 rs. a libra, muito alva.
Grão de bico a 120 rs. a libra, e em porção se faz grande abatimento.
Genebra de laranja verdadeira a 1$000 o frasco.
Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs cada uma.
Letria a 400 rs. a libra

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, 1$120 e 1$280, em barril se faz grande abatimento; a que vendemos por 1$280 a libra, vende-se em outra qualquer casa por 1$400 e 1$500.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 800 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a 6$, 8$ e 10$ o par.

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Mescatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Grave a 800 rs. a garrafa; vende-se por este preço por haver sempre em deposito 50 duzias.
De cajú, de 1852, a 1$200 a garrafa.
Velho do Porto, em ancoretas de 9 canadas, a 35$000; é vinho que, estando engarrafado, vende-se a 1$280 e 1$500 a garrafa.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL
RUA DA CADEIA DO RECIFE N.º 53
(Logo passando o arco da Conceição)
PARA BEM DE TODOS.

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

RIVAL
SEM SEGUNDO
Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.
Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oleado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60 rs.
Babado do Porto, fazenda boa, vara a 80, 100 e 140 rs.
Varas de franja branca estreita a 40 rs.
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Duzias de meias cruas encorpadas para homem a 3$000.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 e 900 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Pares de sapatos de trança para meninos a 1$ e 1$280.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Resmas de papel de peso fino a 2$000.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.

Vinho do Porto especial.

O mais generoso e genuino vinho do Porto, marcas novas e especiaes em caixinhas de 12 garrafas, sendo marca Rainha de Portugal a 18$ a caixa e Pedro V a 16$, em porção far-se-ha um abate razoavel: no armazem de Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 66.

Lagêdo para calçadas.

Vende-se muito bom lagêdo para calçadas e armazens chegado agora: a tratar na rua do Apollo n. 4.

AZEITE DOCE

Azeite doce refinadoem pequenas latas a 560 rs. a garrafa: no grande armazem da Liga.

FARELLO

Saccos de 80, 100 e 120 libras a 4$, 4$500 e 5$; no grande armazem da Liga.

PECHINCHA SEM IGUAL

Madapolão muito fino com pequena toque de avaria, por preço que admira: na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Grande sortimento de roupas feitas de todas as qualidades,

Calças de casemira a 6$ e 7$500, ditas pretas a 6$ e 8$, calças de ganga a 2$, 1$800 e 1$600, ditas brancas a 2$, brim de linho a 3$, 3$500 e 4$, paletots de alpaca branca a 4$500, ditos pretos a 3$ e 3$500, ditos de alpaca de cordão a 4$, e de listra de seda a 4$500, ditos sobrecasacos a 5$, paletots de casemira a 5$, 5$500, 6$, 8$ e 9$, ditos sobrecasacos pretos a 12$, 15 e 16$, ditos finos a 25$, de cores a 13$, ditos fraquès a 14$, paletots de ganga a 3$, 2$500 e 2$, ditos de brim pardo a 3$, jaquetões de brim pardo a 3$, panno preto fino a 2$, 2$600, 3$500 5$, 4$300 5 e 6$ o covado, moreantique preto a 2$600 o covado, grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$200 e 2$600 o covado; e outras muitas mais fazendas que se deixa de annunciar, e manda-se levar pelos caixeiros da loja da arara á casa dos pretendentes. O estabelecimento está aberto até as 9 horas da noite, rua da Imperatriz n. 56. Mendes Guimarães.

Chegaram os superiores cortes de seda

Superiores cortes de seda de cor, vindos pelo ultimo vapor francez: na loja das columnas a rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

— Farinha de mandioca fina e alva, mais barata do que em qualquer parte, arroz da terra pilado e em conta: para ver e tratar, na rua do Vigario, casa n. 29.

Francisco José Germano
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa.

ATTENÇÃO
Joias preciosas e objectos de ouro.

Mauricio Selbeberg & C., Polacos, ultimamente chegados a esta provincia, offerecem ao respeitavel publico um grande sortimento de joias, brilhantes, relogios e muitos objectos de ouro, por preço o mais razoavel possivel, e mesmo troca e compra objectos de ouro, prata e diamantes por objectos novos: na rua do Queimado n. 29, entrada pelo largo de Pedro II n. 27, de manhã até as 9 horas, e a tarde das 4 horas em diante. Os objectos vendidos pelos annunciantes são garantidos por elles, e estão promptos para levar objectos ás casas das pessoas que desejarem comprar, uma vez que não possam vir a seu estabelecimento.

GRANDE
ARMAZEM DE MOLHADOS
Pharol do commercio
Rua do Rangel n. 73.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de avisar aos seus freguezes que fez uma grande reducção nos preços de seus generos de primeira qualidade: manteiga ingleza 1$ e 1$280 rs. a libra da ultima chegada ao nosso mercado, dita franceza a 900 rs. e em barril se faz abatimento, queijos flamengos novos a 2$300, dito prato o que se pode desejar em bondade a 800 rs. a libra, ameixas francezas caixinhas a 1$200, 1$600 e 1$800, frascos de ditas 1$400, grandes 2$ proprios para mimos, marmelada das melhores marcas a 640 rs. a libra, amendoas confeitadas para sortes de S. João a 640 rs., vinho do Porto a 640 e 720 rs a garrafa, Figueira e Lisboa 400, 440 e 500 rs., e em canada se faz o abatimento, caixas de batatas com 2 arrobas por 3$500 e a libra 80 rs. novas, café 1ª sorte 7$800 e 7$200 e a libra a 240 e 200 bolachinha ingleza a 200 rs. a libra, toucinho de Lisboa a 300 rs. a libra, velas de carnaúba a 500 rs., ditas estearinas finas a 600 rs., presunto portuguez a 600 rs., alpista a 3$500 a arroba e 120 rs. a libra, painço a 4$ a dita e 140 rs. a dita, chá fino a 2$500, 2$700 e 2$800, fructas em calda a 640 a lata, gomma a 100 rs. a libra e 2$500 a arroba, bolinhos inglezes lata de 2 libras a 1$500, ditos de soda grandes 2$000 e outros mais generos que se torna enfadonho mencionar. O proprietario espera a concurrencia do respeitavel publico, garantindo a exactidão do que tratar.

A LEGITIMA
SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR
LANMAN & KEMP.
NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando de propriedades eminentemente depurativas, approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativos os mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificaçoes, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

Salsa parrilha de Ayer

PARA A CURA DA
ESCROFULA
e todas as molestias provenientes della
ERUPÇÕES
todas as molestias da pelle
cherysipellas, tumores, alceras, sarnas. nascidas, empingens,
REUMATISMO
E
SYPHILIS

em todas as suas fórmas, assim como todo o mal que provém do uso excessivo do
MERCURIO
Ulceração do figado
e em summa todos os males que tem sua origem na
IMPUREZA DO SANGUE
É um alterante poderoso para a
RENOVAÇÃO DO SANGUE
e para dar nova força e vigor ao corpo já enfraquecido pela doença.

Vende-se na rua Direita ns. 12 e 76 e Hospicio n. 40.

Vende-se em Pernambuco:
na pharmacia franceza de
P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18.

GRAGEAS DE CUBEBINA
E COPAIBA DE LABÉLONYE

Estes confeitos que tem por base o principio activo da *primeira cubeba* junto com a *cupahyba* pura, não nausen o estomago.

Elles fazem parar immediatamente as mais rebeldes gonorrhéas, mesmo as que resistiram a cubeba o a cupahyba isoladamente.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

---

LOUÇAS, VIDROS E CHRYSTAES.

A loja de louça da rua do Crespo n. 16 tem para vender quantidade de azulejos de lindas e variadas cores, assim como louças de todas as qualidades, de bonitas pinturas e gosto moderno, ricos apparelhos de porcelanas brancas douradas e de cores, vidros da todas as qualidades, inclusive finissimo chrystal, dilicados jarros de chrystal e porcelana para flores, figuras e outros muitos objectos de finissima porcelana denominada biscuito para enfeites de mesas, etc., guarnições de finissima porcelana branca douradas e de cores para lavatorios e toaletes, tudo do melhor gosto, pinhas de louça e vasos para jardim, candieiros de lamparinas, gaz, globos e chaminés de vidro, torcidas e outros mais sobrecelentes para os mesmos, gaz liquido de superior qualidade, e muitos outros artigos que seria enfadonho mencionar, tudo por preços mui lissimos razoaveis.

ATTENÇÃO — ATTENÇÃO

LEAM TODOS

GENEROS BARATOS A DINHEIRO

NOS

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

DE

DUARTE & C.

Pateo do Carmo n. 9 armazem Progressivo rua do Queimado n. 7 União e Commercio rua do Imperador n. 40, Principal armazem de molhados.

OS PROPRIETARIOS.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tam em servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente no vapor «Saladim», de 1$ a 1$120 a libra e em barril terá abatimento.
Idem franceza muito nova a 1$ a libra, e em barril terá abatimento.
Banha de porco refinada a 640 a libra e em barril terá abatimento.
Chá uxim de superior qualidade a 2$600.
Idem perula miudinho a 2$700
Idem hysson especial qualidade de 2$500 a 2$600 a libra.
Idem preto muito especial a 2$000 e 2$400 a libra.
Idem do Rio em latas de 4$000 e a 800 a libra.
Latas com biscouto de todas as qualidades a 1$200.
Idem da creditada fabrica de Biato Antonio (Lisboa) proprias para dar a doentes a 2$ e 3$ a lata.
Bolaxinha ingleza muito nova a 3$500 a barrica e a 240 rs. a libra.
Latas com bolaxinha de soda e oval a 2$.
Presunto inglez para fiambre chegado no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Chouriços e paios muito novos a 900 rs. a libra.
Caixas com macarrão talharim muito novo a 5$000 e 320 a libra.
Aletria branca e amarella a 500 a libra.
Chocolate portuguez de especial qualidade a 800 a libra.
Idem suisso de 800 a 1$000 a libra.
Idem hespanhol verdadeiro a 1$000 a libra que já vendemos a 1$400.
Doce da casca de goiaba em caixões de 4 e meia libras seguro a 1$800,
Idem em caixões pequenos a 700 rs. e de 30 para cima a 640.
Idem secco em bocetas ricamente enfeitadas, contendo pera, pesego, ameixa, rainha, e outras frutas a 3$000 cada uma.
Idem em calda em latas feixadas hermeticamente muito bem enfeitadas, contendo, pera, pesego, ameixas e outras frutas a 640 e 700 a lata, tambem temos latas grandes a 1$200.
Marmelada dos melhores fabricantes, em latas de 2$000 a 1$200.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1$.
Idem em latas de 1 libra a 640 rs.
Ervilhas em latas chegadas neste ultimo vapor a 700 e de 5º para cima a 640 rs.
Feijão verde ou carrapato em latas já preparado a 640 rs.
Ameixas em frascos de vidro a 1$500.
Idem em caixinhas ricamente enfeitadas de 1$200 a 2$500.
Conservas Mexide muito novas a 700 rs. o frasco.
Idem de cebolas simples a 700 rs.
Molho inglez a 640 rs. o frasco com rolha de vidro.
Mostarda em pó a 700 rs. o frasco.
Idem já preparada a 320 rs.
Latas com massa de tomate de 1 libra a 600 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 900 rs.
Vinhos em garrafas vindos do Porto, Madeira Secca, Duque do Porto, Duque Semino, Cascavallas, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Velho Secco, Lagrimas Doces, Lagrimas do Douro, e outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 9$ a 12$ a duzia.
Idem Palmella a 1$ a garrafa e 11$000 a duzia.
Idem em pipa de todas as marcas Porto, Figueira e Lisboa a 400 e 500 rs. a garrafa e 2$800 a 3$500 a canada.
Idem em ancoretas e 8 a 9 canadas com superior vinho Lisboa e Figueira a 24$ a ancoreta.
Idem branco especial qualidade proprio para missa a 560 rs. a garrafa e 4$ a canada.
Idem mais baixo a 400 rs a garrafa e 3$500 a canada.
Idem do Porto especial qualidade a 800 rs. a garrafa e 5$500 a canada.
Idem Bordeaux em caixas a 7$ e 700 rs. a garrafa.
Champanha a melhor do mercado vinda de nossa encommenda a 30$ o gigo.
Idem mais baixa de 18$ a 20$ e 1$500 e 3$ a garrafa.
Licores portuguezes e francezes a 1$000 e 1$500 a garrafa.
Marrasquino de Zara, verdadeiro a 1$500 a garrafa.
Idem mais abaixo a 800 rs. a garrafa.
Genebra de laranja verdadeira a 11$ a duzia e 1$ o frasco.
Idem de Hollanda verdadeira a 6$ a frasqueira e 600 o frasco.
Idem de Hamburgo a 5$500 a frasqueira.
Idem em botigas de Hollanda a 400 e 440 rs. o frasco.
Garrafões com genebra de Hollanda com 24 garrafas a 8$, com garrafão.
Idem com 14 a 15 garrafas a 6$.
Idem com 4 a 5 ditas a 3$200.
Idem vasios de todos os tamanhos a 2$000, 1$500, 800 e 640 rs.
Queijos de 2$300 a 2$500 os mais frescos.
Vinagre puro de Lisboa a 280 a garrafa e 2$000 a canada.
Idem mais baixo a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.
Azeite doce de Lisboa muito fino a 600 rs. a garrafa e 4$600 a canada,
Toucinho de Lisboa novo e muito alto a 400 a libra, e em barril de 5 arrobas a 10$500 a arroba.
Cerveja Bass do fabricante Shlers & Bell a 6$500 a duzia e 640 a garrafa.
Idem Bass do fabricante T. F. Ashe a 6$000 a duzia e 560 a garrafa.
Idem marca H Victoria Alsope e outras muitas marcas a 5$ a duzia e 500 rs. a garrafa.
Sabão primeira qualidade a 220 rs. a libra e 210 em caixa.
Idem segunda qualidade a 200 rs. a libra e 180 rs em caixa.
Sabão inglez superior a 180 rs. a libra e 160 rs. em caixa.
Café primeira e segunda sorte a 7$000, 7$500 e 8$ a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.
Arroz do Maranhão 3$200 a arroba e 100 rs. a libra.
Idem da India a 2$600, 2$800 e 100 rs. a libra.
Charutos Normas de Havana a 5$500 a caixa, de Simas (José Furtado).
Idem Londrinos a 5$, idem.
Idem Parasienses a 4$500.
Idem Delicias a 1$500.
Idem Traviata do Rio a 5$500.
Idem varetas de Manoel Peixoto da Silva Netto a 3$500 e 1$800 a meia caixa.
Idem suspiros do mesmo fabricante a 1$800 a meia caixa e 5$200 a caixa.
Idem mecenipes a 1$700 a meia caixa e 3$000 a caixa do mesmo fabricante.
Idem orientaes do mesmo a 1$800 á meia caixa e 3$400 a caixa.
Idem jovens de Castanho & Filho a 2$400 a caixa.
Idem suspiros do mesmo a 1$500 a meia caixa, e outras muitas marcas de fabricantes.
Passas muito novas a 1$500 o quarto e 5$ a caixa de uma arroba hespanhola e 320 a libra.
Vermute bebida para abrir a disposição de comer a 1$500 a garrafa e 14$000 a caixa.
Alpista muito novo a 3$800 arroba e 140 a libra.
Painço a 4$000 arroba e 140 a libra.
Peixe em latas já preparado a 1$200 a lata e em porção 1$000.
Sardinhas de Nantes a 400 a lata.
Tijollo para limpar facas a 160 rs.
Esparmacete a 600 a libra e em caixa a 580.
Vellas de carnaúba a 12 e 10$000 a arroba e 360 a 440 rs a libra.
Azeitonas de Lisboa muito novas em ancoretas grandes a 1$800 e a 400 rs. a garrafa.
Balaios do Porto muito grandes proprios para guardar roupa suja a 2$500, 3$000 e 4$000.
Batatas em gigos de 31 libras muito novas a 800, e a 40 rs. a libra.
Gomma em paneiros a 4$000 arroba e 140 a libra.
Farinda do Maranhão muito alva e nova a 240 a libra.
Sevadinha de França para sopa a 200 a libra.
Sevada muito nova a 140 a libra e 4$000 arroba.
Caixas com estrelinha, rodinha e pevide a 400 a libra.
Alhos em canastras muito novos e maunças grandes a 180 e 200 rs. cada uma.
Canella muito nova a 1$000.
Cravo muito novo a 500.
Cominho idem a 320.
Ervadoce idem a 400.
Alfazema flor a 240.
Amendoas a 400 a libra.
Nozes muito novos a 160 a libra.
Papel greve a 4$200 a resma.
Idem lizo a 4$000.
Idem de pezo a 3$000.
Idem de embrulho marca grande a 1$200 e 1$300.
Idem azul para botica a 2$000.
Copos lapidados a 5$500 e 500 cada um.
Palitos de dentes, maços grandes a 120 e 160 cada um.
Fumo americano de chapa, de superior qualidade a 1$500 a libra, em porção terá abatimento.

PECHINCHA!!!

Saccas grandes com 100 libras de farello superior a 4$000 a sacca.

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

O novo proprietario do já muito acreditado armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, continua a ter o mesmo sortimento de generos de primeira qualidade.

A seguinte tabella sirvirá a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem venderá mais barato e melhores do que a Aurora Brilhante, já pelo grande sortimento que tem, já mesmo porque seu dono só deseja tirar diminuto lucro quanto chegue para accumular as despezas do estabelecimento por isso deixe se aproveitar, o proprietario ha de fazer toda a diligencia, afim de servir bem os seus constantes freguezes.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 720 rs.
Ditas com massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.

Caixinhas com ameixas enfeitadas proprias para mimo a 1$200, 2$800 e 3$200.
Chocolate superior muito novo, a libra de 880 a 1$000.
Macarrão, talhariam e aletria amarella, a libra a 400 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide, e outras massas, a caixa 3$300.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra, a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacco, a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 cebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza, caixa com 2 duzias a 7$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sál refinado fino, a 640 e a 500 rs.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja, a 1$000.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de Setubal, a garrafa a 1$.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$ a caixa.
Ditas com dito lagrimas do Douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisso superior, a 14$.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marcas (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500, e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000, e a garrafa a 480 e 520 rs.
Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.

A canada a 3$000 e a garrafa a 400 rs.

Gomma.

Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.

Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.

Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.

Chá, temos nestes generos o melhor possivel, hyson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hyson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.

Excellente chá medicinal, a libra a 240 rs.

Espermacete.

O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.

Caixas de 16 e 8 libras de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.

Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.

Alpista e painço.

Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.

Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.

Castanhas novas vindas neste vapor, arroba 4$000 e a libra a 200 rs.

Azeitonas.

Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteiga.

Manteiga superior, a libra a 1$280.
Dita mais abaixo a 1$200.
Dita menos superior a 1$.
Dita franceza nova, a libra a 880
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 850 rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.

Queijos novos, vindos neste vapor a 2$800 e 3$000.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000.

Papel.

Papel almaço pantado, a resma a 4$800.
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500.
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500.
Dito de embrulho, bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.

Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$000.

Temperos.

Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.

Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.

Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.

Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.

Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.

Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs. cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.

Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes á estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

CORTINADOS BORDADOS

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

LOJA DE FAZENDAS DE

Augusto Frederico dos Santos Porto.

Chegou a este estabelecimento um grande sortimento de cortinados bordados para camas fazenda de muito gosto.

Chales de guipú muito finos para 22$, 25$ e 30$.
Colxas de seda superiores de diversas cores para camas de noivas.
Colxas de lãa e seda para cama tambem de bonitas cores.
Rotondes de guipú enfeitados com o melhor gosto.
Setim de Paris bella fazenda e de bonitas côres para vestido a 700 rs. o covado.
Moureantique branco e preto, grosdenaple preto e de côres, pannos pretos de todas as qualidades, ditos azues.
Casemira preta e de cores, merinó preto, silistrina, bombazinas, alpacas pretas, e lãa preta para lutos.
Malas, saccos e bolças de tapete, verniz e couro de 4$ a 11$.
Brins de linho de cores finos a 1$800 a vara.
Chapéos e chapelinas de palha de Italia para senhora, manguitos bordados, chapéos de seda para homem, chapéos de sol de seda, esguião de linho, cambraia de linho, bretanhas, silesias e muitas outras fazendas que se vendem por commodos preços assim como tambem

Esteiras da India para forrar salas

— Em casa de Tisset Freres rua do Trapiche n. 9, tem para vender:
Vinho Bordeaux em barricas e em caixas.
Dito de Santerne fino.
Dito de Champagne muito superior.
Cerveja franceza marca Bobée.

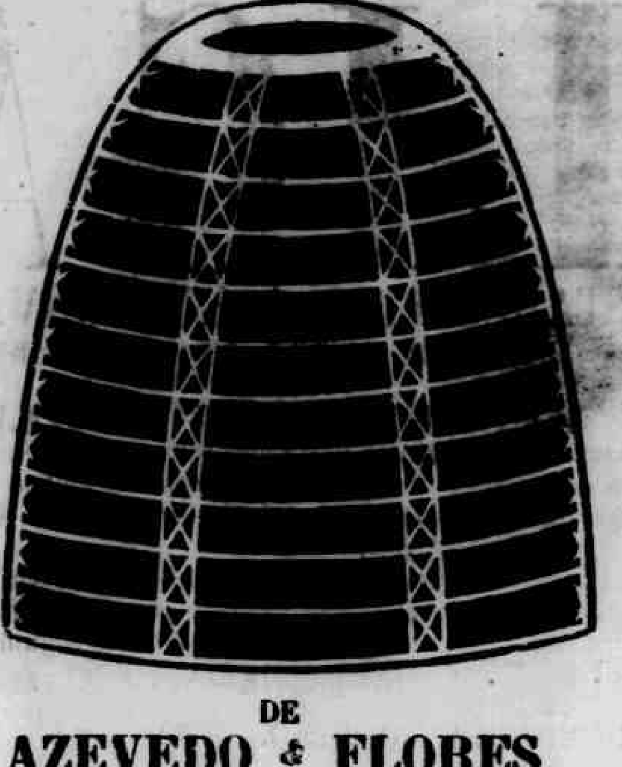
Tasso Irmãos

vendem gesso em pó para estuque de casas, tijolos finos de feitio diversos para ladrilho, azulejos de diversos gostos, tijolos vidrados para parede de cozinha, canos de barro para esgoto, cemento em barris de 10 arrobas.

GOMMA NOVA.

Em paneiros muito alva a 4,000 rs. a arroba e 160 rs. libra e comprando de um paneiro para cima se fará abatimento na rua do Imperador n. 40.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

BALÕES

Balões de arcos 3$000.
Balões com o primeiro arco grosso de 20, 25 e 30 arcos, a vista so fará preço.
Balões de arcos e de panno para meninas de 2 a 12 annos a 2$ e 2$500,

Chapéos de sol.

Chapéos de sol de seda com 12 asteas 8$.
Ditos maiores com 16 asteas 12$.

Camisas.

Camisinhas para senhora a 3$.
Camisas brancas para homem e com peito de côr a 1$800 cada uma.
Camisas com pregas largas muito superiores a 2$500.
Camisas de linho a 2$800 e 3$500.
Camisas de linho inglezas a 4$, são muito superiores.
Camisas de flanella de cores muito finas a 4$.
Camisas de meia superiores, 1 cartão com 6 camisas 10$.

Chitas.

Chitas largas a 240 o 280.
Chitas largas escuras finas a 320 rs.
Chitas preclaras superiores a 440 e 500 rs.
Chitas estreitas a 200 rs. o covado.

Madapolões.

Madapolão muito fino a 8$ e mais inferior a 6$, estes preços é 2$ menos que o valor real da fazenda, quem duvidar venha ver, ha muitas outras qualidades de madapolões, assim como o superior madapolão francez para camisas e saias de senhoras.

Meias.

Superiores meias cruas para homem.
Meias pretas e brancas para senhoras.

Ceroulas.

Superiores ceroulas de linho o melhor que ha.
Ditas de brim de Hamburgo feitas na terra
Ditas de esguião de algodão a 1$600.

Paletots.

Paletots saccos de casemira.
Idem de brim pardo e brancos muito finos.
Idem de alpaka branca muito superior a 5$.
Idem de alpaka preta a 4$.

Calças.

Calças de brim branco a 7$, 6$, 5$ e 4$.
Idem de casemira de cores a 7$, 8$ e 10$.

Colletes.

Colletes brancos a 2$500 e 3$.
Idem de casemiras de cores e pretas a 4$ e 5$.

Vestidos a Maria Pia.

Ricos vestidos de lãa com barras modernas e os mais finos que póde haver a 20$.
Vestidos do mesmo gosto, porém mais simples a 12$ e 14$.

Saccos de viagem a 5$.

Por estes preços só vende Azevedo & Flores na loja do

BALÃO

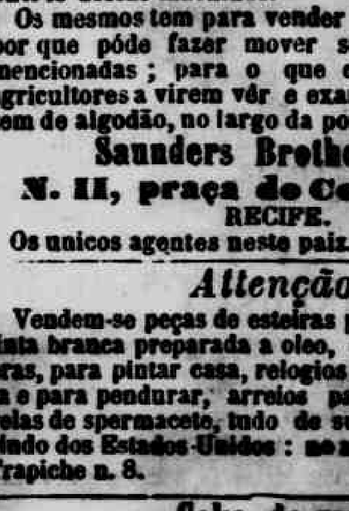
MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM



Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos ou 18 arrobas por dia ou 3 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

Attenção.

Vendem-se peças de esteiras para forro de sala, tinta branca preparada a oleo, em latas de 25 libras, para pintar casa, relogios para cima de meza e para pendurar, arreios para 1 e 2 cavallos, velas de spermacete, tudo de superior qualidade, vindo dos Estados-Unidos: no armazem da rua do Trapiche n. 8.

Coke de gaz.
Pitch de gaz.
Alcatrão de gaz.

Coke tonelladas rs. . . .	10$000
Pitch » »	80$000
Alcatrão canada.	400

O coke reconhecidamente o carvão mais economico, torna-se por isso recommendavel, bem como pelo asseio que se nota nas cozinhas aonde é elle usado. Pitch e alcatrão, além das applicações diversas a que se prestam, como para callafetar embarcações, alcatroar madeiras, etc., teem este a propriedade de preservar do cupim, formigas, etc. E' entregar na fabrica do gaz ou mandado pôr em qualquer ponto da cidade, segundo a vontade do comprador.

Instrucções para o serviço

das guardas do exercito, extrahidas do regulamento de infantaria e accommodadas ao exercito brasileiro; obra que muito convém aquellas pessoas que se alistam nos corpos de voluntarios; vende-se na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, a 1$.

Attenção.

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes.

Rua da Imperatriz n. 72, loja e armazem de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste novo estabelecimento receberam pelo ultimo vapor francez um grande sortimento de lãasinhas escocezas, padrões muito bonitos, que estão vendendo pelo diminuto preço de 240 o covado; é muito barato!

Lãasinhas a 240!
Lãasinhas a 240!!
Lãasinhas a 240!!!

Rua da Imperatriz n. 72, loja e armazem de Guimarães & Irmão.

Tambem receberam um grande sortimento de colchas de fustão que estão vendendo por 5$500 e 6$, ditas de chita a 1$900 e 2$, ditas de lãa a 1$500 e 2$, grande sortimento de cambraias brancas a 3$200, 3$500 e 4$, ditas muito finas a 4$500, 5$ e 6$, ditas de salpicos brancos a 4$500 e 5$000: isto só na loja e armazem de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Chitas largas a 240, 260, 280, 300, 320!
Chitas largas a 240, 260, 280, 300, 320!
Chitas largas a 240, 260, 280, 300, 320!!!

É muito barato, peças de bretanha de rolo com 16 varas a 3$ e 3$200, ditas de madapolão com 24 jardas a 4$500 5$, 6$, 6$500 e 7$. muito fino a a 9$, madapolão francez enfestado com 12 jardas a 3$200, 3$500, 4$ e 4$500, chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos muito finos a 6$ e 6$500, córtes de casemiras de cores e pretas pelo diminuto preço de 2$500, 3$, 3$500 e 4$. ditas muito finas a 5$, 5$500 e 6$. grande sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, e preço que só á vista dos compradores é que se poderá dizer o preço, affiançando que vende-se por menos 20 0/0 que em outra qualquer parte: isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

GRANDE

LIQUIDAÇÃO

O proprietario do grande armazem do Baliza, largo do Livramento n. 38, não tendo podido conseguir em tempo a mudança de seu armazem, por ter de ser mudada a coberta dessa casa, tem resolvido vender o grande e magnifico sortimento de molhados e seccos que nelle se acham por todo o preço, sem attender ao grande prejuizo que terá, visto que d'outra fórma não o poderá evitar.

Vende-se

farelo de Lisboa em saccas e barricas, e saccos com superior farinha de mandioca, mais barato do que em outra qualquer parte: na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

— Vende-se uma taberna bem afreguezada para o mato, é bem como para a terra por ficar ao pé do mar, tambem dá comidas e dormidas, e recebe passageiros, tendo excellente commodo para familia: na rua da Lapa n. 13.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

Grande liquidação a dinheiro.

Na loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os donos deste estabelecimento tem resolvido liquidar suas fazendas por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro, e previnem as pessoas que negociam em pequena escala com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão um grande sortimento por preços que muito lhes hão de agradar, tanto em peça como a retalho, a saber:

Chitas largas a 200 rs.

Vendem-se chitas francezas, listradas muito largas, padrões escuros, pelo barato preço de 200 rs. o covado, tendo muito bom panno; ditas escuras padrões novos, por serem todas escocezas e côr fixa a 240 rs. o covado; ditas mindinhas escuras e claras a 240 rs., affiançando-se que esta fazenda não tem o mais pequeno toque de mofo, nem outro qualquer defeito. Isto só o Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Espartilhos, na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de espartilhos proprios para senhoras, sendo dos mais modernos e bem feitos que tem vindo ao mercado, tendo de todos os tamanhos e de diversos preços trazendo todas as competentes fitas para apertar. Isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE Pechincha

Lãazinhas a 320.
Lãazinhas a 320.
Lãazinhas a 320.

Chegaram para a loja do Pavão as mais bonitas lãazinhas suissas de quadrinhos e listrazinhas a imitação de sedas por terem muito lustro, sendo os padrões mais modernos que tem vindo ao mercado e muito levezinhas, vendendo-se pelo barato preço de 320 rs. o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu por 640 rs. Liquida-se por este barato preço na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lencinhos para mão a 240 rs., na loja do Pavão.

Vendem-se finissimos lenços brancos com duas cercaduras, sendo uma de cordão e outra de cores matizadas, muito finos, a imitação de linho, pelo barato preço de 2$800 a duzia, ou 240 rs. cada um: isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 300 rs.
Lãazinhas a 300 rs.
Lãazinhas a 300 rs.

Vende-se um bonito sortimento de lãazinhas proprias para vestidos e soutembarques por serem lisas e de quadrinhos pelo barato preço de 300 rs. o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs. o covado, e vende-se a dinheiro a vista pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pelerinas a 1$600.

Vendem-se as mais ricas pelerinas ou romeiras de cambraia bordadas proprias para hombros de senhora pelo baratissimo preço de 1$600: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Organdy a 240 rs. o covado. na loja do Pavão.

Vendem-se as mais bonitas cassas organdys, padrões miudos e grandes, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado (doze vintens), esta pechincha acaba-se logo: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

BRETANHA DE ROLO A 3$000.

Madapolão enfestado a 3$000.

Na loja do Pavão

Vendem-se peças de bretanha de rolo com 10 varas a 3$, ditas de madapolão enfestado a 3$200, 3$500 e 4$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão com toque de mofo a 6$400 e 7$

Vendem-se superiores peças de madapolão, garantindo-se 20 varas em cada uma, pelo baratissimo preço de 6$400 e 7$ por terem um pequeno toque de mofo que nada val, e peças de algodão a 4$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de casemiras a 2$500 e 3$

Vendem-se córtes de casemira de uma só cor a 2$500, ditas de quadrinhos a 3$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales a 2$000

Vendem-se chales de merinó a 2$, 2$500, 5$ e 6$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazidhas a 220 rs, na loja do Pavão

Vendem-se lãazinhas transparentes de uma só cor e de quadrinhos proprias para vestidos de senhoras e meninas, pelo baratissimo preço de 220 rs. o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs.: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes granadinos a 12$

Vendem-se os mais ricos cortes de fazenda de muita phantazia por ser transparentes e tecidos com seda, tendo cada córte 22 covados, pelo diminuto preço de 12$: unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bornouts de renda na loja do Pavão

Chegaram os mais ricos bornouts de renda e se vendem por baratissimos preços: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos chales pretos de renda

Chegou pelo ultimo vapor francez um grande e variado sortimento dos mais ricos chales pretos de renda, tanto de linho como de seda, tendo entre elles muitos de ponta redonda a emitação de manteletes e muitos com o centro de cor, e vende-se por preços muito em conta por terem sido mandados vir de conta propria pelos donos da loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas lisas a 500 rs.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas, tendo de todas as cores, pelo barato preço de 500 rs. o covado, tarlatana branca e de cores a 800 rs., filó liso branco a 800 rs. a vara, cortes de filó brancos lisos a 6$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapeos de sol de alpaca

Vendem-se superiores chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda inglezes com 16 aspas a 12$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas transparentes a 320.

Vendem-se muito bonitas lãazinhas transparentes com palminhas de seda a 320, ditas lisas e de varias cores a 220 rs.: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de lãas matizadas.

Vendem-se bonitos cortes de lãas matizadas, tendo 15 covados cada corte, a 5$, ditos á Maria Pia a 6$ e 8$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ROUPA FEITA
ROUPA FEITA
ROUPA FEITA.

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de roupas feitas para homem, sendo calças, paletots e colletes, tanto de panno como de casemiras pretas e de cores; deixa-se de mencionar os preços para não se tornar enfadonho o annuncio, affiançando-se que o respeitavel publico achará um grande sortimento por baratissimos preços: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Piche do gaz e verniz do gaz.

Vende-se piche do gaz, verniz do gaz e estopa da terra: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia.

Attenção.

Vende-se o deposito da rua Nova n. 61, bem afreguezado e bem sortido: a tratar na rua do Livramento n. 34.

Palitos de fogo a 2$ a groza para liquidar.

Chegaram excellentes palitos de fogo e vende-se pelo baratissimo preço de 2$ a groza: na rua ad Cadeia do Recife loja de ferragens n. 56 A, de Bastos.

SABONETES BARATOS,

Vendem-se em duzias e a retalho, sabonetes aromaticos e por preços commodos; na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8.

Agua Hoilde

para tingir cabellos.

Além do chromacomo, acha-se mais a agua Hoilde, preparação ingleza para tingir os cabellos, os pretendentes compareçam a rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Bonitas caixinhas

com perfumarias.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de perfumarias das excellentes qualidades já bem conhecidas, vindo no mesmo boni;as caixinhas de madeira invernisada, e outras de vidro, todas com finas perfumarias, e mui proprias para presentes, as quaes são vendidas por preços commodos, na loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Toucas de filó enfeitadas

a 500 rs. cada uma.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Espelhos dourados.

A Aguia Branca, recebeu novamente um grande sortimento de espelhos de differentes qualidades, sendo de mordura dourada, dita envernisada, outros de dita envernisada com vivos dourados, tendo diversos tamanhos, até grandes para salas, e bem assim outros de armação com um e dous pés, e outros com enconsto, todos os quaes se vendem por preços commodos e dinheiro à vista: na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Bom papel almasso

pautado com 33 linhas.

A Aguia Branca acaba de receber a sua encommenda desse bom papel almasso, liso e pautado com 33 linhas, assim como de peso, tambem superior e igualmente liso e pautado, com corôa imperial, e sem ella, e outros pequenos conforme os acima, e paquete, tarjado de preto folha grande e pequena, etc.

Tambem recebeu envelopes correspondentes a todos os tamanhos do papel. tanto brancos como tarjados.

A commodidade dos preços é já de todos bem conhecida, uma vez que appareça dinheiro: na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Esponjas finas para rosto

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias de côres

para creanças de 6 a 12 mezes.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Phosphoros de segurança

caixas de 500 palitos a 160 cada uma.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Gollinhas e punhos

bordadas para senhoras.

A Aguia Branca da rua do Queimado n. 8, vende-se mui bonitas gollinhas e punhos bordados para senhora.

Aspas fortes para balão.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Dominós e visporas

em caixas de madeira.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, acaba de receber dominóes em bonitas caixinhas de madeira branca e envernisada, e visporas de caixinhas de papelão, e madeira envernisada, tudo continúa a ser vendido por preços commodos e dinheiro ávista,

Lenços pequenos

para meninos.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento d'aquelles lenços brancos, pequenos e com barras de côres, proprios para meninos. e ainda serão vendidos pelo commodo preço de 1$000 a duzia.

Meias pretas

de laia pararpadre.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.

Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.

Azeite—Plagniol.

— Farinha de mandioca: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

CIMENTO *avariado.*

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Bichas de Hamburgo

Vendem-se na rua Nova n. 61.

RENOVAÇÃO

A antiga e bem conhecida loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de ser novamente provida de differentes miudezas, novas e finas perfumarias inglezas e francezas, luvas de Jouvin, enfeites para senhoras e outros muitos diversos artigos, que com prudencia e sisudez serão patentes ao comprador, a quem isso, e a regularidade dos preços não será indifferente para continuar com a sua boa freguezia.

Antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Nessa loja vende-se baratamente, além de muitos outros objectos os seguintes:

Voltas de crystal, grandes e pequenas.
Outras de diversas qualidades.
Cruzes grandes de pedras falsas.
Alfinetes de madreperola e outras qualidades.
Brincos a balão.
Cintos a traviata.

N. 16 rua do Queimado.

Pennas d'aço, papel e envelopes.

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acha-se um bello sortimento de papel almasso greve liso e pautado, primeira e segunda sorte, dito de peso liso, pautado e de quadrinhos, e de differentes qualidades até a que se póde encontrar de melhor, dito paquete, dito pequeno em caixinhas, sendo liso, pautado, de quadrinhos, beira dourada e tarjado de preto, tendo entre elles alguns que trazem a envelope na mesma folha, o que é aqui inteiramente novo. Caixas de envelopes maiores e menores, e tarjados de preto. Pennas d'aço inglezas, caligraphicas e outras qualidades, todas dos afamados fabricantes Perres & C.

Albuns baratos na rua do Queimado n. 16.

Vendem-se bonitos albuns para 12 retratos a 1$500, outros para 24 a 3$000, e alguns maiores tambem por baratos preços.

Luvas de pelica a 500 rs. o par.

Apezar de não serem antigas estão um pouco mescladas as luvas de pelica preta e de cores, as quaes ainda servem para a noite, e mesmo para montaria, e vendem-se a 500 rs. o par na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Labyrinthos e bicos.

Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vende-se bonitos labyrinthos e bicos das ilhas, tecidos em grade de linha o que os torna fortes, e de muita duração, além de que os novos e agradaveis desenhos, e a commodidade dos preços concorrem para a boa extracção d'elles, tanto mais quanto elles nunca são desnecessarios em casas de familias, pelo que podem dirigir-se a rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Rua do Queimado n. 16, antiga loja de miudezas.

Essa loja já tão conhecida, renovou e melhorou o seu sortimento de perfumarias, onde os pretendentes podem encontrar de novo e bom.

Oleos philocome, superfine e babosa.
Banha fina em frascos e latas.
Extractos finos inglezes e francezes.
Agua da colonia e florida.
Opiata e poz para dentes.
Extracto de quinquina para ditos.
Agua balsamica para ditos.
Dita dentrifice para ditos.
Leite virginal para sardas.
Vinagre de Venus para refrescar e conservar o lustre da cutis.
Sabonetes camphorados inglezes.
Ditos areientos excellentes para mãos.
Outros tambem inglezes de diversas qualidades em caixinhas de tres e soltos.
Albuns com perfumarias.

— Farinha de muribeca fina e alva, mais barata que se vende no mercado, em saccos: na rua do Vigarion. 29.

Fumo da Bahia para charutos.

Vende-se fumo superior de todas as qualidades, a retalho e por atacado, e por preços commodos, no Recife, rua da Cacimba n. 1.

— Na rua de Apollo n. 18, vendem se tres escravas moças com habilidades.

Grande exposição de fazendas.

Que estão a venda, na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

LÃZINHAS A 240 Rs. !
LÃZINHAS A 240 Rs. ! !
LÃZINHAS A 240 Rs. ! ! !

Ha um grande sortimento de lãzinhas chinezas, chegadas pelo ultimo vapor, sendo fazenda que quaesquer loja vende a 400 rs., esta se vendendo, na loja da Arara pelo diminuto preço de 240 rs. o covado.

MADAPOLÃO COM 24 JARDAS A 4$500 ! ! !
MADAPOLÃO COM 24 JARDAS A 4$500 ! ! !

Vende-se madapolão com 24 jardas e garantindo-se que tem 20 varas, pelo barato preço de 4$500, 5$000, 6$000 e 6$500.

BRETANHA DE ROLO COM 10 VARAS A 2$800.

Vende-se bretanha de rolo a 2$800 a peça, só Mendes Guimarães.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000, 3$500 E 4$000.
MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000, 3$500 E 4$000.

Vende-se madapolão enfestado pelo o barato preço de 3$, 3$500 e 4$ a peça.

COLCHAS DAMASCADAS DE FUSTÃO.

Vende-se as mais modernas colchas de fustão, tendo de todas as cores a 5$500, ditas grandes a 6$000, ditas de damasco a 4$000, ditas de chita a 2$240 e 1$900, isto só por a cabar, na loja e armazem da Arara n. 56, Mendes Guimarães.

CHITAS FRANCEZAS A 240, 260, 280 E 300 Rs.
CHITAS FRANCEZAS A 240, 260, 280, 300 E 320 Rs. O COVADO.
CHITAS INGLEZAS A 200 E 220 Rs. O COVADO.

Vende-se cambraias brancas de salpicos a 4$500 a peça, tambem ha um grande sortimento de cambraia brancas que se vendem a 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$ e 7$ a peça.

CHALES DE MERINO A 2$000.

Lenços de cambraia com barra de côres a 1$800 a duzia, ditos de dita branco a 2$ e a 2$400 a duzia, só Mendes Guimarães.

CALÇAS DE BRIM DE LINHO.

Vende-se calças de brim de linho a 3$400, 2$600 e 4$000, ditas de algodão a 2$, só Mendes Guimarães.

Soutambarques de côres, vende-se muito barato, ditos grosdenaple preto, capas pretas á vista se fará preço.

PALITO'S DE ALPACA BRANCA A 4$500.
PALITO'S DE BRIM DE LINHO A 5$000

Entremeios transparentes a 800 rs. ditos tapado a 1$, ditos para babado a 1$000 cada uma tira.

ROUPAS FEITAS.
ROUPAS FEITAS.
ROUPAS FEITAS.

Vendem-se um sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, que a vista se fará preço, e outras muitas mais fazendas que se deixam de annunciar, rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

Presunto para fiambre

de superior qualidade a 700 rs. a libra: na rua do Cabuga' n. 18, armazem Flor dos Progressos.

— Vende se um preto crioulo, bem moço: no pateo do Terço n. 141.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Escravos fugidos.

Ao amanhecer do dia 16 do corrente mez fugiram os escravos seguintes: Theodoro, preto de nação, alto, cheio do corpo, maior de 30 annos, barba bastante rente, falla custosa, e quando pronuncia as palavras, os labios que são grossos, tremem alguma cousa, tem no branco dos olhos principios de carnusidade; Virissimo, mulato, um pouco claro e alguma cousa palido, é magro, altura regular, tem marcas de bexigas e espinhas no rosto, os dentes limados, as pernas com algumas e largas cicatrizes, e anda como quem tem bichos nos pes: quem os apprehender queira leva-los ao seu senhor em a rua da Aurora n. 32, certo de que será bem recompensado.

— Fugio na noite de 19 para 20 do corrente mez, do sitio do Sr. Dr. Augusto F. de Oliveira, na ponte de Uchôa, o seu escravo de nome Luiz, quasi que branco, tendo no rosto marcas de bexigas bem visiveis, cabello annelado, baixo, reforçado, bem fallante, e de cerca de 28 annos de idade, levou camisa de baeta encarnada e chapéo de palha novo, suppõe se que vagueia nesta cidade do Recife ou pelas suas circumvisinhanças: quem o apprehender e levar ao sobredito sitio, ou ao escriptorio da praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar, será generosamente recompensado.

Attenção.

Acham-se fugidos os escravos seguintes: Bento, pardo, alto, secco, cabellos annelados, sem barba, testa larga, falla um pouco descançada; e Luiz, crioulo, altura regular, barbado, e já com alguns cabellos brancos, corpo regular, bastante cabelludo, falla grossa, e as vezes finge-se rouco: portanto pede-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo que os façam apprehender e conduzi-los á casa de seu senhor, o major Antonio da Silva Gusmão, na rua Augusta n. 98, que serão generosamente recompensados, e lhes pagará toda despeza que fizerem com a sua conducção: suppõe-se que elles terão ido em seguimento para os sertões por serem filhos desses lugares.

Aviso aos capitães de campo

Ausentou-se o escravo Manoel que já foi escravo do Sr. João Ferreira Taboza senhor do engenho Vertente da comarca de Caruarú, e depois de seu filho João Ferreira Taboza Junior rendeiro do engenho Rede de Santo Antão, cujo escravo tem os signaes seguintes: alto, pouca barba, falta de dentes na frente e o melhor signal é ter os peitos estufados para fóra bem visivel: quem o pegar leve-o a rua estreita do Rosario n. 5, que será bem recompensado.

— Fugio no dia 16 do corrente a escrava mulata de nome Suzana, idade 40 annos, mais ou menos, baixa, cheia do corpo, com falta de dentes na frente, cabellos estirados, levou vestido de chita escura e panno da Costa: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo sua captura a entregarem-na á praça da Independencia ns. 14 e 16. Protesta-se contra qualquer pessoa que a tenha acoutada.

— Fugio em principios do mez de fevereiro do corrente anno e consta estar acoutado nesta cidade o moleque Euzebio, escravo da viuva do Dr. Fernando Affonso de Mello, de 12 annos de idade pouco mais ou menos, cor preta, secco do corpo, olhos regulares e afumaçados, cabeça um pouco grande e meia chata, beiços finos, dentes bem alvos, pés seccos e muito ladino: roga-se por tanto a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-o a rua da Mangueira sobrado n. 6 que serão gratificados, protestando-se usar dos meios judiciaes contra qualquer pessoa que o tenha em seu poder.

— Ausentou-se no dia 2 do corrente ao meio dia, da casa da rua do Imperador n. 16, o preto Edimundo, crioulo, cheio do corpo, altura regular, rosto comprido, olhos pequenos e pouca barba, usa suissa e bigode, é bastante ladino, representa ter 25 annos, pouco mais ou menos, e julga-se ter levado calça preta e camisa branca; este escravo foi comprado ao Sr. coronel Galvão, do Limoeiro, para onde se julga tenha fugido, mas ha quem o tenha visto na Passagem da Magdalena, Remedios e Varzea; e como se desconfia que esteja acoutado, protesta-se proceder contra quem o tiver acolhido, e pede-se a quem delle der noticia ou o agarrar, que dirija-se a sobredita casa, ou a rua do Crespo n. 13, que será recompensado.

— No dia 29 de junho proximo passado fugiram do engenho Cotovello, situado no lugar Varzea da provincia da Parahiba, dous escravos pardos, um de nome Zacarias, de idade de 22 annos, pouco mais ou menos, estatura baixa, reforçado, pernas acangalhadas, cabellos pretos e crespos, rosto comprido e picado de bexigas, sem barba, bem fallante; o outro de nome Venancio, idade de 20 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, secco do corpo, cabellos castanhos e crespos, rosto comprido, sem barba, é tambem bem fallante: quem os apprehender e levar a seu senhor no dito engenho, ou na casa de detenção desta cidade, será recompensado.

— Anda fugido na freguezia da Boa-Vista e seus arrabaldes, um escravo, pardo, idade 30 annos, cabellos rente, reforçado do corpo, e de nome Paulo: quem o pegar leve-o a rua do Livramento n. 19, que sera recompensado.

— No dia 20 do corrente, pelas 9 horas da noite, fugio da casa do abaixo assignado, no Cajueiro, n. 8, uma sua escrava mulata, de idade de 20 a 22 annos, de nome Maria, natural desta provincia, e comprada acerca de tres annos a Luiz Augusto de Carvalho; levou vestido roupa de uso de casa, mas é provavel que mudasse por ir munida de outra mais limpa, é vistosa e muito conhecida nesta praça e tem alguns cravos nas solas dos pés, o que faz ella não pisar bem: quem a pegar e levar a referida casa será gratificado, protestando-se desde já com todo o rigor da lei contra quem a tiver acoutada.

Francisco José da Costa Araujo.

LISTA GERAL. 24ª

DOS PREMIOS DA 1ª. PARTE DA 1ª. LOTERIA, CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 481, A BENEFICIO DA MATRIZ D'AGUA PRETA, EXTRAHIDA EM 22 DE JULHO DE 1865.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3	6$	177	6$	389	6$	563	6$	763	6$	937	6$	1136	6$	1291	6$	1451	6$
7	—	88	—	94	—	70	—	70	—	41	—	39	—	93	—	56	—
16	—	91	—	97	—	72	—	72	—	43	—	46	—	97	—	59	—
17	—	97	—	99	—	73	—	75	—	45	—	51	—	1300	—	61	—
22	—	98	—	403	—	76	—	76	—	46	—	52	—	1	—	63	—
24	—	202	—	12	—	78	—	79	—	56	—	57	—	2	—	72	—
34	—	3	—	13	—	81	—	83	—	57	—	58	—	3	—	86	—
43	—	4	—	18	—	86	—	87	—	60	—	62	—	4	—	88	—
44	—	8	—	21	—	90	—	88	—	64	—	65	40$	6	—	90	—
46	—	20	—	30	—	91	20$	90	—	65	—	68	6$	23	—	95	—
47	—	25	—	32	—	94	6$	94	—	71	—	70	—	25	—	96	—
49	—	26	—	35	—	95	—	96	400$	79	—	77	—	28	—	1500	—
50	10$	31	—	39	—	97	—	801	6$	84	—	90	—	33	—	3	—
52	6$	36	40$	41	—	98	—	12	—	88	—	96	—	37	—	6	—
53	—	38	6$	45	—	604	—	19	—	94	—	99	10$	39	10$	7	—
55	—	40	—	48	—	9	—	23	—	95	—	1202	6$	41	6$	9	—
60	—	43	—	53	—	10	—	29	—	99	—	3	—	43	—	11	—
63	—	45	—	54	—	19	—	31	—	1000	—	6	20$	44	—	18	—
69	—	47	—	57	100$	25	—	32	—	4	—	8	6$	45	—	19	—
70	—	50	—	62	6$	26	10$	36	—	7	—	13	—	48	—	20	—
71	—	52	—	64	—	31	6$	38	—	14	—	14	—	57	10$	26	—
74	—	54	—	65	—	36	—	41	—	20	—	15	—	60	10$	28	—
75	100$	58	40$	66	—	38	—	42	—	21	—	17	—	62	6$	33	40$
81	20$	59	6$	68	—	64	—	43	—	22	—	21	—	66	—	34	6$
82	6$	61	—	78	—	68	—	44	—	27	—	23	—	74	—	42	—
85	—	63	—	79	—	69	—	45	—	28	—	28	—	75	—	43	40$
87	—	72	—	82	—	73	—	46	—	31	—	32	—	77	—	45	6$
90	—	82	—	88	10$	87	—	50	—	33	—	39	—	79	—	47	20$
102	—	83	—	89	6$	91	—	52	—	37	—	40	—	84	—	54	6$
6	—	85	—	92	—	93	—	58	—	48	—	41	—	86	—	59	—
9	20$	89	—	93	—	94	—	59	—	58	—	42	—	89	10$	60	10$
14	20$	90	—	94	—	96	—	60	—	59	—	43	—	92	6$	61	6$
15	6$	92	—	96	—	701	—	64	—	60	20$	46	—	94	—	63	—
17	—	312	—	98	—	2	—	67	20$	66	6$	47	—	1401	—	65	—
22	—	19	—	99	—	3	—	71	6$	70	—	50	—	2	—	71	—
25	—	20	—	502	10$	5	—	72	—	71	10$	52	—	10	—	75	—
26	10$	36	—	6	6:000$	6	—	78	—	79	6$	53	—	12	—	78	—
29	10$	37	—	13	6$	7	—	83	10$	80	—	56	10$	18	—	80	—
33	6$	41	—	14	10$	8	—	96	6$	89	—	59	6$	21	—	82	—
34	—	47	—	15	6$	18	—	98	—	90	—	60	—	23	—	84	—
44	—	51	—	20	—	21	—	902	—	93	40$	62	—	29	—	85	—
47	—	55	—	31	1:200$	24	—	5	—	98	6$	63	—	31	—	89	—
53	20$	56	—	35	6$	29	—	6	—	1100	—	64	—	33	—	92	—
54	6$	57	—	40	—	41	—	9	—	5	—	69	—	34	—	93	—
57	—	65	—	45	—	43	—	12	—	11	—	71	—	39	—	96	—
61	—	68	—	50	20$	47	—	13	—	16	—	72	—	40	—	98	—
63	—	80	100$	55	6$	48	—	19	—	17	10$	74	—	43	—	1600	—
66	—	82	6$	57	—	50	—	25	—	18	6$	75	—	44	—	5	—
67	—	83	—	59	—	51	—	29	—	25	—	77	—	47	—	7	—
69	—	85	—	61	—	54	—	30	—	32	—	86	10$	48	10$	14	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1618	6$	1815	6$	1963	6$	2133	6$	2308	6$	2466	6$	2651	100$	2835	6$
24	—	16	—	67	10$	35	—	9	—	67	—	52	6$	37	—
25	—	17	—	72	6$	40	—	10	—	70	—	54	20$	41	10$
26	—	18	—	75	—	43	—	16	—	80	—	58	6$	43	6$
29	—	19	—	76	—	49	—	20	—	82	—	60	20$	50	—
30	—	22	—	78	—	51	—	21	—	83	—	63	6$	54	—
33	—	28	—	80	—	54	—	28	—	91	—	66	—	56	—
36	40$	29	—	87	—	55	—	29	—	96	—	67	—	57	—
38	6$	30	—	90	—	59	—	36	—	2504	—	79	—	59	10$
41	—	33	—	93	—	61	—	41	—	8	—	84	—	60	6$
42	—	34	—	99	—	62	—	45	—	15	—	88	—	70	—
43	—	35	—	2007	—	65	—	49	—	26	—	89	—	71	—
50	—	38	—	8	10$	66	—	51	—	27	—	90	10$	72	—
58	10$	41	—	10	6$	76	—	55	—	28	—	92	6$	77	—
61	6$	44	—	15	—	77	—	58	—	30	—	95	—	81	10$
62	—	47	—	17	—	81	—	71	—	33	—	98	—	85	6$
69	—	49	—	21	—	82	—	72	—	34	—	2709	10$	86	—
74	—	50	—	28	—	98	—	77	—	40	—	12	20$	87	—
75	—	55	—	34	—	99	—	79	—	45	—	16	6$	2903	—
84	—	60	—	35	—	2200	—	81	—	48	—	19	40$	5	—
86	—	68	—	46	—	2	—	82	—	49	—	27	6$	8	—
90	—	73	—	47	—	3	—	84	—	55	—	29	—	12	—
91	—	77	—	51	—	5	—	87	—	56	—	36	—	14	—
93	—	89	—	54	—	6	—	88	—	57	—	40	—	19	—
95	—	91	—	56	—	8	—	90	—	60	—	42	—	21	20$
99	—	93	10$	59	—	12	—	91	—	63	—	45	—	22	6$
1712	—	95	6$	61	10$	18	—	93	—	65	—	46	—	32	—
13	—	96	—	62	6$	41	—	94	—	68	—	48	—	33	—
19	—	98	—	67	—	17	—	95	—	73	—	51	—	37	—
25	—	1900	—	70	—	48	—	99	—	74	—	53	—	38	—
28	—	3	—	77	—	51	10$	2404	—	75	—	56	—	41	—
30	—	7	—	79	—	52	6$	6	—	78	—	64	—	46	—
33	—	10	—	81	—	55	—	8	—	87	—	66	—	51	—
46	—	11	—	82	—	59	—	19	—	93	—	70	—	53	—
51	—	12	—	84	—	60	—	21	—	94	—	76	—	55	—
52	—	13	—	85	10$	61	—	24	—	97	—	78	10$	58	—
55	—	14	—	89	6$	63	20$	27	—	99	—	82	6$	60	—
59	—	15	—	94	—	64	6$	28	—	2600	10$	84	—	61	—
65	—	16	—	98	—	65	—	33	—	1	6$	89	—	63	—
66	—	23	—	2102	—	69	—	34	10$	2	—	99	—	64	—
71	—	24	—	4	—	72	—	38	6$	4	—	2803	—	67	—
75	—	28	—	6	—	79	—	40	—	5	—	4	—	69	—
79	—	36	—	7	—	86	—	42	—	6	—	10	—	75	—
84	—	39	—	12	—	87	—	44	—	13	—	12	—	76	—
86	—	42	—	13	—	90	—	46	—	14	—	14	—	77	—
89	—	44	—	20	—	94	—	52	—	16	—	24	—	83	—
91	—	47	—	22	—	2202	—	54	—	17	—	25	—	86	10$
95	—	50	—	23	—	3	—	56	—	28	—	26	—	87	6$
98	—	56	—	26	—	4	—	60	—	43	—	28	10$	89	—
1811	—	62	—	29	—	5	—	64	—	50	—	30	6$	3000	—

O escrivão, *José Pedro das Neves.*

Pern.—Typ. de M. de F. Faria & Filho.—1865.

JURISPRUDENCIA

ESTADOS UNIDOS.

Processo dos assassinos de Lincoln e Seward.

CONSELHO DE GUERRA EM WASHINGTON.

(*Continuação.*)

Washington, 29.

No principio da audiencia deste dia, os defensores de Mad. Surrat requereram que fosse novamente inquirida a testemunha Van Steinaker.

Os advogados de Mad. Surrat, Mrs. Reverdery Johnson, F. A. Aiken e J. W. Clampett requereram ao conselho que lhe admittisse a seguinte allegação para sobre ella ser perguntada as testemunha:

Mary E. Surrat, accusada neste processo pede que seja novamente inquerida a testemunha Henrique Van Steinaker, produzida pelo ministerio publico, para provar com ella: que pouco tempo antes de principiar a guerra a testemunha era membro do estado maior do general Blenker na qualidade de engenheiro topographo; que foi condemnado a morte em Nero Chumberland por tentativa de deserção para o inimigo; que em maio de 1862 fez segunda tentativa de deserção com melhor resultado, e conseguio penetrar nas linhas do general Imboden, que se intitulava commandante dos suppostos Estados Confederados, que se estendiam entre Wuinchester e Romney (Virginia); que em quasi todo o tempo depois desta data foi empregado como desenhador pelo major general J. E. Stuart do intitulado exercito federal; que em 1863 Steinaker alistou-se voluntariamente como simples soldado na companhia K do 2º regimento da Virginia; que foi destacado como ordenança do capitão Oscar Henricks, engenheiro do estado maior do general Edward Johnson do exercito confederado, ficando com elle por toda a campanha que este exercito fez na Pensylvania; que atravessando o desfiladeiro de Swift Run ia só até chegar a Chancellorville, onde encontrou Mr. Jueens, cirurgião do exercito confederado e outros dous cavalleiros empregados no mesmo serviço; que nunca teve no exercito confederado a patente de official engenheiro, nem recebeu o soldo correspondente; que esteve preso no calabouço por fazer fogo ou ameaçado faze-lo sobre os negros encarregados dos Estados-Unidos perto de Mine Run (Virginia) e por outras graves accusações; que roubou varias sommas de dinheiro que lhe foram confiadas, e um cavallo ao tenente David R. Cockeril do 2º regimento de infantaria da Virginia e por este facto respondeu a um conselho de guerra, que o condemnou; que pouco tempo depois da campanha da primavera de 1864 roubou os fardamentos perto de Richmond e fugio para Winchester (Virginia) apresentando-se como encarregado de conduzir o cadaver do major H. Danglass, ajudante do estado maior do general Johnson, hoje presente neste tribunal, vivo e de boa saúde; que nunca vio o actor J. Wilkes Booth na Virginia ou no acampamento do 2º regimento de infantateria de Virginia; que nunca houve reunião de officiaes confederados, onde se discutisse o plano do assassinato de Lincoln, a que se referio no seu depoimento.

Assignados—Reverdy Johnson.
Fred. A. Aiken.
J. W. Clampett.

Póde-se dizer que o ministro publico não foi feliz com as testemunhas. A Sra. Simons e o Sr. Thomas são ambos testemunhas de accusação contra o Dr. Mudd, mas a primeira é uma mulher digna de toda a confiança, e a segunda é um louco.

O conselho não admittio á allegação dos advogados de Mad. Surrat com o fundamento de que era estranha a defeza da sua cliente e não tinha com ella uma relação directa.

Mais um incidente alheio á questão que se trata, foi o depoimento de um homem chamado T. T. Hyams, residente em Toronto (Canadá). Disse elle: que fôra alliciado pelo Dr. Blackburn para introduzir nos Estados-Unidos fato infeccionado com a febre amarella e com bexigas. E' provavel que este homem fosse victima de um artificioso logro, e se fizesse agente de uma operação de contrabando em que o metteram com o engodo de uma immensa fortuna de 100,000 dollars pouco mais ou menos, não chegando nunca a receber nem 50 dollars, não obstante todo o zelo com que trabalhou, e os perigos a que se expoz.

Este caso do Dr. Blackburn tomou, hoje que os factos são conhecidos, maiores proporções, não se limitando á simples remessa de alguns fardos de vestuario emprestado do hospital.

Desde dezembro foram mandados e vendidos em differentes pontos do norte muitas fazendas, que se diziam empestadas. Hyams, a quem promettiam as minas de Potose, e mais gloria do que o general Lee alcançou, remetteu uma vez de Halifax para Boston pela barca *Halifax*, oito caixas que foram dirigidas para a Philadelphia e depois para Baltimore, sendo d'aqui transportadas cinco para Washington. Estas caixas não continham farrapos infeccionados, mas setins, vestidos de seda e outras mercadorias que deviam produzir grandes lucros, entrando sem pagar direitos na alfandega. Dizia o Dr. Blackburn que andaria para mais de um milhão de dollars o valor das cousas transportadas para a estação de verão. Muitas destas caixas foram entregues á casa William L. Wall, de Washington, para serem vendidas em leilão, e foram-no effectivamente no dia seguinte, e não constou que pessoa alguma, que usou dos objectos, tivesse o menor incommodo.

Parece que Mrs. Clay, Holcombe, Preston, Beverley, Tucker e outros estavam envolvidos nesta especulação. Não é provavel que produzisse grandes lucros. Quanto a infecção não ha vestigios della em parte alguma, e com mais certeza parece que esta historia foi inventada pelos especuladores tão sómente para acenar com o engodo de uma grande fortuna aos olhos de um homem interesseiro e pouco escrupuloso, com o fim de o resolver a tomar parte n'uma operação illicita. Que credito pode merecer o testemunho de um miseravel que descaradamente declara que com perfeito conhecimento de causa e por um salario se fez instrumento de uma trama que excede em infamia quantos são até hoje conhecidos nos annaes do crime? Parece impossivel que este depoimento fosse aceito, como um Evangelho, e que o *Herald*, e os outros jornaes o reproduzissem por extenso, analisando-o, sem um unico commentario.

O resto da sessão não teve interesse algum.

Hontem depoz Mr. Dervis F. Bates, testemunha considerada de grande importancia. Reside ha 14 annos em Carlota (Carolina do Norte) e Mr. Davis estava em casa delle no dia 19 de abril. No mesmo dia o presidente confederado recebeu de Brechinnidge e leu á multidão um telegramma concedido nestes termos:

« O presidente Lincoln foi assassinado no theatro, na nite de 14. Na mesma noite Seward foi atacado na sua casa e fizeram-lhe muitos ferimentos, e alguns d'elles mortaes.»

« Mr. Davis accrescentou. Se era preciso fazer alguma cousa, era melhor que se fizesse bem.

« No dia seguinte Breckinnidge e Mr. Davis fallaram do acontecido na casa da testemunha. Breckinnidge exprimia o seu pezar por causa dos males que este podia trazer ao sul. Davis respondeu: « Na verdade não sei porque; se era preciso fazer alguma cousa era melhor que se fizesse bem; se tivessem veito o mesmo ao bruto Andy Johnson e a Stanton, o drama ficaria completo. »

Mr. Courtney empregado no telegrapho affirmou que o telegramma referido fôra effectivamente mandado.

As palavras attribuidas a Mr. Davis, mesmo sendo authenticas, provam que não é culpado no assassinato.

Washington, 30 de maio.

Uma immensa multidão enche a sala da audiencia, e as immediações exteriores; o interesse pela causa augmenta á medida que se aproxima do seu termo.

Jacob Ritterpaugh, testemunha a favor de Harold, disse: que conhecia o accusado havia muito tempo, e sempre o conceituou como um rapaz inconsiderado e inconstante, capaz de se deixar facilmente influenciar; comtudo, era bem regulado nas suas despezas e muito exacto no pagamento do que devia; que estando de serviço no theatro Ford, na noite do assassinato do presidente, vio o assassino atravessar a scena, e ella testemunha correu atraz delle, custou-lhe a abrir a porta quando voltou Spangler bateu-lhe nas costas, dizendo-lhe: « Pelo amor de Deos, não digas por onde fugio.»

O general confederado Edward Johnson foi chamado por parte da defeza.

O general Howe, um dos membros do conselho, levantou-se, e disse: que Johnson era um antigo discipulo de West Point, traidor a União; que era notorio que Johnson tinha combatido contra o governo dos Estados-Unidos, e voltado para aqui com as mãos manchadas com o sangue dos seus concidadãos leaes e que dar tal testemunha era faper um insulto ao conselho, porque estas razões propunha que fosse posto fora do tribunal.

O general Elein apoiou a proposta e declarou que considerava uma audacia inqualificavel o comparecimento deste homem como testemunha.

Mr. Aiken, advogado da defeza, respondeu que o conselho tendo mandado comparecer com testemunha de accusação o official confederado Jett não via a razão porque havia de excluir o general Johnson.

Levantou-se uma acalorada discussão sobre este ponto, até que o general Howe julgou conveniente não insistir mais e por isso retirou a sua proposta.

O general Edward Johnson foi admittido e disse: que conheceu um individuo, que dizia chamar-se Von Steinalzer, era soldado raso no 2º regimento de infantaria da Virginia; que nunca ouvio fallar da reunião secreta, que Steinalzer disse que houve, e na qual se pretende que se discutira o assassinato do presidente; não lhe consta que nunca se manifestasse, nem mesmo o desejo de realisar; que não conheceu Booth no seu acampamento, e mesmo nunca ouvio fallar delle senão depois do assassinato.

O defensor perguntou á testemunha se Steinalzer não respondeu a um conselho de guerra. O conselho oppoz-se que fosse feita esta pergunta com pretexto de que não podendo apresentar-se os registros do conselho de guerra, a resposta da testemunha seria inutil. Tambem não foi permittido ao advogado perguntar se Steinalzer tinha furtado uns cavallos.

Foi perguntado depois o major confederado Danglas. Disse: que nunca teve conhecimento de reuniões, em que se discutisse o assassinato de Mr. Lincoln na brigada Stonewall, que sempre teve a reputação de ser composta de homens, de uma honradez igual ao seu valor.

Muitos outros officiaes confederados depuzeram no mesmo sentido.

Outras testemunhas certificaram a lealdade de madama Surratt, e declararam que nunca lhe ouviram proferir palavras hostis ao governo ou favoraveis á confederação.

Anna Surratt, filha da accusada, depoz sobre os actos e gestos de Azteroth, Payne e Weichman, em quanto estiveram hospedados em casa de sua mãi, e deu a entender que esta ignorava completamente as acções e os projectos d'elles. Nunca ouvio proferir uma só palavra que tivesse relação com o assassinato de Lincoln.

Ao acabar o seu depoimento Anna Surratt debulhada em lagrimas perguntou onde estava sua mãi. Um porteiro acompanhou-a até á sala das testemunha onde foi entregue a dois guardas que a conduziram a prisão do Antigo Capitolio onde esta encerrada d'esde o dia 17 de abril.

(*J. do Commercio*, de Lisboa.)

LITTERATURA.

Do *Echo da Juventude* extrahimos o seguinte:

A CRUZ.

(*Conclusão.*)

III

Chegada amanhãa e que a aurora se debuxava no horisonte, a semelhança das corollas ao desabrochar da flôr; Anna mãi de Casimiro erguia-se do leito, e preparava-se a dispôr os negocios de sua casa, pois era viuva

Porém seu primeiro empenho, como sempre, era derramar seus affagos sobre Casimiro, que tinha por costume encontra-la ao limiar da porta de seu quarto, e ahi receber a benção materna, que lançada nas mais encantadoras horas do dia parece ter a mesma virtude que o orvalho matutino, e que se não fossem os raios do sol, somente era bastante para a mais gigantesca vegetação.

Oh! uma benção materna principalmente no primeiro rosicré da manhãa, quando, pelo commum, o coração humano tem repousado dos labores do dia, e que Deus mesmo parece erguer-se n'um silencio profundo para abençoar a natureza, tem sublimidades que só o pensamento comprehende, mas a penna não descreve...

Pois bem!

Anna preparava-se para derramar esse rocio divino e santo, essa emanação do céu; mas não encontrou seu querido Casimiro. Isto, porém, não a inquietou, pois julgou que elle andasse brincando.

Mas o dia crescia...

Os passarinhos já menos alegres principiavam a deixar as flôres, e se abrigavam aos ramos mais copados, alisando com seus delicados bicos suas macias plumagens: era signal de descanço...

Desde então a ausencia de Casimiro já não é indifferente; a mãi mandando-o procurar pela senzala: não é encontrado; gritam, ninguem responde.

O coração materno pulsa com força; porém a esperança, nossa mais fiel companheira fa-lo moderar.

Immediatamente manda-se a roça, afim de indagar se tinha por ventura ido com os escravos.

Volta o portador: nada, é sua resposta, e neste momento entra um escravo que dá a noticia de ter visto o rasto do perdido em busca do visinho bosque.

Ah! agora bem: parece que já se vão dissipando os raios de esperança que luziam no coração de Anna, pois a ouvir a narração do escravo cahe como se fosse ferida por um raio e o pallor da morte qualha-se-lhe nos membros.

Seu temor, porém, não era vão; visto como esse visinho bosque era, principalmente, onde morava o Canguçú terrivel. Em breve, porém, Anna é restabelecida.

Alguns de seus escravos a rodeavam ministrando-lhe soccorros de vida, e outros já davam passos, afim de procurar Casimiro que incontestavelmente se tinha perdido.

Porém, com o restabelecimento de Anna, as diligencias tomam novo impulso.

Apromtam-se tambores, espingardas, e, como é usança do lugar, atiram o rufão os tambores, afim de vêr se o perdido se encaminhava aos que o procuravam.

Mas era uma indiscrição; porque este meio póde servir aos adultos, e não para meninos que quando se perdem ficam quasi loucos; tudo lhe é contrario; e ao menor abalo correm fugindo.

Porém todos com as lagrimas nos olhos e a saudade no coração empregaram os meios a seu alcance para descobrir o perdido.

Tudo foi baldado.

Passou-se o dia, e ninguem se encontrou.

Vem a noite e todos velam nos maiores vexames e fadigas.

Surge o segundo dia.

Toda familia estava cadaverica; pois ainda não tinham tomado alimentação alguma, nem repousado, e estava sempre repassada da mais agra dôr.

Já a luz do dia se vai tornando fusca e chega o ultimo dos que se tinham internado no umbroso silvedo em busca do perdido; mas nada de animador traz, e pelo contrario diz ter-se encontrado com alguns animaes ferozes.

Anna então ao ouvir esta ultima narração cahe n'um desfalecimento mortal.

O ultimo raio de esperança que lhe restava apaga-se nesse momento, á semelhança de uma luz amortecida que é apagada repentinamente por uma forte rajada de vento.

Ah! que coincidencia fatal!

Naquelle momento o ultimo raio do sol que rasgava as nuvens occultava-se embaceado pelas trevas, e neste mesmo momento o ultimo lampejo da affavel esperança esvata-se do coração materno: trevas era tudo...

Os escravos que tambem idolatravam a Casimiro estavam repassados de dôr, e tomando mantimentos se entregaram de novo a ardua tarefa da pesquiza.

Toda casa parecia uma vasta ruina...

Um silencio aterrador qualhava-se por toda ella, e penas, *de quando em vez*, ouvia se um tetrico e frouxo gemido de peito exhausto pelo pranto; á semelhança do mocho triste que, vagando sobre vastas ruinas a meia noite quando tudo dorme, solta pausadamente rouquenhos gritos.

E se, como já disse alguem, fosse licito comparar as cousas grandes com as pequenas, eu compararia aquella desolação com as dos filhos de Raquel pelo captiveiro de Babylonia chorando a borda de seu tumulo.

IV

E os magnos esforços da familia ficaram frustrados.

Casimiro no dia de sua perdição (já era quasi o meio dia) estando mais descançado, ouvio o rumor dos tambores e tiros, e levantando-se fugio precipitadamente.

E assim n'um peregrinar dubio e aspero vagueou quatro dias sem tomar refeição alguma.

Era já a noite do quarto dia depois de sua perdição.

A lua campeava serena, varando as nuvens que nas azas dos ventos equilibravam-se nas regiões ethereas.

Casimiro já exanime continuava ainda em sua ardua tarefa.

Mas de subito sahe n'um espaço completamente limpo.

Era isto, para elle, um eden, pois desde que se havia perdido ainda não tinha sahido do denso silvedo.

Elle que já caminhava maquinalmente, e com a cabeça inclinada para o peito, a vista desta nova e agradavel scena para, e ergue a frente...

Nesse momento a lua rasga uma nuvem que a occultava; mostra-se radiante; e seus prateados raios reverberam sobre um velho madeiro e deixam vêr uma negra cruz.....

— Uma cruz!... exclama Casimiro, eu vos adoro!...

E seus tenros joelhos vergam-se aos pés da arvore do Calvario.

Neste momento sobem-lhe a mente as praticas que com sua mãi costumava fazer junto a um oratorio.

Lembra-se das maximas que muitas vezes ella lhe repetio sobre a cruz, e continúa assim:

Oh! cruz que remistes o mundo inteiro, não me restituirás minha mãi?

A supplica do innocente despida dos vãos atavios, tem maravilhoso effeito.

E immediatamente se lhe apresenta uma mulher trazendo um véo sobre a cabeça: era a imagem fiel de sua mãi...

A principio elle tentou correr, mas a reconhecendo, atirou-se em seus braços, e exclamou:

— Mamãi...

— Não, meu filho, não sou tua mãi, porém farei suas vezes. Toma este licôr e bebe-o.

Casimiro recebeu e executou o mandato, e desde então sentio-se em perfeito vigôr.

Puzeram-se os dous a caminho, Casimiro e a mulher, e ao amanhecer aquelle estava sentado sobre um moirão do curral de sua casa.

Uma escrava que pela manhãa sahio casualmente vio-o.

Immediatamente correu a dar a feliz nova a sua senhora, que nas vascas da morte já tinha entre suas mãos uma vela de sinistra luz.

Casimiro ao ouvir os gritos da escrava, desceu com toda calma e foi para casa.

Sua mãi restabeleceu-se, e interrogando-o depois sobre sua vinda, elle contou a historia que já vimos e que essa mulher o deixára junto ao curral e immediatamente desappareceu.

Ainda hoje ignora-se quem foi essa mulher, mas como nesse vasto bosque ninguem transita, e a fazenda não tem visinhos senão a vinte leguas de distancia, todos creem que foi NOSSA SENHORA.

UM POUCO DE TUDO.

Do *Missionario Catholico* trancrevemos o que segue:

A MOCIDADE.

Diz-se, e não cessa de repetir-se que a mocidade é a primavera da vida; mas para ser inteiramente era preciso accrescentar; é a primavera em seus ultimos dias, é a primavera onde toca o estio, é o momento onde as flores se formam em fructos.

A mocidade, é a hora delicada em que as esperanças procuram mudar-se em realidades; é o peristylo da vida pratica.

A direcção que se toma, e os habitos que se contrahe, são os habitos e a direcção que se conserva em todo o curso da existencia.

Seus successos, sua sabedoria e sua pro-peridade dependem de uma reflexão madura.

A virtude e a felicidade, o bem das familias e da sociedade dependem da protecção da Virgem, a quem o mundo catholico deve recorrer, para que a mocidade seja feliz, desappareção o vicio e os remorsos, e a innocencia conserve sua virginal frescura.

E' a imitação dessa Virgem laboriosa e prudente, que se desenvolverão todas as aptidões, que a mocidade se iniciará nos segredos da vida, da ordem e da exactidão.

A devoção de Maria inspira duas vantagens: a fuga do vicio, e a acquisição dos bons habitos.

A mocidade nos causa cuidados, e nos inspira interesse. Exposta a todas as seducções, illudida pelo brilho das pompas do mundo, batida e fatigada pelas paixões está a todo o momento prendida sobre o abysmo da morte.

Esta mocidade que precisa de apoio, de conselhos amigos e de bôa direcção, luta fortemente para reentrar na sociedade, e experimenta as provanças as mais funestas. Então com arte, a vontade vem, coroada de rosas, como uma magica encantadora, apresentar seu calix de mel aos labios inexperientes: a innocencia se deixa enganar; prova o mortal veneno, sente chamas devoradoras e cai trahida, sacrificada e delirante.

Todos os perigos são solidarios para o infortunio da mocidade.

As reuniões geraes, as frequentações assiduas do jogo, são escolhos, onde ella risca cem vezes sua fragil virtude.

A todos esses pricipicios, ella póde contratar todos os vicios, e sepultar-se para sempre com suas vergonhas.

Uma floresta cercada de féras é menos perigosa, que todas essas perversões reunidas, porque atravéz das aberrações da loucura e dos escandalos da licença, vem sempre o desespero, a incredulidade e a hypocresia, essa febre que mata pouco a pouco o espirito.

Eis a alegria e o mundo prendendo com suas maximas a mocidade, que procura um asylo sem nunca encontra-lo.

Mas a religião que não póde esquecer seus filhos, em sua bondade maternal lhe indica esse asylo. Offerece o coração de Maria para abrigarmos-nos contra as tempestades do mundo e nos diz, amai a Maria, e tomai-a por guarda que vos salvará da morte.

MARIA E O PECCADOR.

Ella é uma bôa mãi, é uma rainha misericordiosa, que não conduz a espada da justiça, porém com franqueza o sceptro da clemencia.

Terna, e condoida por todos os miseros filhos de Eva, ella é especialmente benevola, e compassiva pelos mais infelizes filhos de uma mãi delinquente: os pobres peccadores.

E' com preferencia a estes, que seu coração se diffunde em magneticas effusões de brandeza e de deternura.

O' peccadores, si soubesseis de longe que predilecção ardente, que indisivel affeição, Maria, a doce, e dedicada mãi do vosso Salvador, tem na constante perseguição de vossas almas, como subtamente vos tornarieis á lançar em seus braços maternaes!

Como vos apartarieis das vias fatigantes do vicio, e do remorso para entrar no caminho da virtude, e nos deliciosos tramites do dever e da paz.

E continuando a derrota de sua peregrinação do tempo á eternidade, o homem não chega ao terço de seu curso.

Pranteou suas primitivas infidelidades, e foi abençoado em sua primeira communhão.

Deus lhe havia dado então o santo osculo da reconciliação, e se havia entregado elle mesmo para o nutrir; e sellado com seu proprio sangue o novo pacto de sua alliança com este filho prodigo tornado a casa de seu pai.

A Virgem tornou-se sua mai adoptiva; debaixo de sua protecção, elle marcha feliz, amparado, enriquecido a cada momento de novas luzes, sabiamente guiado no caminho da justiça, e das vontades divinas.

O homem é a semelhança de Deus, e é a Mãi de Deus, que será sempre sua mãi, e por conseguinte esperar, e gozar de uma inexplicavel affeição.

Maria vê seu filho no homem, ella o vê no peccador; foi por elles que elle morreu, e é por elles mesmos que ella se sacrifica e morre de amor com elle.

O peccador e o homem serão pois os seus predilectos, os favoritos de sua ternura; filhos de suas lagrimas e de suas maternaes effeições.

MARIA E O ESTUDO DA VOCAÇÃO.

Cada ser tem o seu lugar marcado na magnifica harmonia da creação.

O ser intelligente segue o caminho que o dedo do Mestre Supremo lhe traçára.

O sol e milhares de globos, que brilham na abboboda do céu não marcam a discrição nos vastos campos do espaço: sua orbita está designada.

O passaro que canta, a abelha que zumbe, o insecto que serpaja, a formiga que pilha, toda a creatura exerce sua funcção segundo o plano divino.

Se assim não fôra, uma horrivel desordem levaria o mundo a seu primitivo cahos.

O homem é superior a todo o ser lançado neste mundo, porque foi creado para adorar o Eterno em seu nome.

A voz de Deus, é sua vocação.

Sua vocação para elle é a ordem, o dever, a perfeição e a felicidade.

Fóra disto, sua vida é toda perdida; seu caminho é todo corrompido; sua eternidade é toda illusoria.

E' pois de uma soberana importancia conhecer bem a vocação, e segui-la fielmente.

Entre todos os meios que a providencia põe á nossa disposição, para conhecermos a vontade de Deus, e termos o valor para cumpri-las, é a devoção da sua santa Mãi.

E' ao sahir do grande acto da primeira communhão, que o fiel deve estudar o negocio de sua vocação.

E' neste momento onde o coração puro e recto sabe falsificar em proveito das paixões, os mandamentos da fé e os preceitos da virtude, porque Maria para as almas que confiam com fé nos conselhos da sciencia e do amor de seu Filho.

Ella é tambem a voz, a verdade e a vida.

E' a estrella da manhãa, que annuncia a alma que a comtempla, que ás trevas da noite são dissipadas, e que os raios do dia vão refulgir diante della para dirigi-la nos caminhos da sabedoria.

E' essa estrella doce e pura que esclarece, sem jámais perder seu brilho, o joven peregrino do exilio na manhãa de sua vida.

Maria é, pois, o caminho vivo e seguro de nossa vocação.

UM PAI FALLANDO A SEUS FILHO.

I

Não te glories pelo dia d'amanhãa, não sabendo que cousa dará de si o dia seguinte.

Seja outro o que te louve, e não a tua bocca: seja um estranho, e não os teus proprios labios.

A pedra é pesada, e a arêa é carregada: mas a ira do insensato pesa mais do que uma e outra.

A ira não tem misericordia, nem o furor que rompe: mas quem poderá supportar o impeto de um homem concitado?

Melhor é a correcção manifesta, do que o amor escondido.

Melhores são as feridas feitas pelo que ama, do que os osculos fraudulentos do que quer mal.

A alma farta pisará o favo de mel: e a alma faminta até o amargo tomará por doce.

Assim como periga a ave que passa do seu ninho a outra parte, do mesmo modo que o homem que deixa o seu lugar.

Com o perfume e variedade de cheiros se deleita o coração: e com os bons conselhos do amigo se banha a alma em doçura.

Não largues o teu amigo, nem o amigo de teu pai: e não entres na casa do teu irmão no dia em que estiveres afflicto.

Melhor é o visinho ao pé, do que o irmão ao longe.

Tatrabalha, filho meu, por adquirir a sabedoria, e a alegra o meu coração, afim de poderes responder ao que te impropéra.

O astuto vendo o mal, se escondeu: os simples passando adiante, supportaram os damnos.

Tira o vestido áquelle que ficou por fiador de um estranho, e leva-lhe de casa os penhores, que elle obrigou pelos outros.

Aquelle que louva o seu visinho a grandes vozes levantando-se de noite. será semelhante ao que diz mal delle.

Os telhados que gotejam em tempo de inverno, e a mulher litigiosa estão em igual parellelo.

Aquelle que a pretende reter é como se quizesse fazer parar o vento, e elle trabalhará para que o azeite não escorra da sua mão.

O ferro aguça-se com ferro, e o homem aguça a face do seu amigo.

O coração do iniquo busca o mal; e o coração recto busca a sciencia.

O inferno e a perdição nunca se enchem: assim tambem os olhos dos homens são insaciaveis.

Do modo que a prata é provada no vaso de derreter, e o ouro na fornalha: assim o homem é provado pela bocca do que o louva.

Aprende esses conselhos, meu filho, e guarda-os no teu coração.

JESUS CHRISTO CONSIDERADO COMO FUNDADOR DA IGREJA.

II

Contemplai estes doze homens reunidos em Jerusalem.

E' preciso que se separem e que se dirijam a todas as partes, a promulgar o Evangelho.

No instante solemne em que começam a execução de um tal projecto, em quem pensam elles?

O que fazem?

Tem elles um plano e meios humanos?

Não.

Elles tem por armas e por auxilio a Cruz e o Symbolo, duas loucuras aos olhos dos sabios.

Eis aqui a sua formula e a sua profissão de fé.

Eu creio em Deos Padre, Todo Poderoso, Creador do céo e da terra, e em Jesus Jesus Christo, seu unico filho, Nosso Senhor, que foi concebido por obra do Espirito Santo, nasceu de Maria Virgem, padeceu sob o poder de Poncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu aos infernos, ao terceiro dia resurgio dos mortos, subio ao céo e está assentado á direita de Deos padre Todo Podero, so, d'onde hade vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espirito Santo, na Santa Igreja Catholica, a communhão dos Santos, a remissão dos peccados, a resurreição da carne, a vida eterna.

Dizei-me, em que philosophia, em que associação encontrareis iguaes palavras?

Ellas são curtas, são simples; mas que extensão não tem ellas!

Elevando em torno das verdades fundamentaes uma barreira, que é prohibido á razão transpo-la, dão para sempre ao espirito humano e ás suas investigações um ponto de partida, uma regra segura e um fim.

Ellas constituem um laço, que nenhuma força jámais poude romper.

Estabelecem entre os discipulos de Jesus Christo e o resto dos homens uma linha de demarcação, que todos os esforços combinados dos malvados não poderiam apagar.

Ellas são um summario lucido de toda a doutrina revelada.

Ellas encerram o germen, a explicação, o segredo de todas as maravilhas que vão reproduzir-se com grande espanto do universo.

Desde o primeiro dia, S. Pedro, o chefe de todos, falla com tanta força, com tanta autoridade, que tres mil ouvintes pedem o baptismo.

Pouco tempo depois converte cinco mil.

Ei-los á obra, esses homens que são outros tantos Christos, segundo a expressão de Santo Agostinho.

Reuni tudo que o genio imaginou de mais sagaz, de mais subtil, de mais efficaz para o triumpho de uma idéa, para a glorificação de um systema, vós não descobrireis nada que se approxime daquillo que concebem e que fazem os apostolos para o successo de sua missão sublime.

Elles referem com uma simplicidade admiravel e sangue frio, as maiores cousas.

Elles se esquecem de si mesmos, não põe em sua narração nem suas proprias reflexões, nem o menor elogio de seu mestre.

Ainda mais: revelam certas circumstancias da sua vida e da sua morte que elles sós podem conhecer e de que seus inimigos poderão aproveitar-se contra elle.

Em seus discursos não procuram seduzir, sorprehender os espiritos, buscam sómente esclarece-los, cura-los, convence-los; não têem outro fim se não dispo-los a receber favoravelmente uma doutrina que elles julgam necessaria para a felicidade dos homens.

Como não vêem se não a verdade e não respiram se não por ella, por isso não buscam embelleza-la; dizem sem fausto e como se fallassem de uma cousa ordinaria:

O leproso estendeu a mão e ella ficou sã......

O enfermo tomou a sua cama e poz-se a caminho...

Estes homens que passam por fazer tão grandes cousas, e maiores cousas do que seu mestre, esses homens que dizem ao coxo: « *Olha-nos, levanta-te e caminha*, e elle caminha, » estes homens não tem o menor vislumbre de vaidade, regeitam os applausos do povo, espectador dos seus prodigios.

Ouvi S. Pedro.

Israelistas, por que vos admirais disto? Por que tendes os olhos fixados sobre nós, como se fosse por nosso proprio poder e nosso proprio merecimento, que tivessemos feito este homem caminhar? O Deus de Abrahão, o Deus de Isaac, o Deus de Jacob, o Deus de nossos pais glorificou seu filho Jesus, que vós entregastes e o renegastes diante de Pilatos, quando este governador julgou que elle devia ser absolvido. Vós renunciastes o santo, o justo; vós pedistes que se concedesse o perdão a um homicida, e fizestes morrer o autor da vida; porém Deus o resuscitou d'entre os mortos, de que nós somos testemunhas. Foi em poder do seu nome que, pela fé em seu nome, fortaleceu os pés deste homem que vós considerais e o conheceis: e a fé que se firma sobre elle operou em favor deste homem esta perfeita cura em presença de vós todos. (*)

O que se deve pensar, o que se deve dizer destes homens?

A natureza obedece á sua ordem; mas, de temor que se lhe não attribua esta obediencia ás suas forças, aos seus merecimentos, elles apressam-se em declarar que todas estas cousas são feitas pelo poder de Jesus crucificado.

E' possivel recusar iguaes testemunhos?

Sejamos de boa fé, é assim que fallam, é assim que obram os impostores quando querem enganar seus semelhantes?

Apenas os apostolos começaram a attestar a verdade no meio de Jerusalem, tiveram logo de comparecer perante os tribunaes, e ahi, sem pretenção, como sem temor, elles attestam, repetem altamente o que attestaram e repetiram diante do povo.

Pedro e João curaram um coxo de nascença. Ora, elles são chamados pelos senadores e estes dirigem-lhes esta pergunta:

Por que poder, ou em nome de quem fizestes isto?

Então Pedro, cheio do Espirito Santo, lhes diz:

Principes do povo, e vós, ó senadores de Israel, ouvi-nos: já que se nos pede conta hoje do bem que fizemos a este homem paralytico, e que se nos pergunta em nome de quem foi elle curado, declaramos a vós todos e a todo o povo de Israel, que foi em nome de Nosso Senhor Jesus Christo de Nazareth, a quem vós crucificastes e que Deus resuscitou; foi por elle que este homem foi curado agora, como o vedes.

Os chefes do povo vendo a firmeza dos apostolos, são tomados de espanto; mandam-n'os sahir e deliberam entre si, depois fazendo-os comparecer prohibem-lhes com grandes ameaças de fallar ou de ensinar em nome de Jesus Christo.

Porém Pedro e João tomando a palavra lhes dizem:

— Julgai vós mesmos, se é justo, diante de Deus obedecer mais a vos do que a Deus.

Cousa admiravel!

Dous pobres pescadores se acham em face dos principes e dos sabios d'uma grande nação; e estes que tem tanto interesse em confundir e punir estes dous pescadores, são obrigados a admittir sobre seu testemunho e publicamente tres factos que os esmagam, a saber: a morte injusta de Jesus Christo, sua resurreição, e a cura miraculosa d'um côxo de nascimento.

Lemos n'um jornal que todos os dias se vai tornando em Londres mais geral o uso das locomotoras nas estradas ordinarias, especialmente para o transporte de volumes muito pesados.

Isto é o motivo de que de novo se tenha regulado este serviço, que pode fazer-se agora não só de noite como de dia.

Segundo o regulamente aquellas locomotoras devem marchar de vagar, não expellir fumo nem apitar, devem parar sempre que lh'o peçam os conductores das outras carroagens, e deve precede-las a conveniente distancia um peão para avisar da sua chegada, afim de que ao passar a lomotora se não assustem os cavallos ou outros animaes.

Todos os dias ouvimos chamarem-nos barbaros por causa dos nossos espectaculos de toiros; pois bem, outras nações e das mais civilisadas com mais barbaros divertimentos se entretem. No hippodromo de Paris está chamando a attenção do culto publico daquella capital, um tal M. Thomaz, que entre outras graças deste estillo executa a de dividir em dois bocados com uma cutilada a um pobre carneiro.

Será isto um espectaculo humano?

Em Paris vão-se construir mais dois theatros, um no *boulevard* de Mangenta, outro no do Templo.

O numero dos negros importados para Cuba durante o anno de 1864 foi, apezar dos activos e numerosos cruzeiros, de 6:807.

Este trafico parece que se faz hoje por meio de vapores armados e de grandes dimensões e de marcha superior, para que os cruzadores os não possam alcançar.

A tempo fallou-se da experiencia feita em Tollon de uma machina infernal, capaz de destruir um navio n'um fechar d'olhos, e uma esquadra em alguns minutos; o successo foi completo, e agora vai fazer-se com certeza de melhor resultado uma segunda experiencia.

Assim, pois, ás nações maritimas em quanto gastam sommas immensas para descobrir um systema de couraças que torne os navios invulneraveis, por uma contradicção extraordinaria, se applicam a descobrir os meios de os destruirem n'um momento.

S. Pedro em Roma póde conter 54:000 pessôas.
A cathedral de Milão 36:000.
S. Paulo, extra-muros, em Roma 25:000.
Santa Sophia, em Constantinopla 23:000.
Notre Dame, de Paris, 21:000.
S. Julião de Mans 14:000.
A cathedral de Piza 13:000.
S. Marcos, de Veneza 7:000.

No dia 3 de maio a cidade de Mortean foi quasi completamente reduzida a cinzas, nada se poude salvar, e perto de 1:300 pessoas ficaram sem domicilio, unicamente os dois tabelliães salvaram as suas minutas.

Insistem os jornaes em que este chefe arabe virá a Paris para o meiado de junho, dizem que em seu obsequio se deve celebrar uma festa no hotel de Ville, e que haverá corridas em Fontainebleau.

(*) Act., III, 16.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO